



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
Universidade Paranaense – UNIPAR
Unidade Umuarama - 1997-2022

ANDERSON NEVES DE BRITO

MERCADO MUNICIPAL PARA A CIDADE DE UMUARAMA – PR

UMUARAMA
2022

ANDERSON NEVES DE BRITO

MERCADO MUNICIPAL PARA A CIDADE DE UMUARAMA – PR

Trabalho de Conclusão apresentado à Banca Examinadora do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, como parte das exigências para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.
Orientador: Prof. Me. César Augusto Hoffmann

Umuarama
2022

DECLARAÇÃO

Eu, Fernanda Alvina Silvestre, RG 12.802.086-1, graduada em Pedagogia pela Universidade Unifatecie, portadora do diploma de nº 471/2021, Licenciatura em Letras - Português pela Universidade Uniderp, portadora do diploma de nº 896-159, devidamente registrado no Ministério da Educação, declaro ter revisado o Trabalho de Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Paranaense-UNIPAR, intitulado "Mercado Municipal para cidade de Umuarama Paraná" do acadêmico Anderson Neves de Brito. Declaro ainda que o presente trabalho de conclusão de curso encontra-se de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

Umuarama, 27 de outubro de 2022.



Fernanda Alvina Silvestre



ANDERSON NEVES DE BRITO

MERCADO MUNICIPAL PARA A CIDADE DE UMUARAMA – PR

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Amanda Gabriela da Paixão
Banca Externa

Guilherme Serafim
Banca Interna

César Augusto Hoffmann
Orientador

Umuarama, 10 de novembro de 2022

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela minha vida, por me guiar, proteger e me ajudar a superar os obstáculos ao longo do curso, não me deixando desistir de realizar este sonho.

Agradeço aos meus pais, João Ferraz de Brito e Maria Ilda Neves, por todo apoio, amor e carinho que me transmitiram durante a minha formação nos momentos em que mais necessitei.

Aos meus amigos que sempre me incentivaram e me deram apoio ao longo desta jornada, e pela compreensão das ausências em determinados momentos.

Sou grato ao meu professor orientador César Augusto Hoffmann, que dispôs do seu tempo e conhecimento, para auxiliar no meu trabalho final de curso, e pela confiança depositada em minha proposta de projeto, com suas valiosas contribuições dadas durante todo o processo.

A todos os professores pelos seus ensinamentos.

Agradeço as amizades conquistadas durante o curso, que tornaram essa jornada mais agradável.

E, por fim, a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação.

“O homem nada mais é do que o que ele faz de si mesmo”

Jean-Paul Satre

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo tratar sobre a necessidade de um equipamento urbano de comércio que viabilize a comercialização de produtos agrícolas e artesanatos, que atualmente ocorre em feiras ao ar livre na cidade. Com isso, foi proposto um mercado municipal para a cidade de Umuarama, onde será implantado próximo ao centro, em um local significativo para o município, o antigo Instituto Brasileiro do Café, que movimentou a economia do país nos anos 90, onde será revitalizado e reinserido no cotidiano da população. Inicialmente, foram realizadas pesquisas e estudos bibliográficos para fundamentar o trabalho, permitindo assim maior entendimento sobre o assunto e a arquitetura dos mercados municipais. Em seguida, foram analisadas duas obras correlatas, nacional e internacional, Mercado Municipal de São Paulo (Brasil) e Market Land Village (Tailândia), com objetivo de compreender esses espaços, suas características funcionais, pré-dimensionamento e programas de necessidades. Além disso, foram coletadas informações de condicionantes locais e físicas do terreno e o seu entorno, para chegar em uma solução eficiente. A partir da análise, foi elaborado uma proposta arquitetônica, com a intenção de alcançar o objetivo desejado.

Palavras-chave: Anteprojeto. Comércio. Estrutura. Equipamento. Implantação. Feiras. Terreno.

ABSTRACT

The present paper aims to address the need for an urban trade equipment that enables the marketing of agricultural products and handicrafts, which currently occurs in open-air fairs in the town. With this, a municipal market was proposed for the city of Umuarama, which will be implemented near downtown, in a significant place for the city, the old Brazilian Coffee Institute, which moved the country's economy in the 90's, which will be revitalized and reinserted in the population's daily life. Initially, bibliographical research and studies were carried out to substantiate the work, thus allowing a greater understanding of the subject and the architecture of municipal markets. Then, two correlated national and international works were analyzed, São Paulo Municipal Market (Brazil) and Market Land Village (Thailand), aiming to understand these spaces, their functional characteristics, pre-dimensioning and needs programs. In addition, information was collected on local and physical conditions of the terrain and its surroundings, to arrive at an efficient solution. From the analysis, an architectural proposal was elaborated, with the intention of reaching the desired objective..

Keywords: Draft. Business. Structure. Equipment. Implantation. fairs. Ground.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Justificativa	12
1.2	Objetivos.....	13
1.2.1	Objetivos específicos.....	13
1.3	Metodologia	13
2	ESTUDOS DE CASOS.....	15
2.1	Estudos de casos 01 – Mercado Municipal de São Paulo	15
2.1.1	Conceituação.....	16
2.1.2	Contextualização	16
2.1.3	Configuração funcional geral	25
2.1.4	Configuração tecnológica	31
2.1.5	Configuração formal	35
2.1.6	Soluções Projetuais	38
2.2	Estudo de caso 02 - Market Land Village	38
2.2.1	Conceituação.....	39
2.2.2	Contextualização	39
2.2.3	Configuração funcional Geral	46
2.2.4	Configuração Tecnológicas	48
2.2.5	Configuração Formal	51
2.3	Soluções Projetuais	53
3	CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	54
3.1	O município de Umuarama - PR.....	54
3.2	Acessos da cidade.....	56
3.3	Feiras Livres em Umuarama	56
3.4	Parâmetros para a escolha do terreno	58
3.5	Instituto Brasileiro do Café (I.B.C)	59
3.6	Análise do Terreno	62
3.6.1	Legislação uso e ocupação do solo.....	63
4	ANTEPROJETO.....	70
4.1	Programa de necessidades e Pré-dimensionamento	70
4.2	Sistema Construtivo.....	73

4.2.1	Sistema construtivo a ser inserido	75
4.3	Intenções projetuais.....	78
4.4	Partido Arquitetônico	78
4.5	Setorização.....	79
4.6	Plano Massa.....	81
4.7	Planta baixa.....	81
4.8	Projeto	83
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	88
	REFERÊNCIAS.....	89

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa conceber uma proposta arquitetônica de um mercado municipal para o município de Umuarama, onde carece de um local adequado para os comerciantes rurais, os quais dependem do comércio local como fonte de renda, visto que o município é um dos polos do Estado no setor do agronegócio, ademais este equipamento contribuirá com a economia, cultura e lazer, como poderá ser observado ao longo deste trabalho.

A origem do mercado está no ponto de encontro de fluxos de indivíduos que traziam seus excedentes de produção para a troca, normalmente localizados em pontos distantes dos diversos centros de produção ou em locais estratégicos do ponto de vista da navegação ou da existência de água e essa condição de atividade social e de abastecimento é relacionada a atividade comercial com o cotidiano das pessoas (VARGAS, 2012).

O mercado público viabiliza o intercâmbio de produtos de maneira que todas as culturas adotaram esta forma de troca e o fato de se realizar esporadicamente, periodicamente ou de maneira permanente em um local apropriado para esse fim, dependia das mercadorias que ali se trocavam e da necessidade de se realizar a troca com certa frequência e da importância que o local representava para o abastecimento da cidade e da sua região de abrangência (PINTAUDI, 2006).

Os mercados públicos possuem sua origem como tipologia arquitetônica nos países europeus no século XIX, esses locais são considerados equipamentos de abastecimento comercial, com importante elemento no contexto das relações comerciais, suprindo as necessidades alimentares da população das grandes cidades (SANTOS, CHAVES, 2016).

Segundo Vargas (2012) no sentido de que as atividades comerciais incluem o potencial econômico e o desenvolvimento social e urbano do local em que se inserem, é necessário compreender os fundamentos e as condições gerais do comércio.

Nesse sentido, estudar o comércio nos oferece a possibilidade de compreender as sociedades no qual o praticam, conhecer seu modo de vida, ou seja, produtos que fabricam e consomem, habilidades contábeis, capacidade inventiva e criativa, preferências por cores, sabores, odores, capacidade de organização e objetividade, tecnologias envolvidas, enfim, suas bases culturais (VARGAS, 2012).

Levando em consideração as indústrias brasileiras, no que tange a de alimentos e bebida, trata-se como a maior do País, representando 10,6% do produto interno bruto (PIB) geral do ano de 2021, e gera 1,72 milhões de empregos formais e diretos. O Brasil é o segundo maior exportador de alimentos industrializados do mundo, levando seus alimentos para 190 países (ABIA, 2021).

1.1 Justificativa

Segundo Puntel; Paiva; Ramos (2011), enquanto um grupo de agricultores se integrou às cooperativas, outros grupos ficaram excluídos da integração, procurando encontrar seus próprios meios de renda, em geral descapitalizados para modernizar suas bases produtivas, acabam somando-se ao grande número de pobres rurais.

De acordo com Pintaudi (2006), a feira ou mercado aberto tornou-se uma prática inacessível no atual momento, onde as atividades de comercialização no setor alimentício expõem a venda de produtos perecíveis a espaços que não atendem às exigências para um mercado, como uma infraestrutura com capacidade de expansão, flexibilidade, controle de abastecimento e distribuição, etc.

A expansão do setor agrícola está ganhando um novo impulso com a demanda internacional, possuindo um grande destaque no comércio de alimentos, porém, existe uma brecha que leva a insuficiência deste mercado em compor uma alternativa viável para famílias rurais desfavorecidas (CONTERATO et al., 2013). Segundo o mesmo autor, essas famílias por sua vez, passam a trabalhar em “mercados alternativos”, porém, esse processo não está se desenvolvendo de forma regular, o que se faz necessária a análise de implantação de novos mercados voltados ao meio rural, para seu desenvolvimento e adição de novas práticas.

Conforme o PDMU (2018) a política de desenvolvimento social e econômico do Município será articulada à proteção do meio ambiente, a redução das desigualdades sociais e a melhoria da qualidade de vida da população, visando orientar e capacitar o sistema produtivo local a atender demandas por bens e serviços. De acordo com o mesmo autor, a política de desenvolvimento visa introduzir atividades de maior potencial e dinamismo econômicos sustentáveis, promover o fortalecimento do setor de comércio e serviços, com o objetivo de incrementar a geração de emprego e renda, fomentar o setor turístico, compatibilizar os eventos e iniciativas turísticas com as potencialidades culturais, educacionais e naturais do município.

Nesse contexto, é viável a criação de um equipamento que gere emprego e renda, voltado aos pequenos produtores inseridos em áreas periurbanas¹ e que estimule a produção de alimentos frescos e saudáveis para o cotidiano da população, melhorando sua saúde alimentar e assegurando a qualidade de vida dos cidadãos, além de proporcionar uma alternativa de lazer, tendo atividades não apenas relacionadas ao mercado, mas ao consumo local, promovendo maior permanência e uso do espaço proporcionando a socialização.

1.2 Objetivos

O objetivo geral consiste em desenvolver uma proposta arquitetônica de um mercado municipal para o município de Umuarama, promovendo a implantação do equipamento comunitário de comércio e lazer.

1.2.1 Objetivos específicos

- Revitalizar uma edificação existente.
- Oferecer espaços físicos que promovam a socialização e o pertencimento.
- Integrar o edifício no contexto urbano.
- Projetar espaços para a comercialização e consumo de alimentos.
- Promover o conforto dos usuários por meio do paisagismo e o design biofílico.
- Adaptar o projeto seguindo as Leis e Normas de acessibilidade.
- Analisar Normas e Legislação Pertinentes à temática de Mercado Público.
- Promover a sustentabilidade por meio de técnicas construtivas e bioclimáticas.

1.3 Metodologia

Para a elaboração desta pesquisa e do anteprojeto, foram utilizados dois procedimentos: a pesquisa bibliográfica e os estudos de casos.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir do conteúdo já elaborado, e suas fontes bibliográficas constituídas por um conjunto de informações e dados contidos em documentos impressos, artigos, dissertações, livros publicados e

¹ Áreas periurbanas são áreas que se encontram numa posição de transição entre espaços estritamente rurais e áreas urbanas.

periódicos, este método de pesquisa permite um alcance bem mais abrangente do que aquela feita de maneira direta (GIL, 2002).

O estudo de caso examina de forma aprofundada os objetos, permitindo o seu conhecimento detalhado. Essa abordagem é considerada a mais adequada para um fenômeno contemporâneo no contexto real, permite a exploração de situações reais que ainda não estão definidas, mantendo o caráter do objeto em estudo e descrevendo o contexto em que está inserido (GIL, 2002).

O conteúdo proveniente desta pesquisa, auxiliará na avaliação de questões relacionadas a importância dos mercados públicos como equipamento de abastecimento urbano, e a questão do anteprojeto e seus problemas quanto a qualidade e a sustentabilidade, contribuindo assim para o diagnóstico na elaboração da proposta arquitetônica que será levantada.

2 ESTUDOS DE CASOS

Os estudos de casos possibilitam interpretar e compreender as condicionantes e as diretrizes impostas no projeto. Para esse fim, foi escolhido duas obras correlatas, sendo uma nacional e outra internacional, com características correspondentes aos objetivos e a temática do anteprojeto.

2.1 Estudos de casos 01 – Mercado Municipal de São Paulo

Esta obra foi escolhida por se tratar de um monumento histórico, um dos maiores e mais importantes mercados municipais de São Paulo, referência nacional, o edifício é considerado uma das últimas grandes construções do município, erguidas entre o final do século 19 e a metade do século 20, sua arquitetura rica em detalhes e sua grandiosidade chamam a atenção, conforme podemos verificar na Figura 1.

Figura 1 – Mercado Municipal de São Paulo.



Fonte: Blog da Arquitetura / Mistura Urbana, 2016. Modificado pelo autor, 2022.

Ficha técnica²

Nome Completo da Obra: Mercado Municipal de São Paulo

Projeto: Felisberto Ranzini

Escritório: Técnico Ramos de Azevedo, Escritório Técnico Severo & Villares

Ano do Projeto: 1924

² Os dados são referência do site Arquivo e Arqui. e Site Oficial do Mercado Municipal de São Paulo.

Ano da Construção: 1924 - 1933

Área do Terreno: 22.147 m²

Área Construída: 12.600 m²

Local: Rua da Cantareira, n.º 390 - Sé - São Paulo - São Paulo - Brasil

Atende semanalmente (nº): 50 mil pessoas.

Uso: Comércio e Serviços

Recuperação e Requalificação: Pedro Paulo de Melo Saraiva

Ano do Anteprojeto: 2004

Tombamento:

CONDEPHAAT (2004)

CONPRESP (2017)

2.1.1 Conceituação

O mercado municipal de São Paulo foi construído na intenção de substituir todos os mercados que haviam naquela época, que não atendiam a necessidade da cidade na qual se expandia com grande velocidade, mediante a nova riqueza acumulada pela cultura cafeeira. Desse modo, em 1924 decidiu-se por iniciativa do atual prefeito da época, construir um mercado condizente com a importância e o crescimento recente da cidade, e que fosse representativo como a imagem da cidade, cada vez mais consolidada como metrópole do café (MERCADO MUNICIPAL DE SÃO PAULO, [201-?]).

Segundo a Prefeitura Municipal de São Paulo (2018) o partido arquitetônico era projetar uma edificação grandiosa, que atenderia a necessidade da cidade e fosse um ícone naquela época. O projeto, do escritório do arquiteto Ramos de Azevedo, explora a iluminação natural com o uso de claraboias, telhas de vidro e vitrais de estilo gótico.

2.1.2 Contextualização

A cidade de São Paulo está localizada na região sudeste do Estado, conforme a Figura 2, que leva o nome da capital, considerada uma metrópole global, sendo a mais populosa do Brasil (IBGE, 2021).

Localização

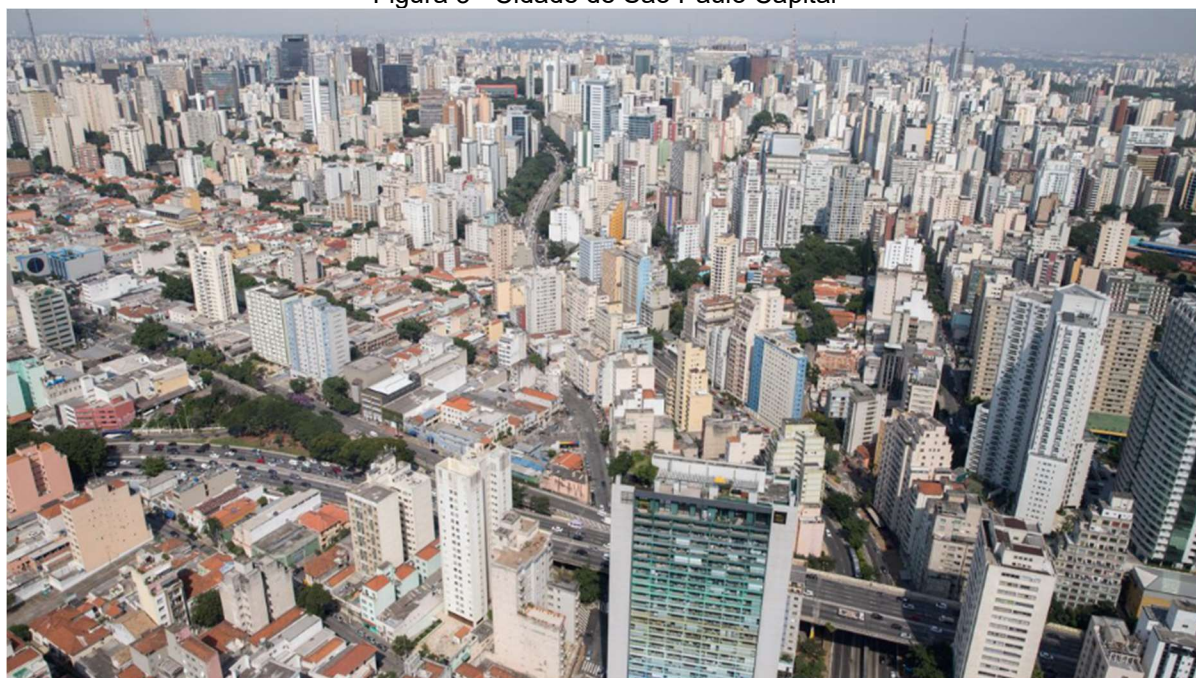
Figura 2 - Localização da cidade de São Paulo.



Fonte: Mapa mundi, [20--?], modificado pelo autor, 2022.

Neste ano de 2022, a cidade de São Paulo (Figura 3), completou 468 anos, centro de uma região metropolitana com 22,04 milhões de habitantes, ocupando a quarta posição dentre as maiores aglomerações urbanas do mundo, perdendo apenas para Tóquio, Delhi e Xangai. A capital paulista segue como a mais populosa do país, com 12,4 milhões de habitantes, densidade demográfica de 7.398,26 hab/Km², (IBGE, 2021).

Figura 3 - Cidade de São Paulo Capital



Fonte: Agência Brasil, 2021. Modificado pelo autor, 2022.

O clima predominante é tropical, que se caracteriza por apresentar verões quentes e chuvosos e invernos secos, entretanto, as temperaturas variam de acordo com o relevo, com a proximidade do mar e a latitude (SILVA, 2017).

Conforme a Figura 4 o mercado está inserido no quadrilátero formado pelas ruas Cantareira, Comendador Assad Abdala, Mercúrio e Avenida do Estado, centro antigo de São Paulo, foi bem pensada na época, a localização era estratégica, próxima à malha ferroviária e às margens do rio Tamanduateí, facilitando o embarque e desembarque das mercadorias que na época eram grande parte transportadas por barcos (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, 2018).

Figura 4 - Localização do Mercado Municipal de São Paulo.

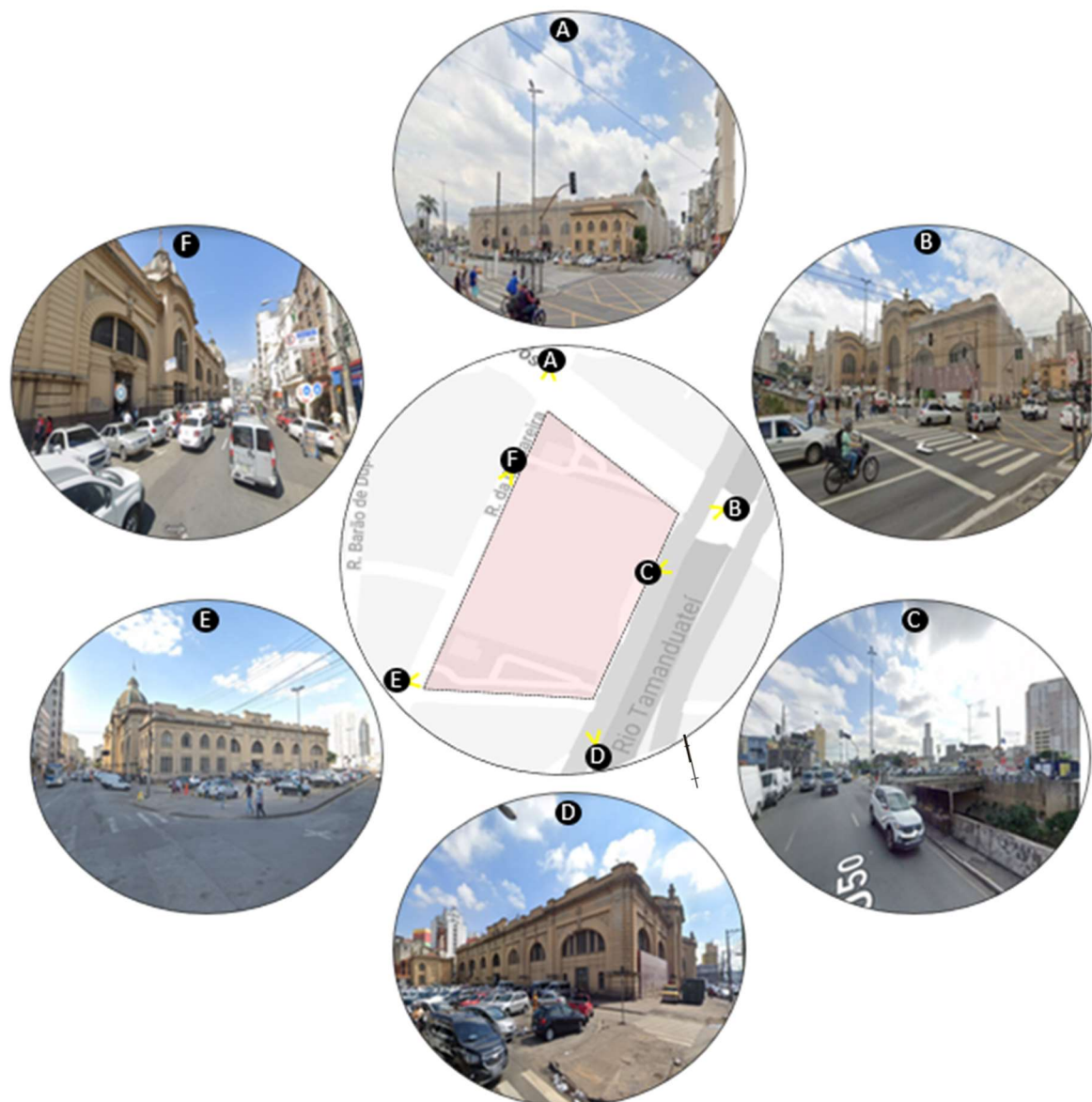


Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

Por se tratar de localização no antigo centro de São Paulo, uma área predominantemente comercial, o entorno do mercado representa bem a típica paisagem urbana. Sua perspectiva dominante é composta por prédios e vias. À partir da análise feita de imagens via satélite, poderá ser observado algumas perspectivas do entorno do mercado, registradas por 6 imagens, divididas e ordenadas com as letras do alfabeto para melhor entendimento. Como podemos observar na Figura 5, a perspectiva (A) refere-se do ponto de vista da Avenida Mercúrio para o mercado, já a perceptiva (B) refere-se do ponto de vista do cruzamento entre a avenida Mercúrio e Avenida o estado para o mercado, a perspectiva (C) do mercado para a Avenida do Estado, a perspectiva (D) refere-se da Avenida do estado para o mercado, a

perceptiva (E) refere-se do cruzamento entre as ruas da Cantareira e Comendador Assad Abdala para o mercado, e perspectiva (F) refere-se a rua da Cantareira a qual está localizado o principal acesso ao mercado.

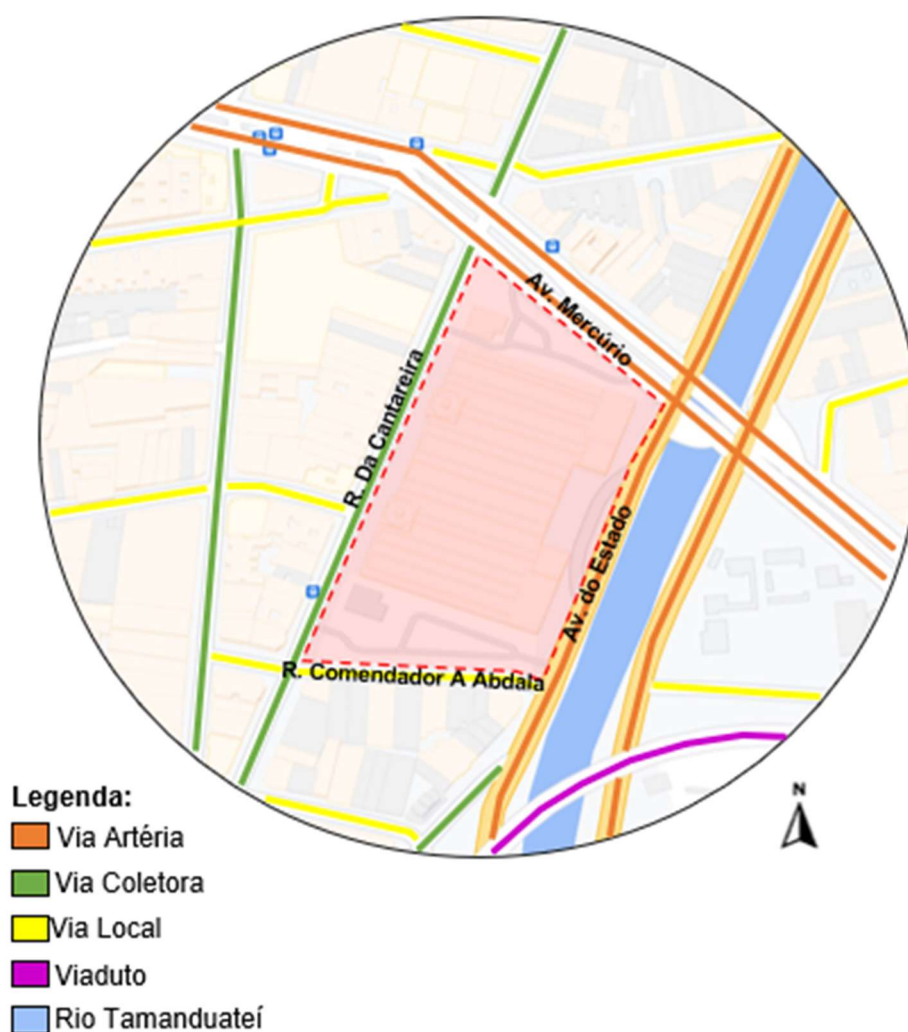
Figura 5 - Perspectivas Dominantes



Fonte: Google Eath, 2020. Modificado pelo autor, 2022.

O sistema viário analisa as condições de mobilidade de veículos, correspondendo ao conjunto das vias da malha viária, classificadas conforme a hierarquização pré-estabelecida, visando a organização da circulação. Para análise, foi adotado 3 (três) tipos de hierarquias: local, (trânsito calmo para acessos), coletora (trânsito moderado) e artéria (grande fluxo e trânsito rápido). Analisando o entorno do mercado, observamos a diversificação de hierarquias das vias conforme a Figura 6. No que tange a rua Cantareira, identifica-se como coletora, já a rua Comendador Assad Abdala identifica-se como local, a Av. Mercúrio e Avenida do Estado identifica-se como artéria.

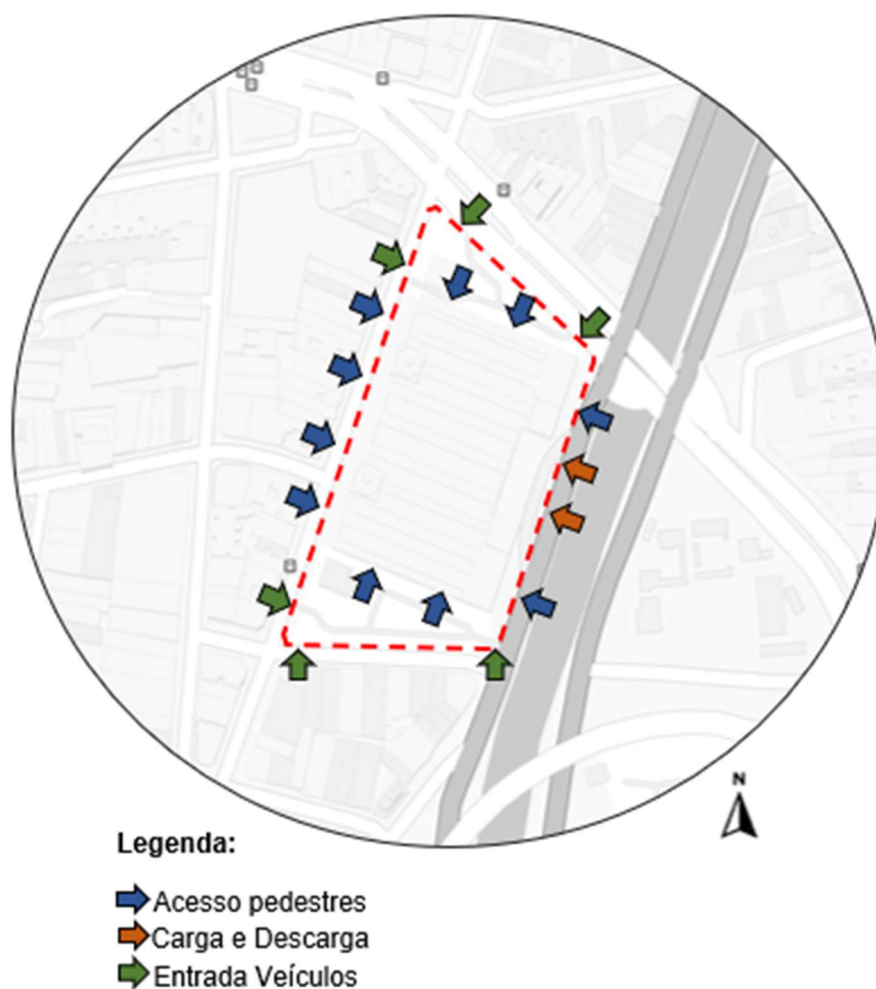
Figura 6 - Sistema Viário.



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

Conforme já mencionado, o mercado está inserido no quadrilátero formado pelas ruas Cantareira, Comendador Assad Abdala, Mercúrio e Avenida do Estado, onde todas possuem acesso ao mercado. Observando a Figura 7, o principal acesso do mercado municipal se dá por meio da rua Cantareira, devido ao grande fluxo por conta do comércio, desde a época de sua construção, o qual também se encontra sua fachada principal, na rua Comendador Assad Abdala e Av. Mercúrio, localiza-se as entradas para estacionamento e também acesso as portas laterais do mercado. Quanto a Av. do Estado, encontra-se o acesso de carga e descarga, facilitando o embarque e desembarque das mercadorias por conta do fácil acesso.

Figura 7 - Acessos.



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

O entorno do mercado municipal é uma região de intensa troca e venda popular, conforme a Figura 8. O comércio desta região se destaca de longe por sua quantidade, com vários seguimentos varejistas e atacadistas no geral, por tratar de uma área mista de comércio e moradia, contendo também restaurantes e mercados. No que refere a mobilidade urbana, fica por conta dos pontos de ônibus espalhados pela região, e para automóveis estacionamentos distribuídos para atender a demanda de veículos. Quanto aos pontos turísticos próximos, temos o Museu do catavento e o Parque Dom Pedro.

Figura 8 - Pontos de interesses.



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

Devida a sua localização no antigo centro de São Paulo, que é composta por grande maioria de área comercial, e por conta da alta densidade da população, o entorno do mercado não dispõe de espaços vazios, Figura 9, os únicos espaços descobertos são as vias e os estacionamentos, porém cada um com sua devida funcionalidade.

Figura 9 - Cheios e Vazios



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

Na região que se encontra o mercado municipal, a cobertura vegetal é composta por fragmentos de vegetação, por se tratar de uma área com uma grande densidade de construção existente, e o sistema viário também ocupa grande parcela da malha urbana, conforme a Figura 10. Nesse entorno observa-se a escassez de vegetação no entorno do mercado.

Figura 10 – Sombreamento



Legenda:

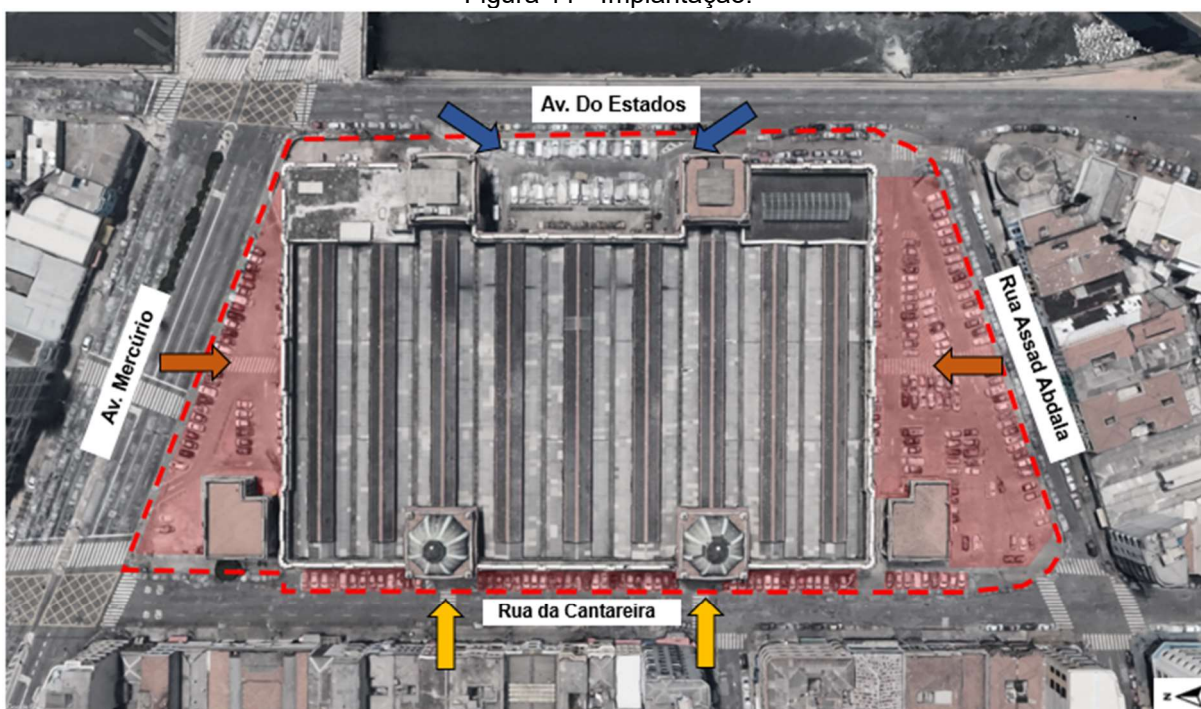
- Até 5 metros de altura
- Acima de 5 metros de altura

Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

2.1.3 Configuração funcional geral

O projeto reúne grande número de comerciantes no local, abrigando nos dias de hoje mais de 1.500 (mil e quinhentos) funcionários que juntos, movimentam cerca de 350 toneladas de alimentos por dia em seus mais de 290 boxes distribuídos ao longo do mercado, (MERCADO MUNICIPAL DE SÃO PAULO [20-1?]). Referente a implantação do mesmo, o terreno dispõe de uma área total de 22.147 m² e área construída em 12.600 m². Analisando a imagem de satélite na Figura 11, podemos conferir a disposição da construção no terreno. Por meio da rua da Cantareira, temos os principais acessos ao mercado. Na Rua Assad Abdala e Avenida Mercúrio proporcionam os acessos laterais, já os acessos de serviços se encontram na Av. do Estado, fundos do mercado, a qual tem maior facilidade de logística. Os estacionamento estão distribuídos no entorno do mercado com acesso por meio de todas as vias.

Figura 11 - Implantação.



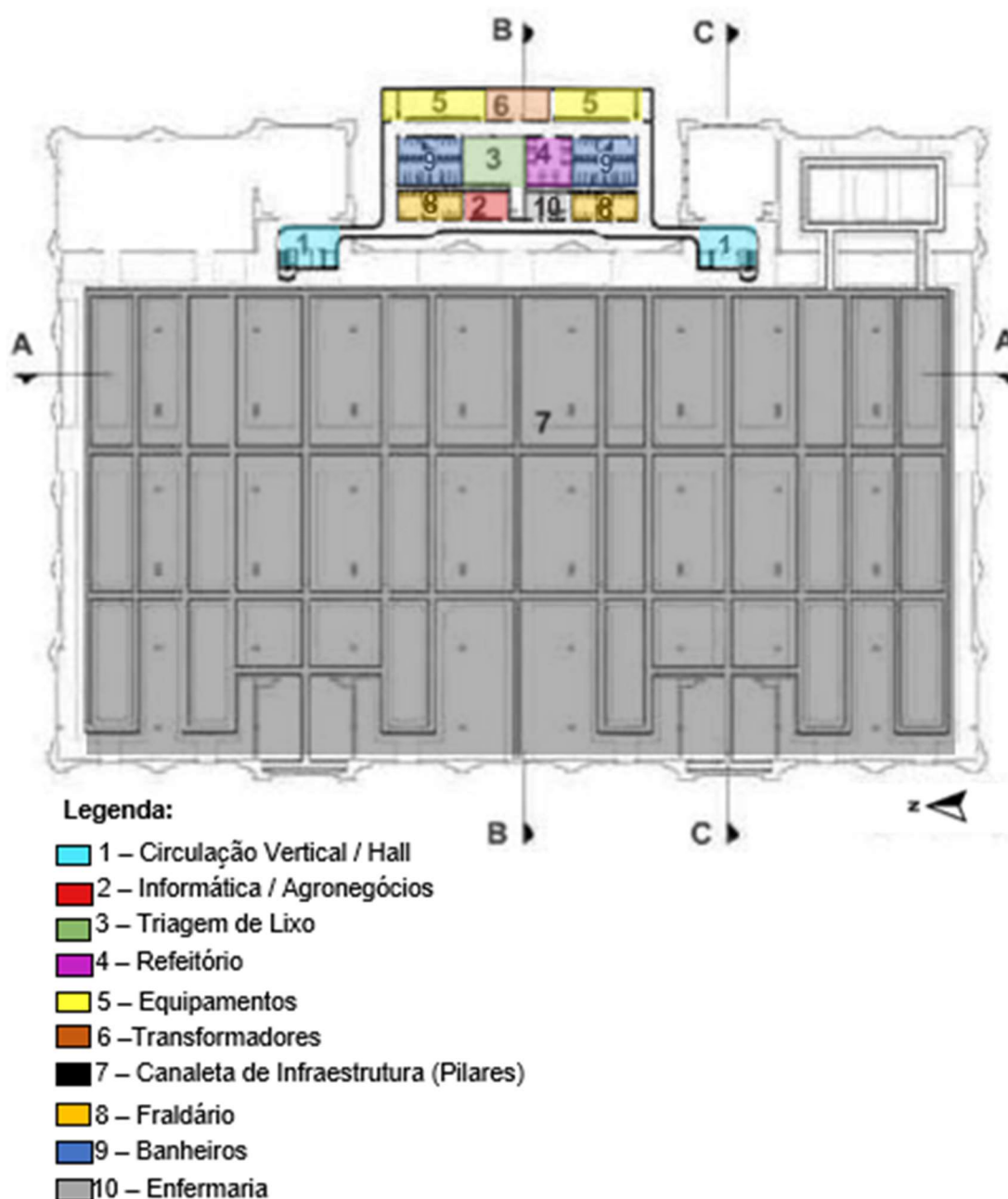
Legenda:

-  Estacionamentos
-  Acessos Principais
-  Acessos Laterais
-  Acesso Serviço

Fonte: Google Earth Pro, 2022. Modificado pelo autor, 2022.

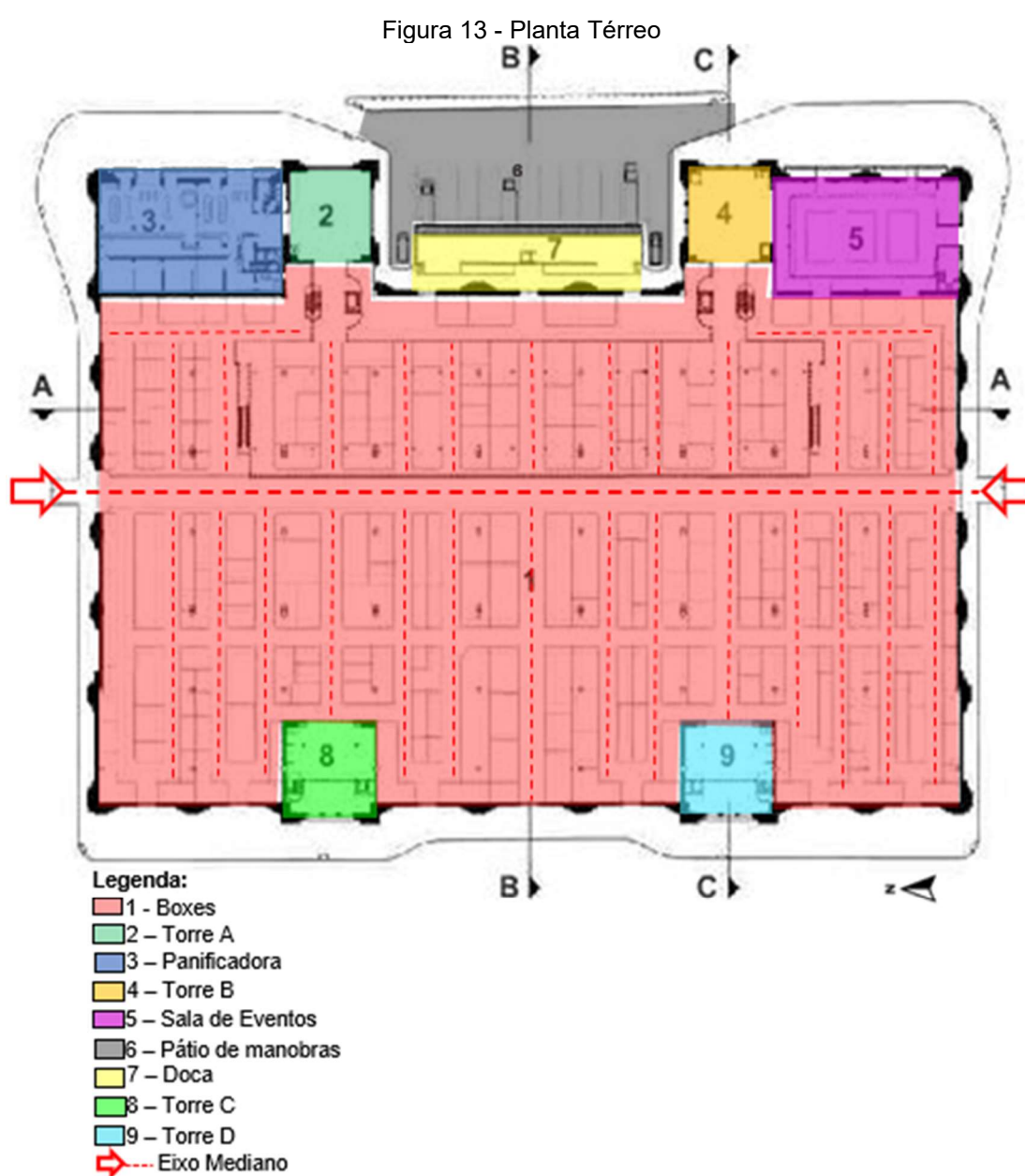
O subsolo Figura 12 se encontra abaixo da doca na área de carga e descarga, foi criado para proporcionar ambientes de apoio ao público (banheiros, fraldários e enfermaria), e também de apoio administrativo e ambientes de serviços, entre outros equipamentos necessários do mercado, nas extremidades destes pavimentos duas caixas de circulação vertical dotadas de elevadores conectam todos os pavimentos, facilitando o acesso a todas as dependências do edifício, (Oliveira Junior, 2006). Observamos também a locação dos pilares a as canaletas de infraestrutura e sua modulação, estrutura em concreto armado.

Figura 12 - Planta Subsolo.



Fontes: Oliveira Junior, 2006. Modificada pelo autor, 2022.

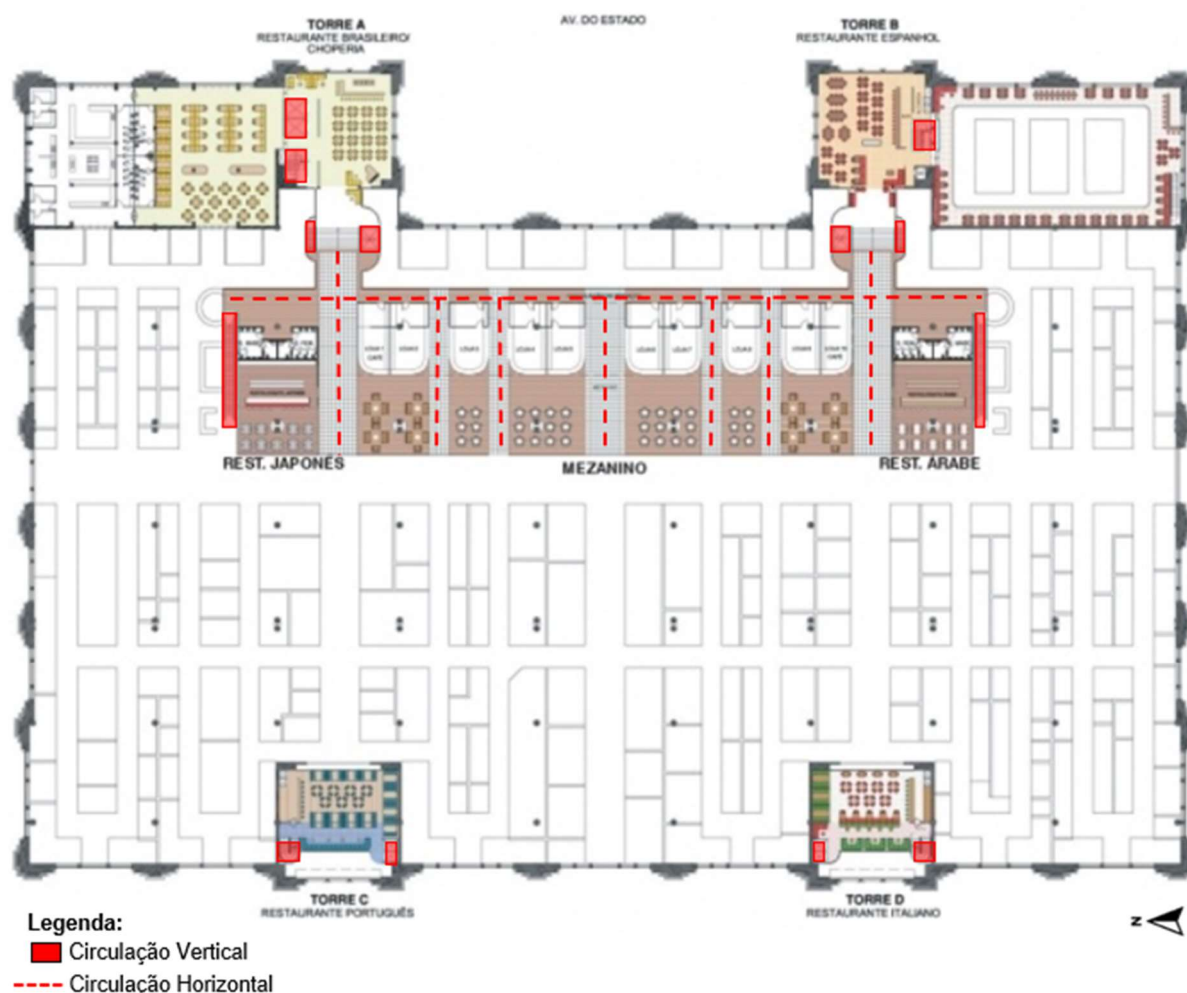
No pavimento térreo (Figura 13), teve uma rigorosa marcação estrutural que organiza os boxes hierarquicamente em torno de eixos de acessos e circulações, de forma a otimizar a acessibilidade e a permeabilidade espacial. O eixo mediano, definido pelo acesso perpendicular que interliga a Av. Mercúrio e a Rua Assad Abdala, configura-se como principal elemento axial integrador, que interligam-se todas as ruas do térreo. Sua função primordial é captar e distribuir por capilaridade o principal fluxo de usuários através do mercado. No Fundo do edifício, localiza-se uma doca elevada, com o intuito de facilitar o recebimento e organizar a distribuição das mercadorias.



Fontes: Oliveira Junior, 2006. Modificada pelo autor, 2022.

A reformulação das torres do mercado teve o propósito de abrigar restaurantes típicos, padaria, choperia e piano bar, a opção de implantar as principais atividades gastronômicas em um pavimento superior (Figura14) e posicioná-las mais ao fundo do edifício, se encontra na experiência das praças de alimentação de shopping centers e lanchonetes, o parâmetro para aumentar e direcionar o percurso para os clientes e induzi-los a andarem por grande parte do mercado, de forma a fazê-los vivenciar os atrativos sensoriais oferecidos pelo ambiente e pelos produtos ali expostos, estimulando a estabelecer uma relação de consumo com o máximo de atividades ali instaladas.

Figura 14 – Planta Mezanino.

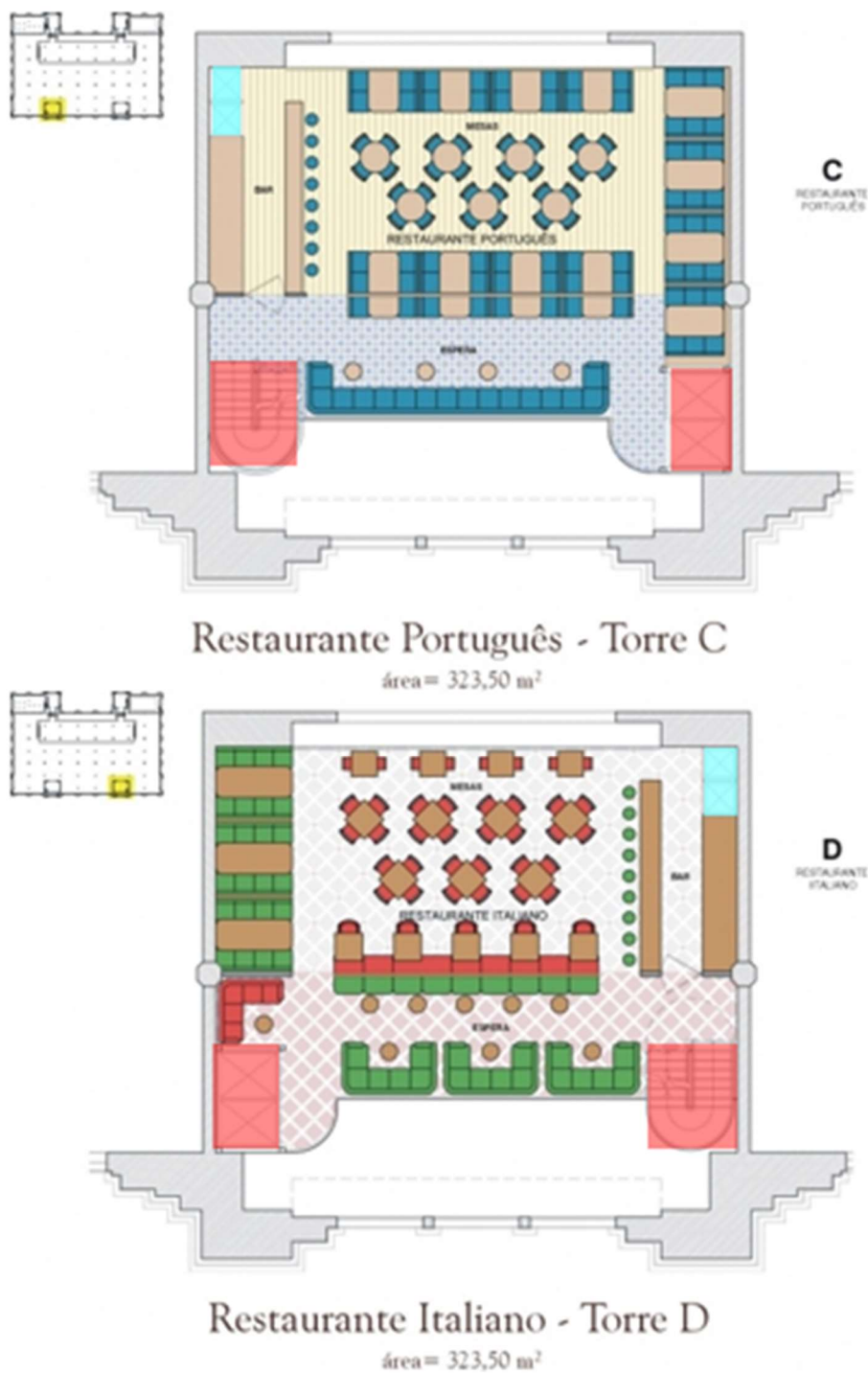


Fonte: Vitruvius, 2003. Modificado pelo autor, 2022.

Observando as Figuras

Nas torres C e D foram implantados restaurantes com comidas típicas de outros países, no caso restaurantes Português e Italiano, Figura 15.

Figura 15 - Planta baixa restaurantes torres C e D



Legenda:

- Circulação Vertical
- Descarte de Resíduos

Fonte: Vitruvius, 2003. Modificado pelo autor, 2022.

Ainda sobre as gastronomias típicas nas torres A e B, abriga-se os restaurantes Brasileiro e Espanhol, além da choperia, conforme a Figura 16.

Figura 16 - Planta baixa restaurantes torres A e B



Restaurante Brasileiro e Choperia - Torre A

área = 712,60 m²



Restaurante Espanhol - Torre B

área = 761,45 m²

Legenda:

- Circulação Vertical
- Descarte de Resíduos

2.1.4 Configuração tecnológica

O edifício, projetado em concreto e alvenaria de tijolos, prevalecendo a alvenaria, aço e vitrais, possui pé direito monumental, culminando em claraboias, que atingem 16 m de altura (Figura 17), permitindo sua ampliação, anexos ao edifício principal, duas edículas abrigavam originalmente a administração e um restaurante, (OLIVEIRA JUNIOR, 2006).

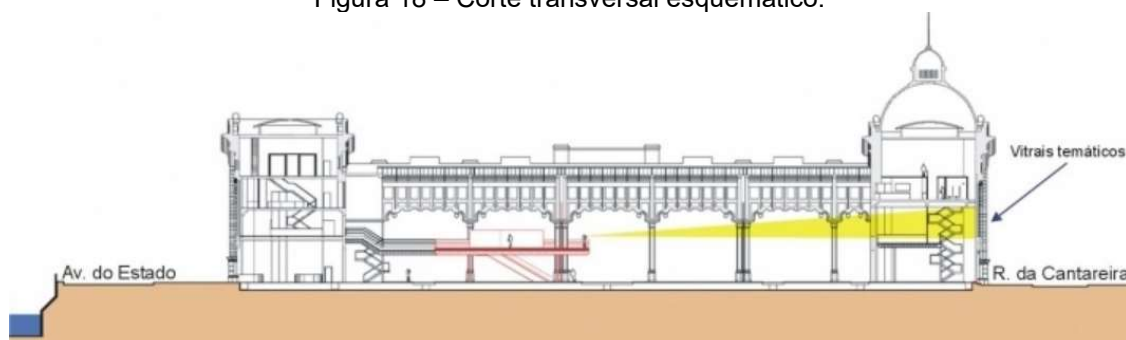
Figura 17 - Vista do Pé direito



Fonte: Vitruvius, 2003.

O mezanino articulado às torres A e B, constituindo uma “Varanda de Alimentação”, com cerca de 2000 m² sobre uma estrutura metálica, contendo restaurantes, escola de culinária, quiosques para cafés e flores, é de onde contempla-se todo o interior do Mercado e os vitrais temáticos de Conrado Sorgenicht, (Figura 18) a reformulação das torres do mercado, abriga restaurantes típicos, padaria, choperia e piano bar, (VITRUVIUS, 2003).

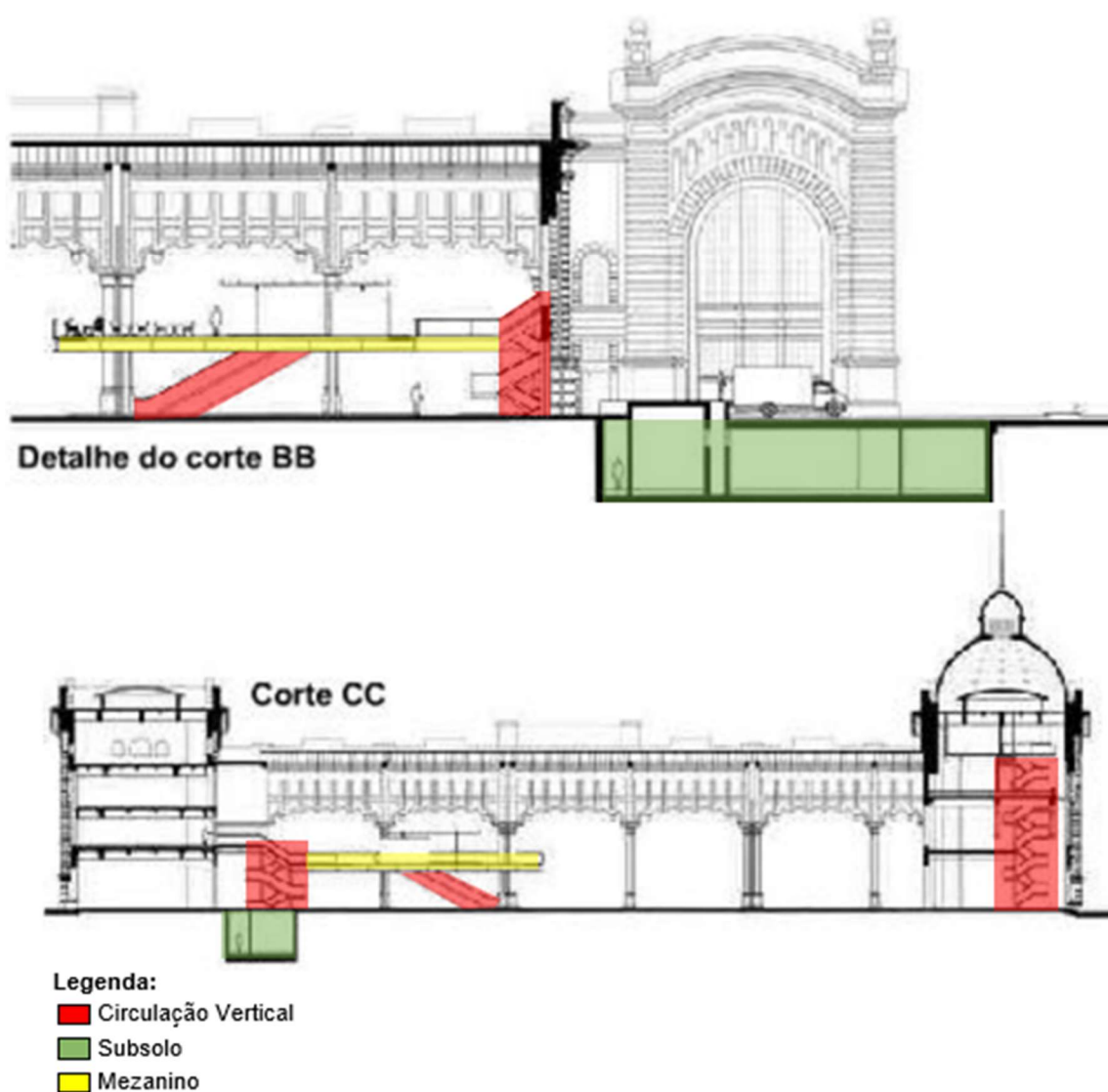
Figura 18 – Corte transversal esquemático.



Fonte: Vitruvius, 2003. Modificado pelo autor, 2022.

Os acessos das torres C e D, da rua da Cantareira conduzem os clientes até o fundo da edificação, onde estão posicionadas a panificadora e as “caixas” de circulação vertical de acessos aos outros pavimentos, conforme Figura 19.

Figura 19 - Corte BB e CC



Fontes: Oliveira Junior, 2006. Modificada pelo autor, 2022.

A leitura visual do espaço interno do mercado, com o intuito de localizar os ambientes desejados, é facilitada pela clara definição dos acessos, hierarquia e dimensionamento dos corredores entre os boxes e pela enorme altura do pé-direito que é grande importância. Com a construção do mezanino, Saraiva se deparou com a possibilidade de sombreamento do térreo pelo piso do pavimento. A solução encontrada pela equipe de arquitetos para resolver o impasse, foi detalhar um piso

em vidro nas circulações laterais do mezanino, logo abaixo da claraboia da cumeeira, que permitisse a transmissão da luz natural e artificial até o pavimento imediatamente inferior, conforme Figura 20, (Oliveira Junior, 2006).

Figura 20 - Vista sobre o mezanino



Fonte: Vitruvius, 2003. Modificado pelo autor, 2022.

Para minimizar o uso da iluminação artificial e da ventilação mecânica e maximizar a eficiência energética, o edifício é dotado de cumeeiras transparentes (Figura 21), tipos claraboias, apoiadas em venezianas, por onde perpassa a luz natural e se dá exaustão dos ventos captados através das coberturas laterais do Mercado, (Oliveira Junior, 2006).

Figura 21 - Registro interno do Mercado Municipal



Fonte: Portal do Mercado de São Paulo, [20--?].

O projeto possui um apurado acabamento e a coleção de belos vitrais (Figura 22) de Conrado Sorgenicht Filho. Neles estão retratadas cenas e paisagens do período anterior à mecanização do campo, como o trabalho manual nos processos de cultivo e colheita e a tração animal para o arado e para o transporte.

Figura 22 - Vitrais Conrado Sougenicht Filho



Fonte: D'falco Vitrais, , [20--?],

2.1.5 Configuração formal

Devido a requalificação, a fachada foi recuperada e manteve seu estilo original, onde passou por uma pintura completa, incluindo iluminação monumental externa, conforme a Figura 23.

Figura 23 - Fachada Mercado Municipal de São Paulo

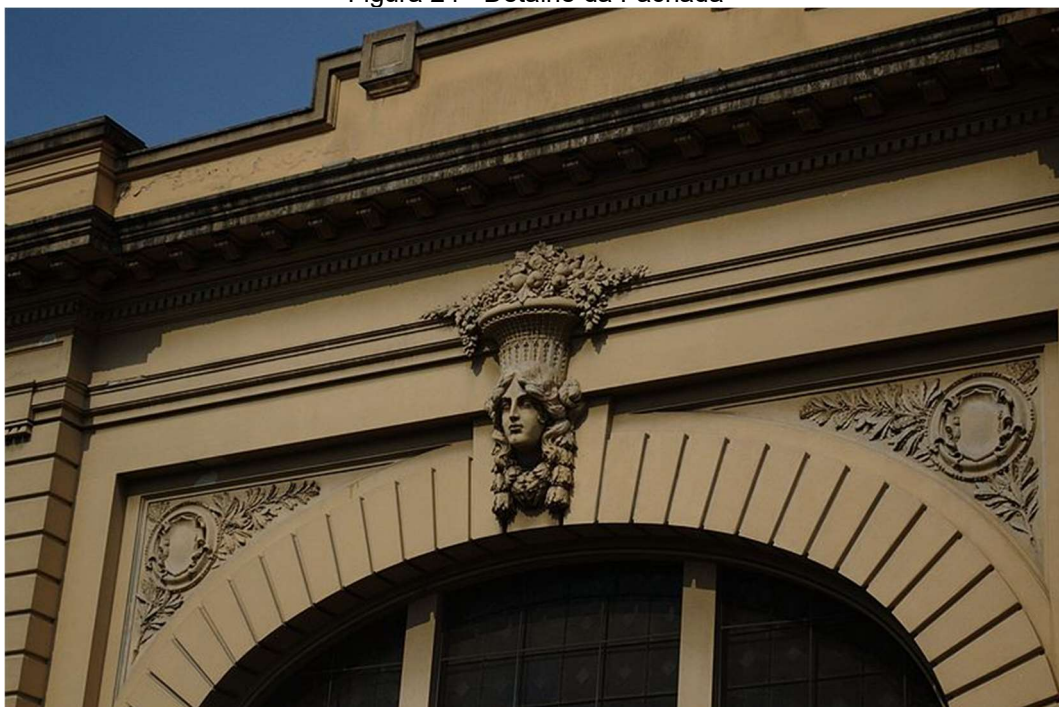


Fonte: Prefeitura Municipal de São Paulo, 2018.

Compreendendo as configurações formais do projeto, observamos que apesar de apresentar estrutura que beira o racionalismo, na qual os delgados pilares e as lajes porticadas de concreto armado criam grandes vãos, o edifício apresenta um acabamento externo caracterizada por ornamentação eclética, de argamassa pintada e marcada por relevos, onde as fachadas são compostas por módulos.

De maneira geral, pode-se dizer que os módulos que compõem o corpo central, apresentam muretas que limitam um terraço e outros espaços arquitetônicos, além de um grande arco com fecho de máscara, representando a Deusa Ceres, enfeitada por ramos de café e por cornucópia repleta de frutas (Figura 24).

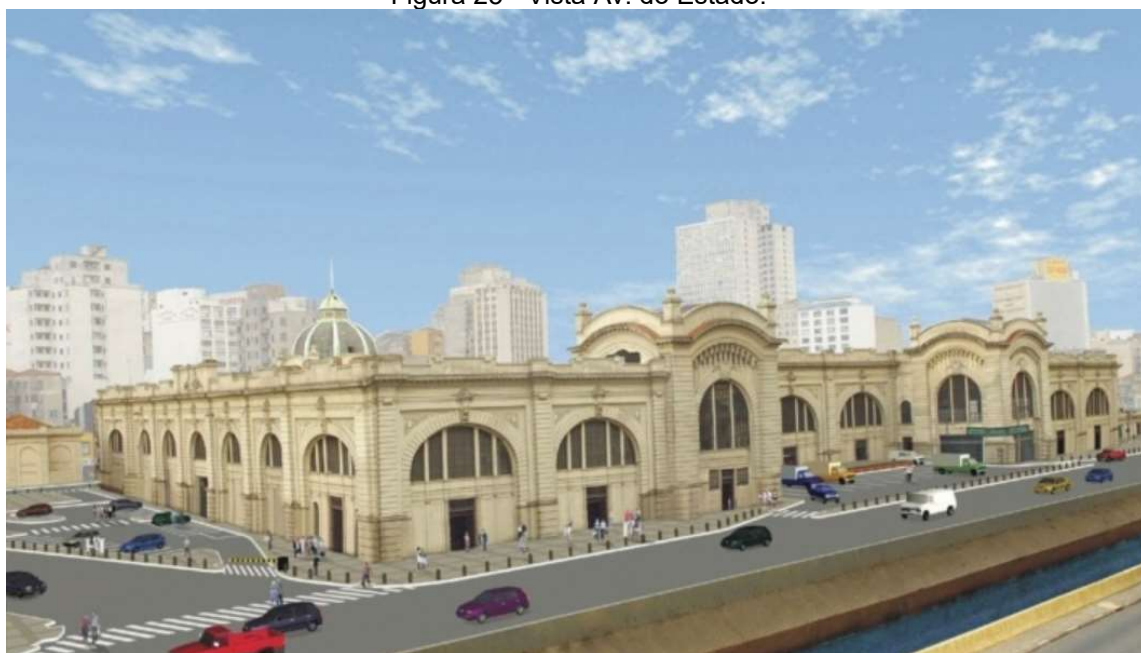
Figura 24 - Detalhe da Fachada



Fonte: Wikipédia, 2016.

Conforme a Figura 25, pode ser observado a vista do mercado por meio da Avenida do Estado, onde se encontra a maior área de serviço, localizado a doca de carga e descarga, central de lixo e gás.

Figura 25 - Vista Av. do Estado.

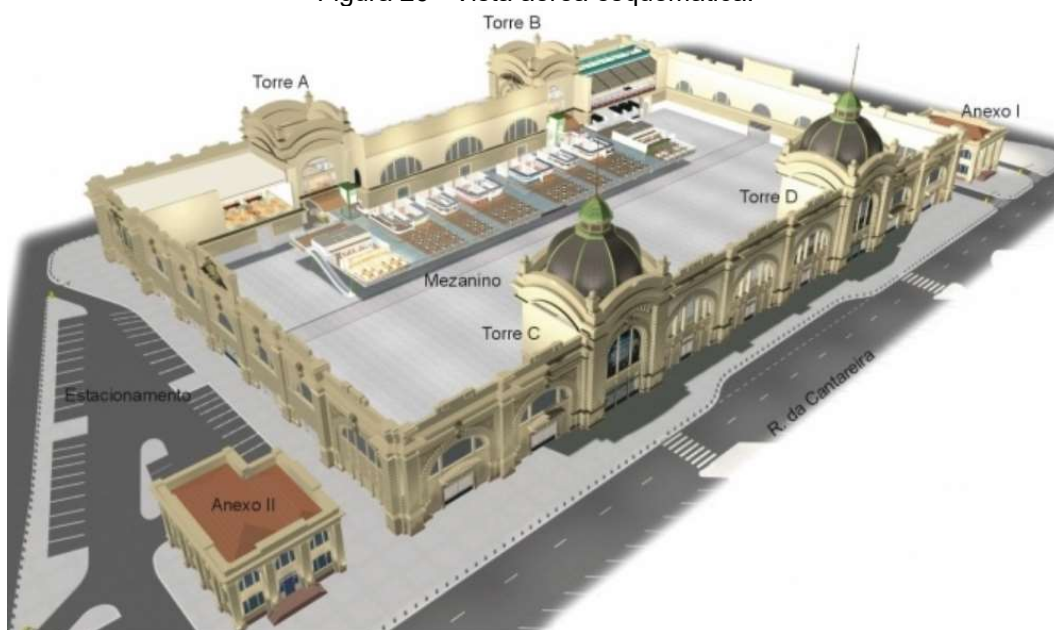


Fonte: Vitruvius, 2003. Modificado pelo autor, 2022.

A prioridade do projeto foi a conservação e restauro do bem tombado, modernizando toda a sua infraestrutura (água, esgoto, drenagem de águas pluviais, elétrica, telefonia, lógica, proteção à incêndio) e foi implantado acessibilidade. (VITRUVIUS, 2003).

As torres possuem um grande arco pleno com o Brasão de Armas do Município de São Paulo no lugar do fecho; dos quatro módulos de torres, dois deles, voltados para a Rua da Cantareira, apresentam cúpula de tambor, enquanto os outros dois módulos voltados para a Avenida do Estado seguem com a estrutura padrão do estilo (Figura 26). As construções laterais, destinadas originalmente à administração e restaurante, seguem as características ecléticas do edifício principal, apresentando, no entanto, ornamentação simplificada.

Figura 26 - Vista aérea esquemática.



Fonte: Vitruvius, 2003. Modificado pelo autor, 2022.

2.1.6 Soluções Projetuais

Com base na análise do projeto do Mercado Municipal de São Paulo, foram levantadas soluções que podem agregar ao anteprojeto a se desenvolvido do mercado de Umuarama, as dimensões e distribuições racionais dos espaços na planta e a materialidade o programa de necessidades, além dos aspectos funcionais.

2.2 Estudo de caso 02 - Market Land Village

A escolha desta obra (Figura 27) foi devida a sua eficiente exploração dos recursos naturais, o bom uso do terreno e utilização, o aproveitamento dos espaços através da flexibilidade, e a setorização apresentada como forma eficiente.

Figura 27 – Mercado da Vila.



Fonte: Archdaily, 2018.

Ficha técnica³

Nome Completo da Obra: Market Land Village (Mercado da Vila)

Projeto: Sivichai Udomvoranun e Varat Limviboon

Escritório: Escritório AOMO

Ano do Projeto: 2015

³ Os dados são referência do site ArchDaily, 2018.

Ano da Construção: 2017

Área do Terreno: 2.000 m²

Área Construída: 2.000 m²

Local: Lat Krabang Rd 500, Bangkok, Tailândia.

Atende semanalmente (nº):

Uso: Comércio e Serviços

2.2.1 Conceituação

O projeto surge como uma expansão do mercado ao ar livre existente, tendo como objetivo do projeto é usufruir da ventilação natural e a luz o máximo possível, características do clima tropical, e também fornecer sombreamento suficiente e proteção contra dias de chuva, o edifício possui um telhado único com diferentes níveis, uma quebra entre suas duas formas é necessária para simplificar o volume com uma transição, (ARCHDAILY, 2018).

2.2.2 Contextualização

A Tailândia é um país localizado no Sudeste Asiático e possui 69.951.000 habitantes, o que a coloca na posição de 11º país mais populoso do continente asiático e o 20º mais populoso de todo o mundo, a capital do país, Bangkok (Figura 28).

Localização

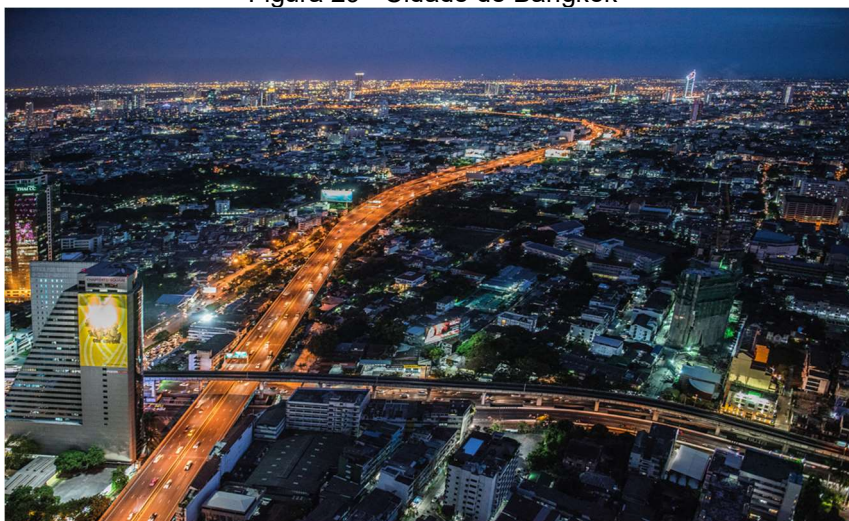


Fonte: Mapa mundi, [20--?]. Modificado pelo autor, 2022.

A cidade de Bangkok (Figura 29) é mais populosa do país, vivem na capital mais de 10,9 milhões de pessoas e exerce um grande poder polarizador no que diz respeito à distribuição populacional pelo território tailandês, e a maior parte dos moradores está estabelecida na capital ou em cidades próximas, o clima predominante no país é o tropical monçônico, caracterizado por temperaturas médias

elevadas e alto volume anual de chuvas, que chega a 4000 mm em algumas regiões, (GUITARRARA, [20--?]).

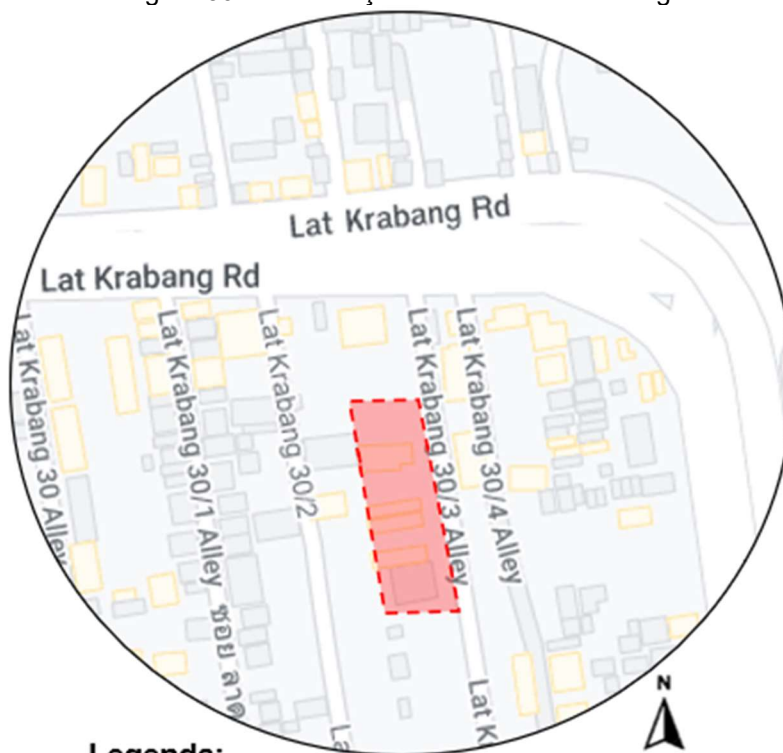
Figura 29 - Cidade de Bangkok



Fonte: Pexels, 2013.

Conforme a Figura 30, o mercado está localizado na Rua Lat Krabang 30/3 Alley, na região de Lat Krabang, uma comunidade local, próxima do aeroporto de Suvarnabhumi,

Figura 30 – Localização do Market Land Village



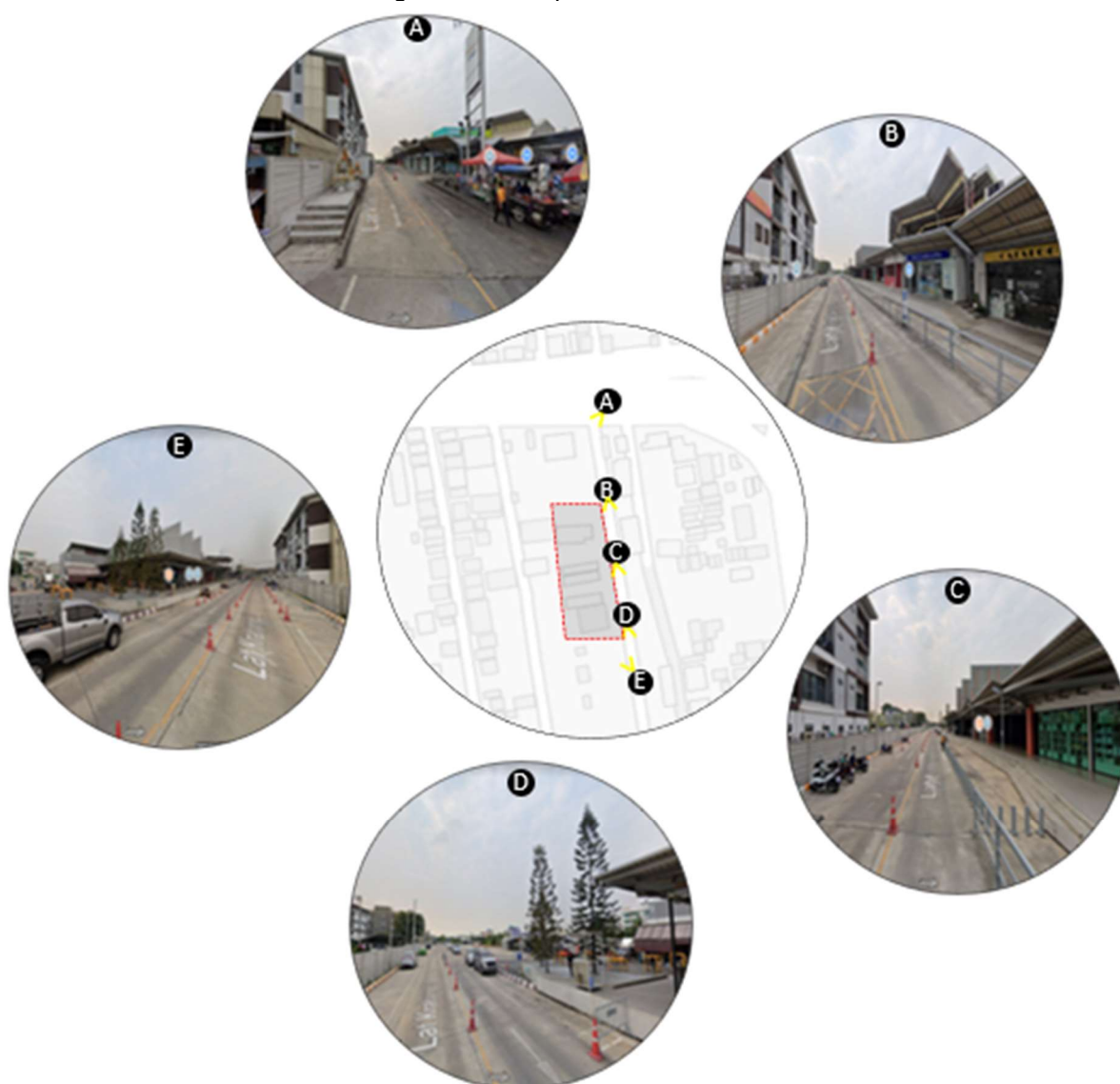
Legenda:

 Terreno

Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

O mercado está localizado na região predominantemente comercial do distrito de Lat Krabang, seu entorno é composto por comercio e vias conforme a Figura 31, a partir da análise feita de imagens via satélite, poderá ser observado algumas perspectivas do entorno do mercado, as imagens A,B,C e D mostram as perspectivas do acesso principal e o seu entorno ao mercado por meio da rua Lat Krabang 30/3 Alley, sentido sul, já a imagem E apresenta a perspectiva na mesma rua, porem sentido norte.

Figura 31 - Perspectivas Dominantes



Fonte: Google Eath, 2022. Modificado pelo autor,2022.

Na Figura 32, observamos a vegetação no terreno e em seu entorno, no local de estudo encontra-se apenas duas árvores de meio porte, com 6 metros de altura, nas extremidades é encontrado uma cobertura vegetal mista, com diversos tamanhos e espécies.

Figura 32 - Sombreamento



Legenda:

- Até 5 metros de altura
- Acima de 5 metros de altura

Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

Para a análise da imagem via satélite (Figura 33), foi adotado 3 tipos de hierarquias, sendo elas: vias, local, (trânsito calmo para acessos), coletora (trânsito moderado) e artéria (grande fluxo e trânsito rápido). Analisando arredor do mercado, observamos que o mesmo se encontra em uma via coletora de trânsito moderado, logo próximo encontramos a via artéria de trânsito rápido.

Figura 33 - Sistema Viário



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

Como já citado anteriormente, o mercado está situado em uma área comercial, posteriormente sua circunvizinhança é composta por comercio no geral, conforme a Figura 34, Bangkok é um dos principais destinos de turismo no mundo. Nesse sentido, observamos então, sua estrutura de fácil acesso local aos serviços e também o grande número de hotéis, pensões, restaurantes e bares.

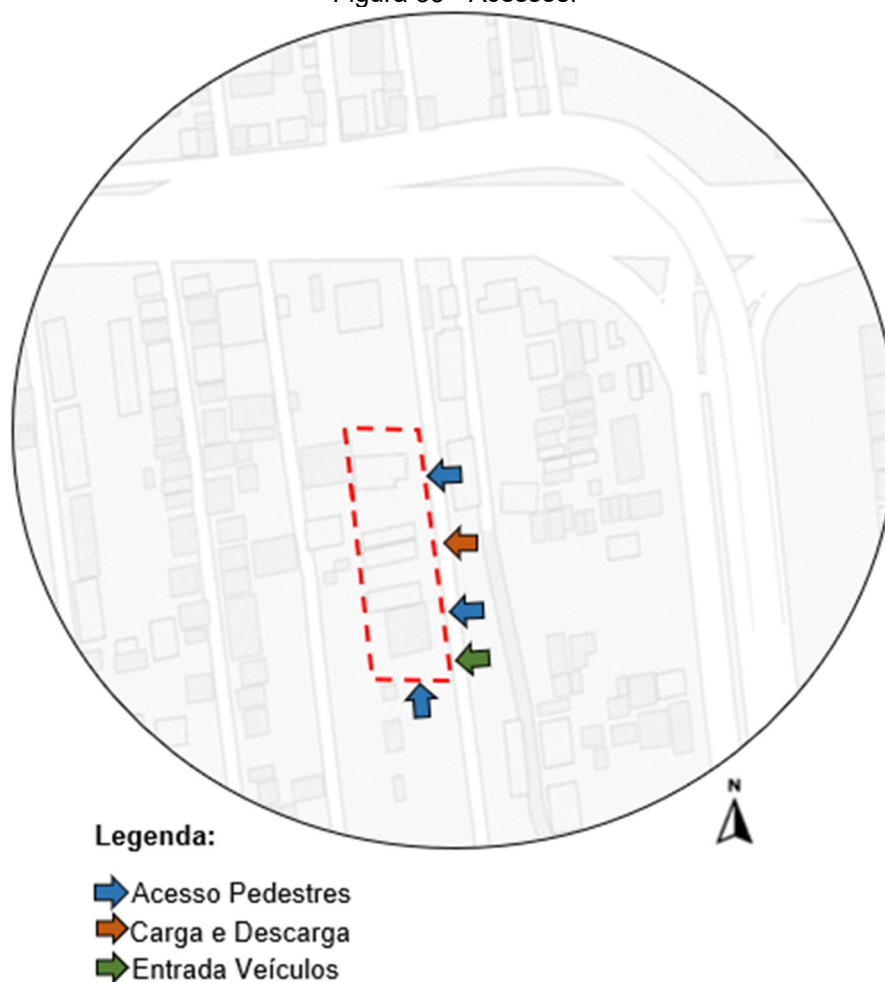
Figura 34 - Pontos de Interesses



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

Observando a Figura 35, nota-se que todos os acessos ao mercado se dão por meio da rua Lat Krabang 30/3 Alley, onde a principal entrada do mercado se dá pelo estacionamento.

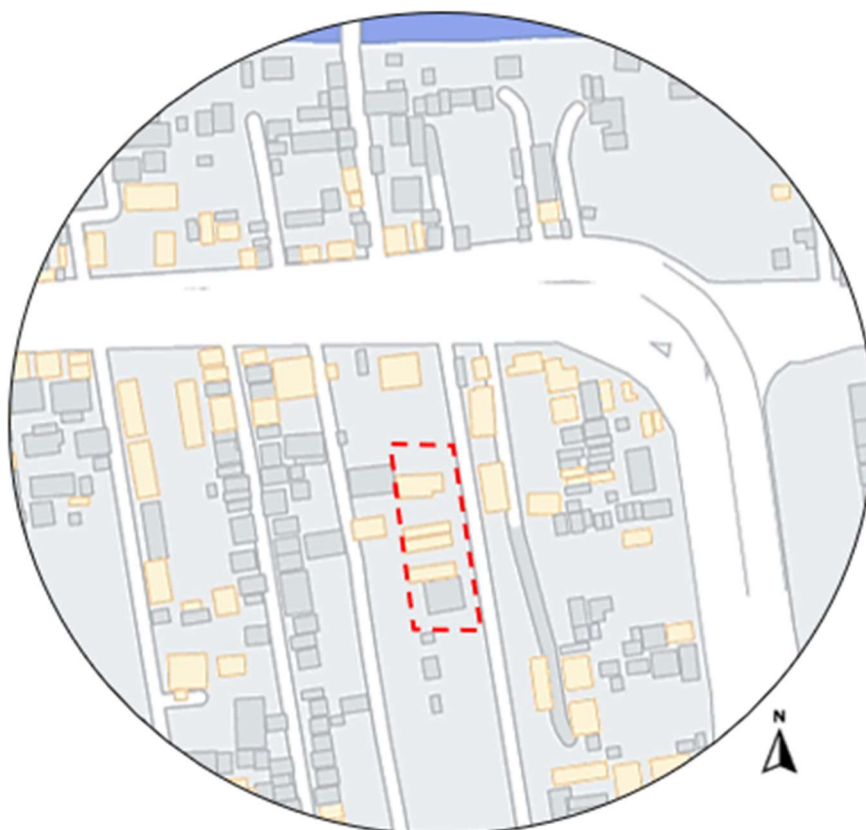
Figura 35 - Acessos.



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

Apesar de Bangkok ser uma cidade muito populosa, o terreno do mercado se encontra em uma área com pouco adensamento, possuindo várias áreas vazias. Nesse mesmo modo, é possível frisar novas construções sendo executadas, estando em constante crescimento (Figura 36).

Figura 36 - Cheios e Vazios



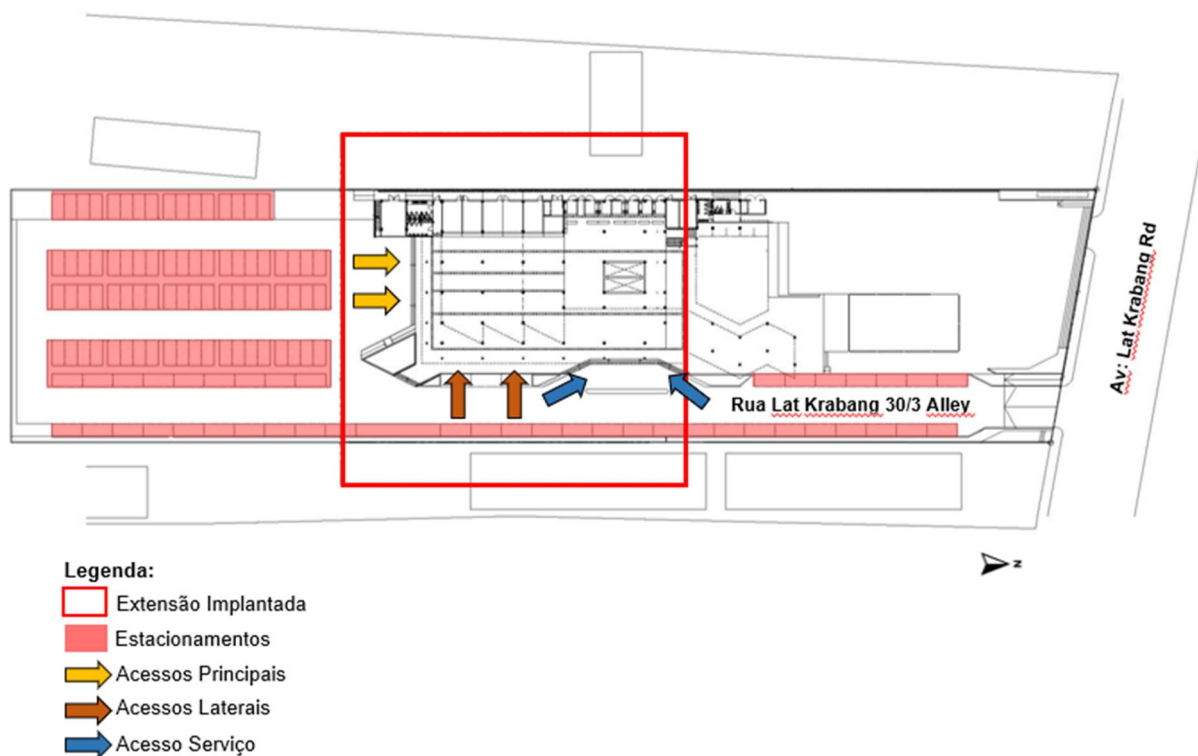
Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

2.2.3 Configuração funcional Geral

O projeto consiste na extensão do mercado ao ar livre existente, onde comercializa alimentos e roupas na comunidade local. Os arquitetos utilizaram o máximo potencial construtivo do terreno com base na flexibilidade e na capacidade para as lojas. Todas as formas possíveis, orientações e espaços foram explorados procurando o melhor uso da área construtiva limitada em 2.000 m², ARCHDAILY (2018).

Conforme a Figura 37, a área em vermelho refere a extensão implantada do mercado, a qual está sendo analisada.

Figura 37 - Implantação



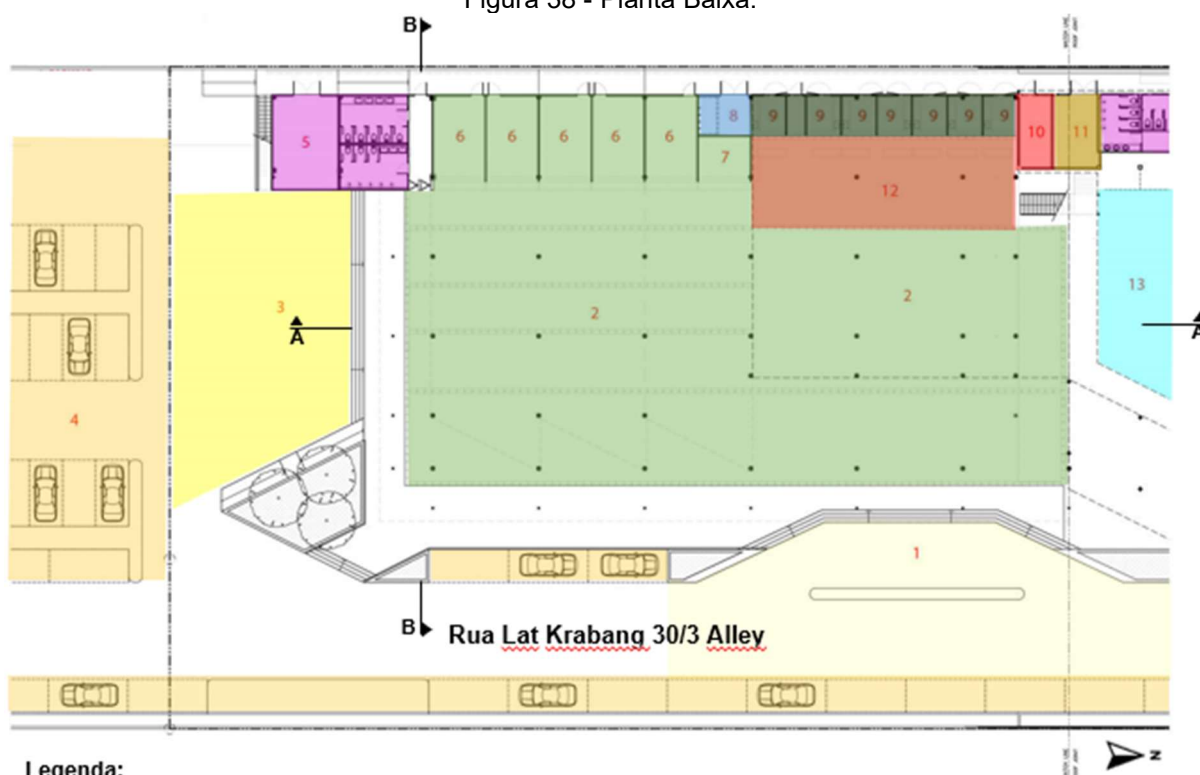
Fonte: Archdaily, 2018. Modificado pelo autor, 2022.

O objetivo do projeto é ampliar o espaço do mercado, e para promover a conectividade, o design propõe colocar o centro de alimentação no meio do projeto, local de encontro e de lazer, capaz de apoiar a área existente e a nova fase, ARCHDAILY (2018).

O mercado conta com uma área construída de 2.000 m², apresenta uma estrutura com pilares finos devido ao seu material metálico, os vãos livres são explorados no projeto e criam maior espacialidade em seu interior, seu zoneamento é feito por uso de divisórias comuns, tendo em sua planta baixa (Figura 38) a integração dos espaços, a área dos boxes são cobertas em formato tradicionais de barracas, e as áreas de alimentação e administrativo com divisórias comuns, ARCHDAILY (2018).

Em seu programa, existem cinco variações de lojas, sendo as “lojas grandes” (6), as “lojas pequenas” (36), os “quiosques pequenos”, a área para “lojas temporárias” e a área de alimentação (7).

Figura 38 - Planta Baixa.

**Legenda:**

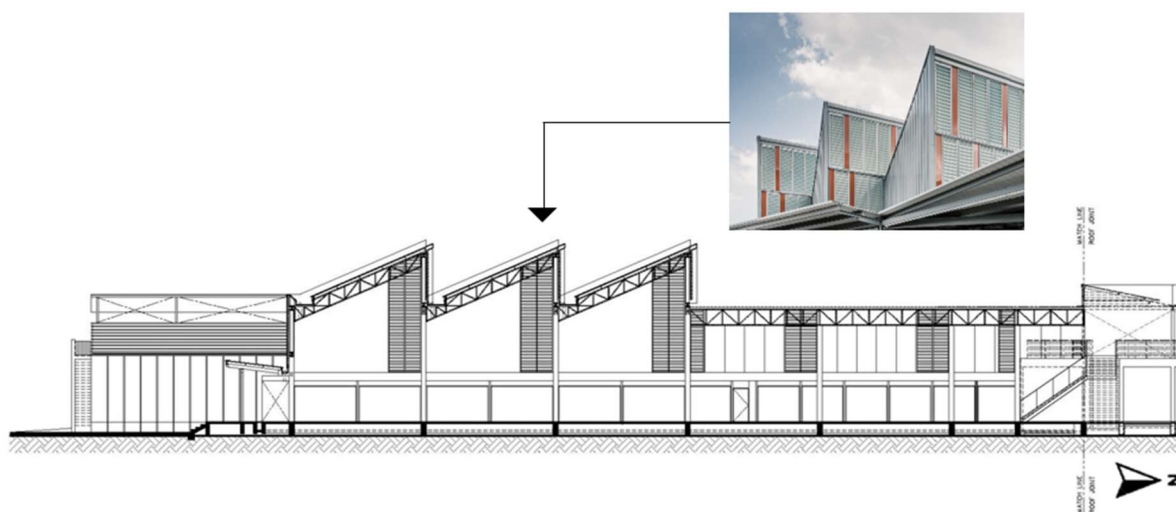
- 1 – Carga e Descarga
- 2 – Varejo
- 3 – Entrada
- 4 – Estacionamento
- 5 – Sanitários
- 6 – Bancas
- 7 – Bancas
- 8 – Cozinha
- 9 – Varejo de Alimentos
- 10 – Bomba
- 11 – Sala Elétrica
- 12 – Centro Alimentar
- 13 – Estar

Fonte: Archdaily, 2018. Modificado pelo autor, 2022.

2.2.4 Configuração Tecnológicas

O projeto é coroado com uma estrutura coberta com 3 módulos, sendo eles 3 águas com a mesma altura e inclinação e para o mesmo lado (Figura 39), o material é metal com sustentação aparente, o telhado cria uma linha reta entre as formas, com cobertura técnica para o conforto térmico, sua orientação conduz o ar quente para fora, ARCHDAILY (2018).

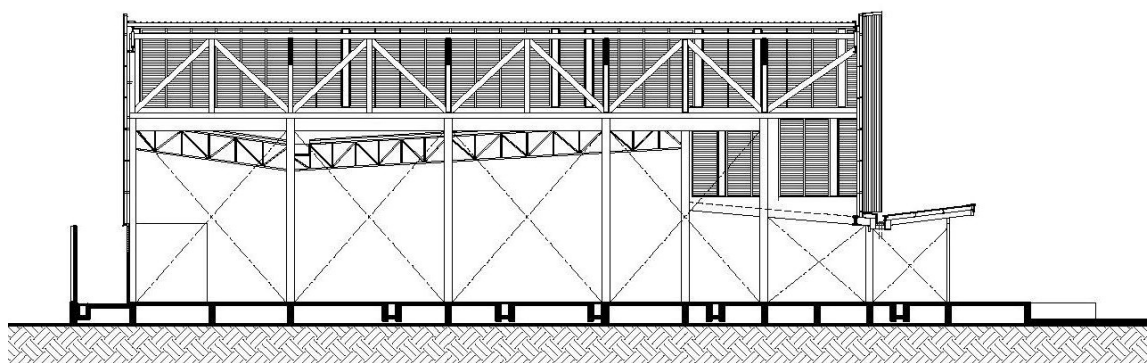
Figura 39 – Corte AA



Fonte: Archdaily, 2018. Modificado pelo autor, 2022.

O edifício possui sua estrutura aparente que corre por toda a sua implantação, com uso de estrutura metálica que sustenta o telhado único, tendo o objetivo de simplificar o volume e sua forma, a volumetria em mental do edifício permite os grandes vãos livres, Figura 41.

Figura 40 - Corte BB



Fonte: Archdaily, 2018. Modificado pelo autor, 2022.

Devido a sua estrutura metálica o acabamento interno é todo metálico (Figura 41), o edifício conta com apenas 1 pavimento, e por ter vão muito grande e os boxes por ser de divisórias comuns, permitem a flexibilidade dos locais, onde a ventilação dos espaços são naturais.

Figura 41 - Imagens do interior do mercado

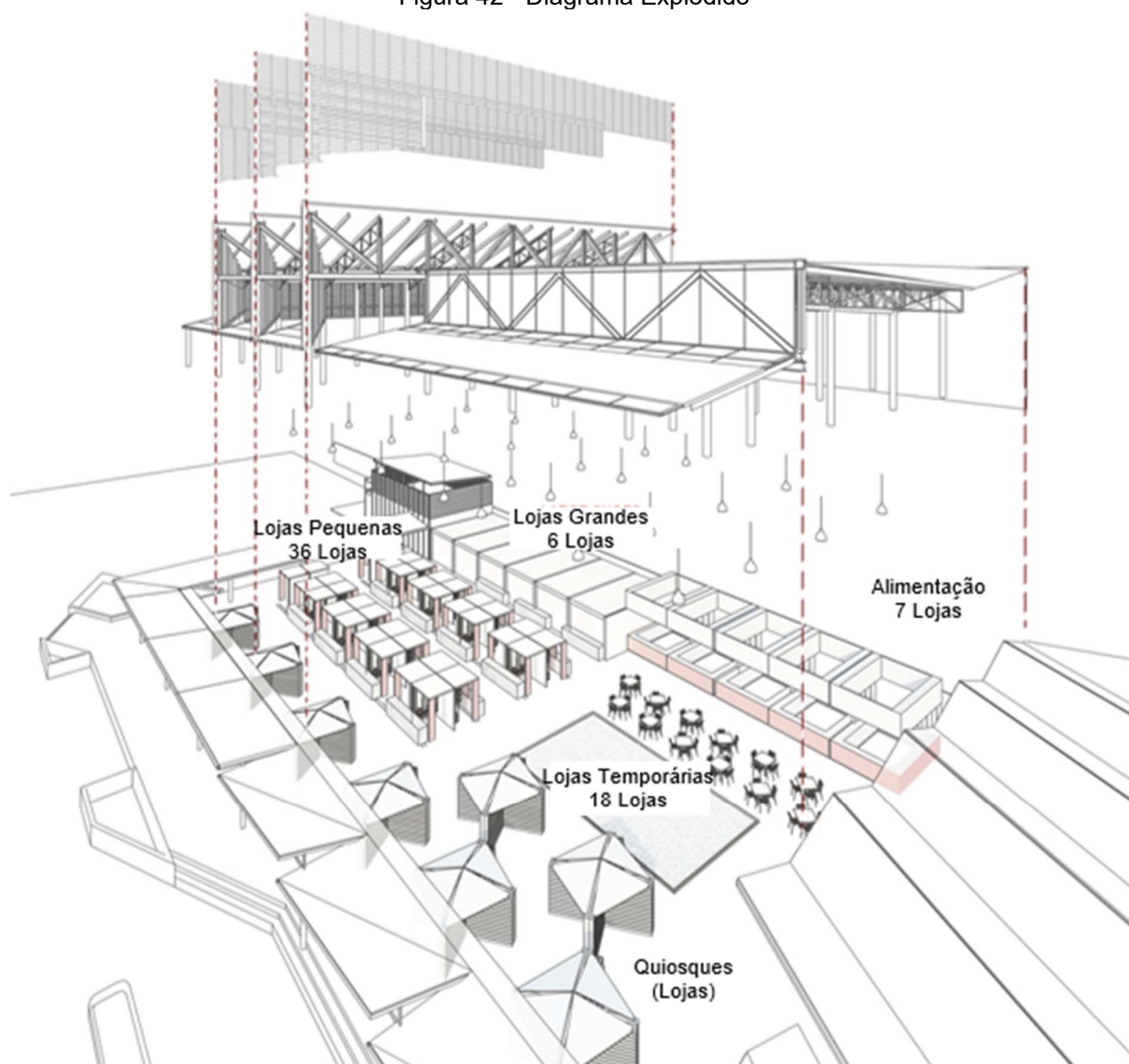


Fonte: Archdaily, 2018. Modificado pelo autor, 2022.

2.2.5 Configuração Formal

O projeto propõe o uso dos painéis de persiana de vidro, técnica eficaz em resposta ao clima tropical, todos os materiais do projeto representam uma arquitetura prática para apoiar as pessoas locais e a comunidade, além de se destacar e moldar o local em que está inserido. Conforme a Figura 42, expõe a estrutura e toda a sua forma de composição.

Figura 42 - Diagrama Explodido



Fonte: Archdaily, 2018. Modificado pelo autor, 2022.

Para melhorar a luz natural e a ventilação, as construções são moldadas de forma pelos contextos locais, isso cria a fachada do edifício que permite a luz natural e a ventilação nos espaços interiores, Figura 43.

Figura 43 - Fachada Leste



Fonte: Archdaily, 2018. Modificado pelo autor, 2022.

O edifício construído está capacitado para assumir personalidade a intensidade de uso, e ao mesmo tempo, ser flexível em suas operações. A Figura 44 apresenta a fachada sul a qual tem acesso por meio do estacionamento.

Figura 44 - Fachada Sul



Fonte: Archdaily, 2018. Modificado pelo autor, 2022.

2.3 Soluções Projetuais

Com base na análise do projeto, foram levantadas soluções que devem vir agregar ao anteprojeto a ser desenvolvido para Umuarama, o programa de necessidades, a materialidade do projeto, as soluções projetuais, a arquitetura prática, exploração dos recursos naturais e sua flexibilidade.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A cidade escolhida para a implantação do projeto foi o município de Umuarama, que está localizado no noroeste do estado conforme a Figura 36, possui uma área territorial de 1.234,537 Km, a uma distância de 571 km da capital (Curitiba) e a 115 km do Paraguai, está a 430 metros acima do nível do mar, sua população em 2021 está estimada em 113.416 pessoas, (IBGE, 2017).



Fonte: Mapa mundi, [20--?]. Modificado pelo autor, 2022.

3.1 O município de Umuarama - PR

A fundação de Umuarama está ligada a inauguração dos primeiros escritórios da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, no lugar onde funcionava o escritório da empresa, em 26 de junho de 1955, foi instalada a Prefeitura (Figura 46) da recém-fundada cidade e foi da “Gleba Cruzeiro” que surgiu Umuarama, criado como distrito de Cruzeiro do Oeste, (P.M.U. 2021).

Figura 46 - Prefeitura Municipal de Umuarama, 1955.



Fonte: Portal da Cidade, [201-?].

Segundo a mesma fonte anteriormente, o distrito vem se tornar município com o desmembramento em 25/07/1960. A cidade de Umuarama passou a ser sede de Comarca em 3 de agosto de 1963, pelo então desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa, presidente do Tribunal de Justiça do Paraná.

Umuarama (Figura 47) é famosa por sua receptividade e pelo carinho com que acolhe visitantes, consumidores da região e investidores. Impulsionada pela agricultura, pecuária, indústria moveleira e de alimentos, comércio forte e vasta lista de serviços, polo universitário com diversas instituições e dezenas de cursos, Umuarama desponta ainda na área de saúde com cinco grandes hospitais, diversas clínicas, dezenas de farmácias e uma saúde pública bem estruturada. A cidade movimenta a economia regional e é recordista na geração de empregos, ocupa lugar de destaque nacional, entre as 100 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes que oferecem as melhores condições para investir e empreender, (P.M.U. 2021).

Figura 47 - Região central de Umuarama



Fonte: Prefeitura Municipal de Umuarama, 2021.

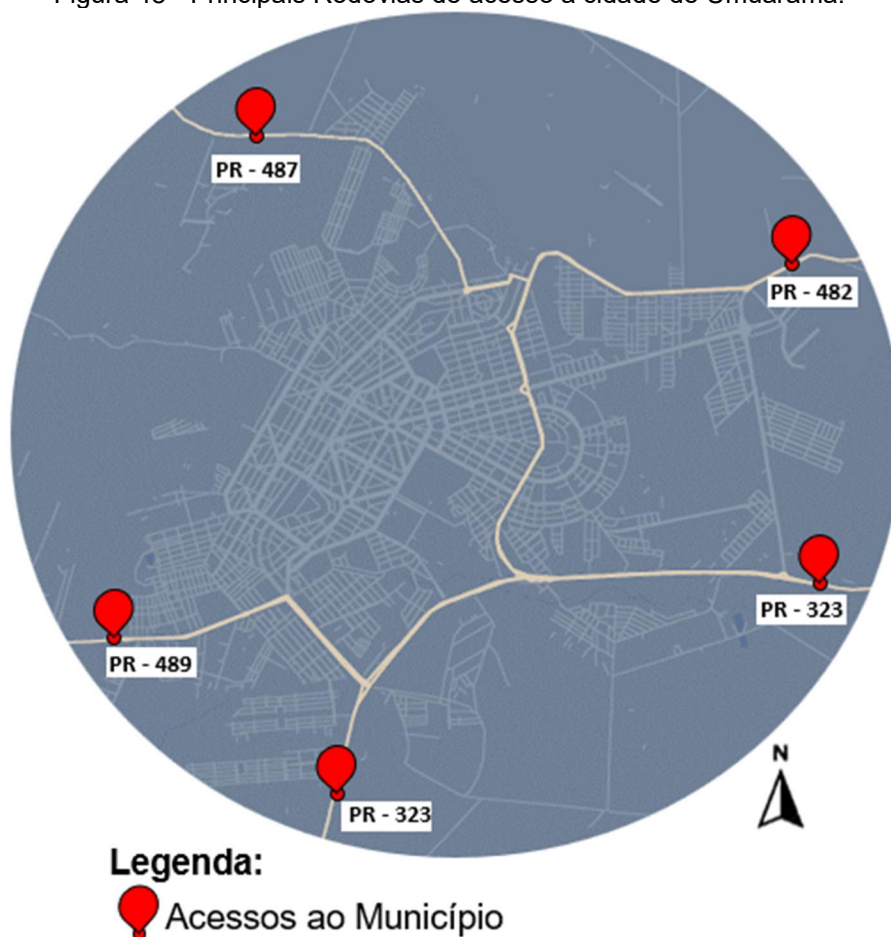
O clima do município de Umuarama é subtropical úmido mesotérmico, o verão é quente e no inverno ocorrem geadas com pouca frequência, a direção média dos ventos predominantes na cidade é nordeste e sudoeste.

A cidade tem a maior concentração populacional da região se tonando sede, em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 5 distritos: Umuarama, Lovat, Roberto Silveira, Santa Elisa e Serra dos Dourados, (IBGE, 2015).

3.2 Acessos da cidade

A Figura 48, ilustra a identificação via satélite das principais rodovias de acessos das cidades vizinhas ao município de Umuarama.

Figura 48 - Principais Rodovias de acesso a cidade de Umuarama.



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022

3.3 Feiras Livres em Umuarama

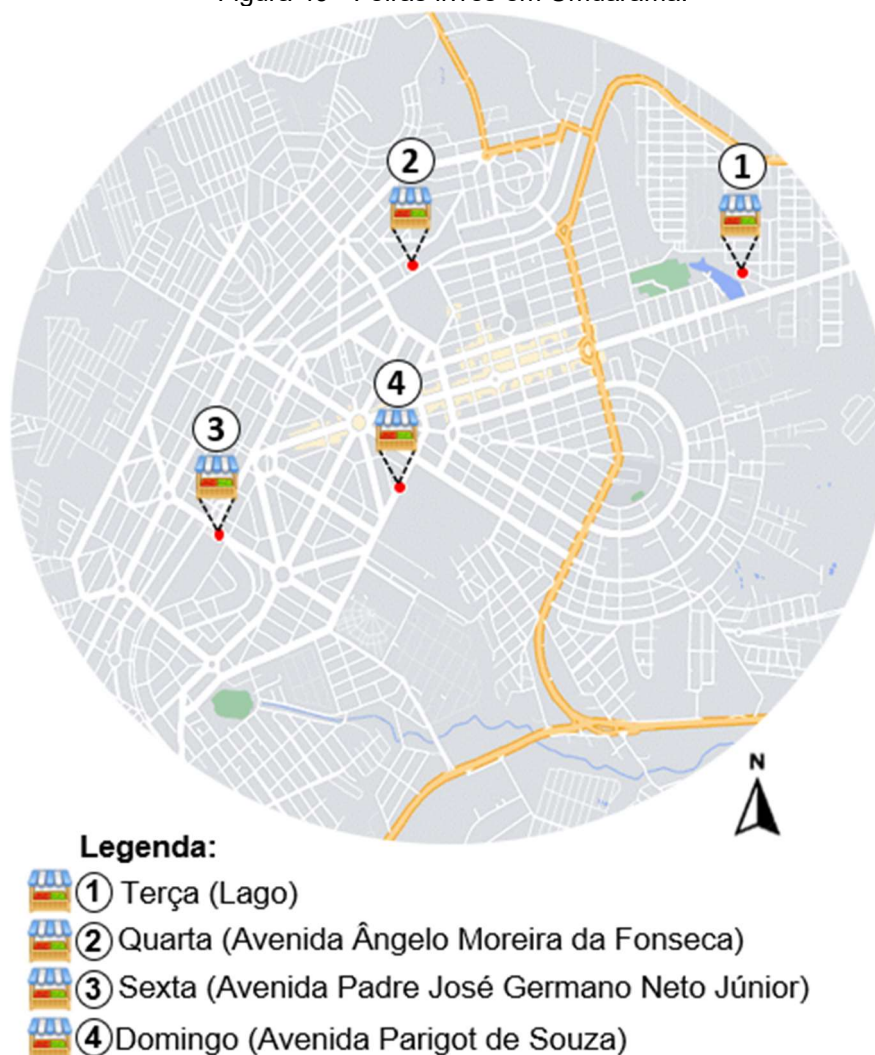
Segundo a legislação municipal o art.1º da Lei N° 2094, de 18 de dezembro de 1997, caracteriza feira livre o local público onde são colocados em exposição, para vendas no varejo e gêneros de primeira necessidade, destina-se, principalmente ao abastecimento doméstico de produtos hortifrutigranjeiros proporcionando a venda direta ao consumidor, poderão comercializar nas feiras, comerciantes, não comerciantes e produtores.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Umuarama (2022), a Associação Profissional do Comércio Varejista dos Feirantes de Umuarama (APROFEUMA), compõem-se atualmente com 105 associados, já a Associação da feira do produtor constitui-se com 54 agricultores associados.

A feiras livres são um importante espaço de comercialização dos produtos da agricultura familiar, tratando-se de espaço de socialização e identidade regional, cultural, promovendo segurança alimentar com produtos orgânicos e saudáveis, além de garantir a rentabilidade do agricultor e movimentar a economia das famílias que vivem no campo.

Em Umuarama as feiras acontecem em diversos pontos da cidade (Figura 49), as mais importantes e maiores acontecem nos dias de quarta, sexta e domingo, também acontece na terça-feira.

Figura 49 - Feiras livres em Umuarama.



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022

Atualmente são 165 pequenos produtores rurais que ofertam produtos nas feiras, em 270 barracas – uma vez que a maioria atua em mais de uma feira. Aos domingos, na Avenida Parigot de Souza, são 109 barracas comercializando frutas, verduras, legumes e produtos da agroindústria familiar, às terças, no Lago Aratimbó, são 23 barracas, às quartas, são 64 ao lado do estádio; e nas sextas-feiras, 74 feirantes oferecem seus produtos na Avenida Padre José Germano Neto Júnior, próximo da sede da Guarda Municipal (PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA, 2017).

3.4 Parâmetros para a escolha do terreno

A escolha do terreno justifica-se à partir da ideia de que o equipamento deve ser implantado em um local que tenha feito parte da história do município, de preferência com edificação já existente. Além disso, os parâmetros para a escolha, também levaram os seguintes critérios:

1. Terreno com área acima de 5.000 m² para atender a demanda do anteprojeto.
2. Escolher um terreno com possibilidade de flexibilização da planta baixa, assim como a otimização dos recursos já existentes.
3. Se encontrar situado em vias de fluxo considerável de veículos e pedestres, pois é um equipamento de grande fluxo.
4. Apresentar proximidade ao centro da cidade, inserção em um local de alto movimento e fácil acesso, alta visibilidade e de preferência locado próximo a uma das feiras já existentes, mantendo assim o contato com o público fiel.
5. Considerar a implantação do anteprojeto em uma área de baixa escala arquitetônica.
6. Apresentar conexão com os serviços próximos do bairro, como equipamentos públicos, transporte e infraestrutura pública.

A partir das considerações mencionadas acima, foi escolhido um terreno que atende os parâmetros estabelecidos para a proposta arquitetônica.

3.5 Instituto Brasileiro do Café (I.B.C)

O terreno escolhido dispõe de um galpão (Figura 50), o qual fez parte do Instituto Brasileiro do Café, com sigla IBC, que movimentava a economia nacional na década de 80, o instituto foi uma autarquia do Governo Federal, vinculada ao Ministério da Indústria e Comércio, que definia as políticas agrícolas do produto no Brasil entre os anos 1952 e 1990. Em meados do século XIX, o cultivo do café no Brasil foi bastante estimulado pela abertura dos mercados norte-americanos, em primeiro lugar, e europeu, contribuindo para o crescimento descontrolado das plantações e superprodução em todo o país, (CPDOC, 2009).

Segundo o mesmo autor, no final da década, o IBC já havia perdido muito de suas funções reguladoras, a medida que superprodução e rebaixamento da qualidade, ao lado do surgimento de outras culturas lucrativas, como o algodão, levaram ao fim paulatino do exclusivismo do café. O Instituto Brasileiro do Café foi extinto pelo Decreto nº 99.240, publicado no Diário Oficial em 8 de maio de 1990, de acordo com um programa oficial de reformulação da máquina estatal imposta pelo governo Collor, (CPDOC, 2009).

Figura 50 - Galpão Instituto Brasileiro do Café



Fonte: Google Eath, 2022.

Em busca de informações sobre o projeto do galpão e demais dados para incrementar a pesquisa, não foram obtidos êxitos em documentos ou fontes seguras com suas devidas informações. Ademais, foram feitos contatos com a prefeitura da cidade, também não alcançado sucesso. Estimasse que a data de sua construção seja na década de 80, de acordo com os dados da criação do I.B.C.

Ao fazer contato com os moradores do entorno do terreno, nos foi informado que galpão sempre esteve instalado no mesmo local. A partir do momento em que o instituto do café foi instinto, não demorou muito para o galpão cair em desuso, desde então ficou muitos anos sem utilidade, até que um grupo empreendedor da cidade adquiriu o terreno, e junto o galpão. Recentemente neste local, foi alugado alguns espaços para três microempresas nos seguimentos de oficina: mecânica, reciclável e borracharia.

Em visita ao local, observou-se que o galpão não sofreu nenhuma grande intervenção desde a sua concepção, a estrutura aparentemente se mantém a mesma, em uma forma geral a edificação segue sua originalidade. Conforme a Figura 51, observamos algumas perspectivas tiradas pelo autor.

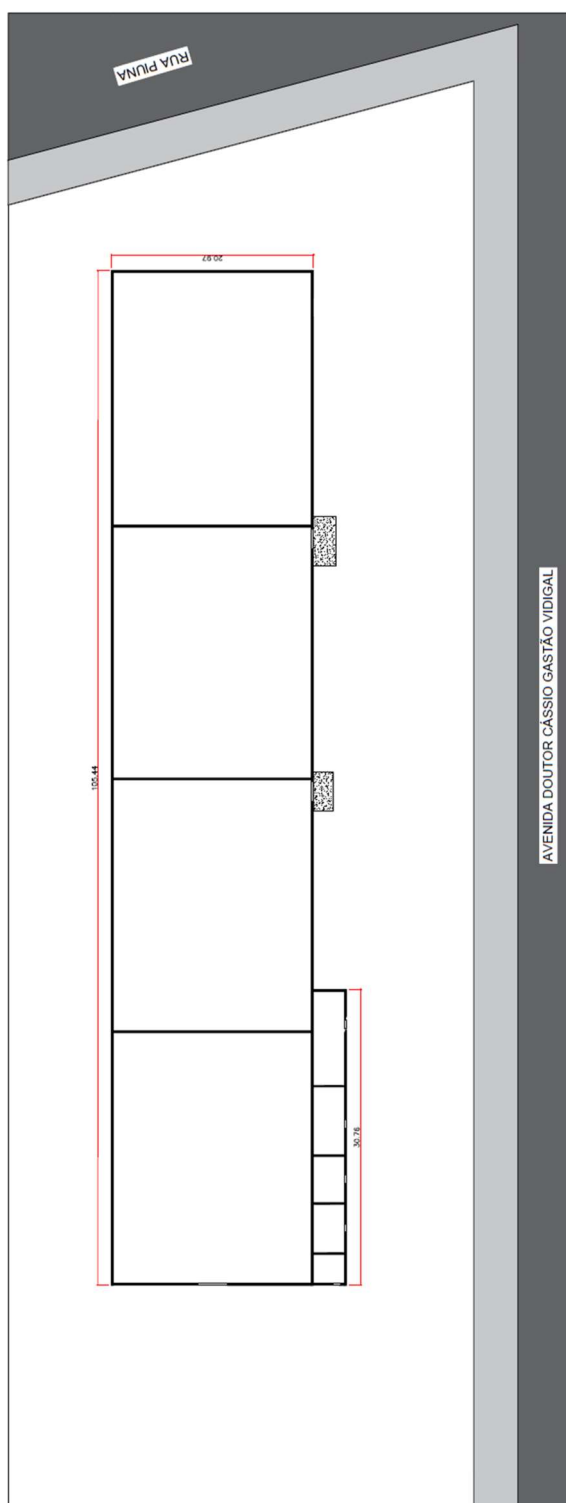
Figura 51 - Perspectivas do Galpão



Fonte: Acervo do autor, 2022.

Conforme mencionado anteriormente, o autor não obteve sucesso na busca por documentos da construção do galpão, dito isso, a planta foi elaborada a partir do levantamento das medidas por meio de visitas ao local, apresentando assim as medidas existentes da atual situação da edificação (Figura 52).

Figura 52 - Planta baixa Galpão



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022. Sem escala.

3.6 Análise do Terreno

O terreno (Figura 53) está localizado na Av. Dr. Cássio Gastão Vidigal, rua Piuna e Av. das indústrias, devido sua antiga finalidade como galpão do antigo Instituto Brasileiro do Café, o local dispõe de uma grande área composta por 5 lotes (18,19,20,21 e 22), somando um total de 38.642 m².

Figura 53 –Terreno do Instituto Brasileiro do Café



Legenda:

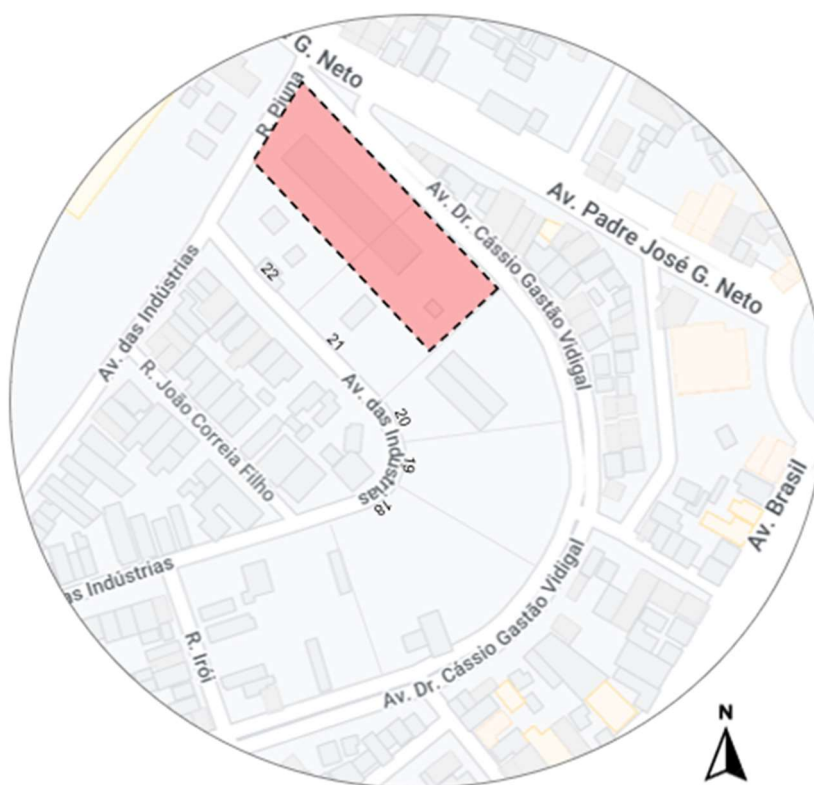
 Terreno

Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022

Analisando as condicionantes do anteprojeto observou-se que esta área está acima do que realmente será necessário para a implantação, visto isso foi estimado uma área total de 11.484 m², na qual está situada nos lotes 21 e 22.

Conforme a Figura 54, foi definido uma área com as seguintes dimensões 174 metros de largura e 66 metros de profundidade, resultando em uma área total de 11.484 m², localizado em uma esquina o terreno possuirá duas testadas, com ambas possuindo acessos, por meio da Av. Dr. Cássio Gastão Vidigal e Rua Piuna.

Figura 54 – Terreno

**Legenda:**

 Terreno

Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022

3.6.1 Legislação uso e ocupação do solo

De acordo com a Lei complementar N°441, de 19 de dezembro de 2017, o terreno se encontra na zona residencial 2 – ZR2, (Figura 55), considerada como área residencial, mas permitindo instalações econômicas sem que haja comprometimento da qualificação ambiental e da qualidade de vida dos moradores.

Figura 55 - Mapa de Zoneamento

**Legenda:**

 Terreno

Fonte: Lei complementar N°441, de 19 de dezembro de 2017. Modificado pelo autor,2022

Segundo a mesma lei, é permitido comércio e serviço regional, atividades comerciais varejistas e atacadistas ou prestação de serviços, destinadas a atender a população em geral, Tabela 1.

Tabela 1 - Uso e Ocupação do Solo

ZONA RESIDENCIAL 2									
USO			OCUPAÇÃO						
PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO	Coefficiente de Aprov. Máximo	Número de Pav.	Taxa de Perm. Mín. (%)	Taxa de Ocupação máx. (%)	Testada Mínima do Lote (m)	Recuo Frontal Mínimo	Recuo Lateral Mín. p/ Esquinas
H1-HABITAÇÃO UNIFAMILIAR	H5-HABITAÇÃO TRANSITÓRIA	H4-HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS)	4	30	25%	65%	12m Esquina	4m	2m
H2-HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR	C3-USO COMUNITÁRIO 3	C4-USO COMUNITÁRIO 4							
H3-HABITAÇÕES UNIFAMILIARES EM SÉRIE	CS2-COMÉRCIO e SERVIÇO REGIONAL	-							
CI- USO COMUNITÁRIO 1	I1-INDÚSTRIA 1	-							
C2-USO COMUNITÁRIO 2	I2-INDÚSTRIA 2	-							
CS1-COMÉRCIO e SERVIÇO VICINAL	-	-							
I1-INDÚSTRIA 1	-	-							

Fonte: Lei complementar N°441, de 19 de dezembro de 2017. Modificado pelo autor,2022

Como podemos observar na Figura 56, por se tratar de uma área central, o entorno do terreno, dispõe de um sistema viário com grande fluxo de circulação, locado próximo a uma via artéria e outra coletora o fluxo de veículos é constante, já as vias locais são mais afastadas, destinadas as áreas com menos fluxos.

Figura 56 - Sistema Viário



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022

Para identificar os equipamentos da macrorregião, foi estabelecido um raio de 400 m a partir do terreno escolhido para a implantação do anteprojeto, conforme a Figura 57.

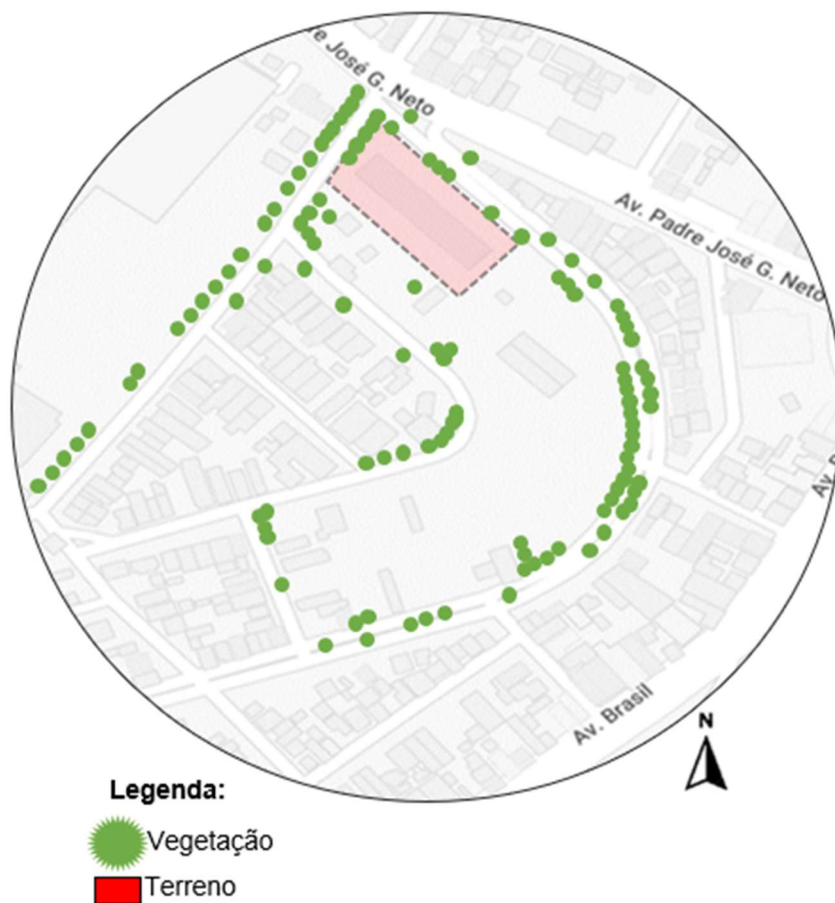
Figura 57 - Pontos de Interesses



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022

Devido a sua localidade o terreno se encontra em uma das avenidas mais arborizadas de Umuarama, Av. Dr. Cássio Gastão Vidigal, a rua Piuna e Av das indústrias também contam com uma abundante cobertura vegetal, Figura 58.

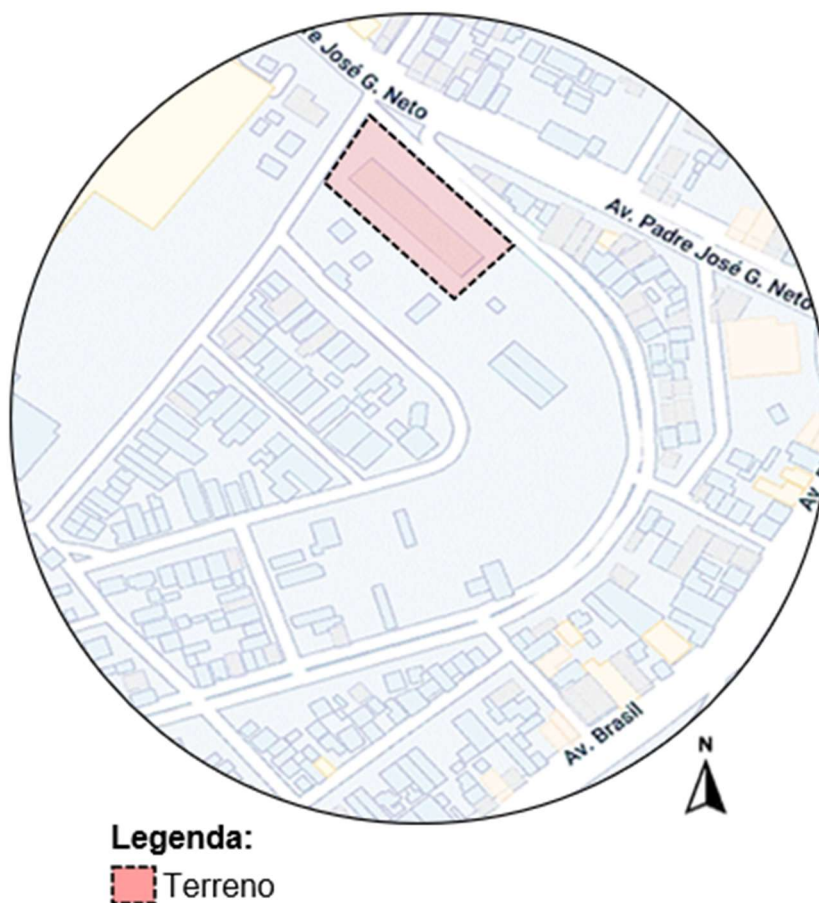
Figura 58 – Sombreamento



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

Na análise de cheios e vazios (Figura 59) identificamos que aonde o terreno se encontra apresenta uma média considerável de adensamento, possuindo mais áreas cheias que vazias, em sua maioria as áreas cheias estão localizadas as residências. Observando a figura notamos que as grandes áreas em vazios estão as indústrias, sua maioria em funcionamento e a maior área vazia consiste no terreno do projeto.

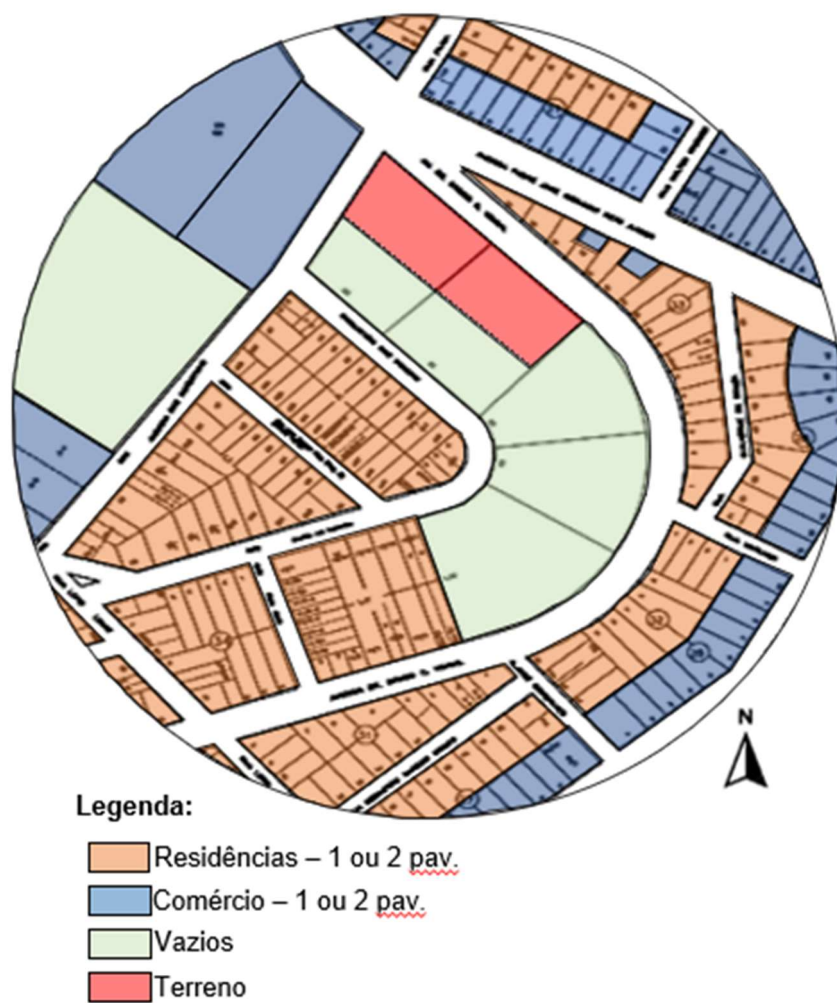
Figura 59 - Cheios e Vazios



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

Conforme a Figura 60, o terreno está localizado em uma área de baixa escala, com um entorno imediato caracterizado por edificações de até dois pavimentos, em que as edificações arredores apresentam uso misto entre os setores de comércio, serviço e residencial.

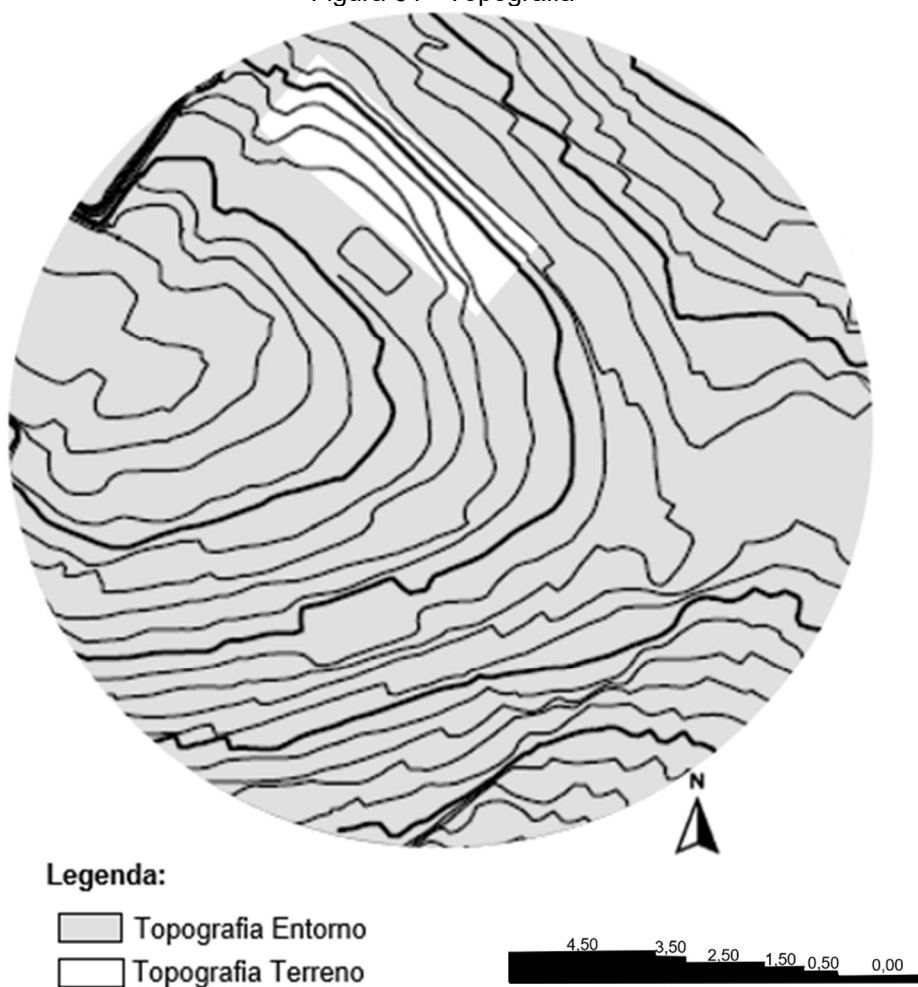
Figura 60 – Gabarito



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

No que diz respeito a topografia do terreno (Figura 61), ela se encontra em aclive do sentido leste para oeste, no ponto de vista da Av. Dr. Cássio Gastão Vidigal, até ao outro extremo do terreno, chegando a um aclive máximo de + 4.50, levando em consideração o nível da rua como marco zero.

Figura 61 - Topografia



Fonte: Mapstyle,2022. Modificado pelo autor,2022.

4 ANTEPROJETO

A proposta do anteprojeto refere-se a um mercado municipal que visa atender 109 produtores rurais, se tornando propulsor de renda destas famílias, onde o equipamento visa aquecer a economia da cidade, além de proporcionar lazer, interação e comércio a população.

4.1 Programa de necessidades e Pré-dimensionamento

Para a elaboração do programa de necessidades e pré-dimensionamento, foram utilizados como base os estudos de casos legislação e a quantidade de feirantes cadastrados na Associação Profissional do Comércio Varejista dos Feirantes de Umuarama (APROFEUMA), também foram consideradas as atividades que se pretende oferecer no mercado, além do comércio rural.

Tabela 2 - Programa de necessidades e Pré-dimensionamento

SETOR	AMBIENTE	QTD.	FUNÇÃO	EQUIPAMENTOS / MOBILIARIOS	PRÉ-DIMEN.	ÁREA TOTAL
Social	Espaço de alimentação	2	Espaço para consumir alimento	Mesa e cadeiras	255 m ²	510 m ²
	I.S Masculino	2	Higiene Pessoal	Vasos sanitários e Lavatórios	18 m ²	36 m ²
	I.S Feminino	2	Higiene Pessoal	Vasos sanitários e Lavatórios	18 m ²	36 m ²
	I.S Masculino Mezanino	1	Higiene Pessoal	Vasos sanitários e Lavatórios	4 m ²	4 m ²
	I.S Feminino Mezanino	1	Higiene Pessoal	Vasos sanitários e Lavatórios	4 m ²	4 m ²
	Fraldário	2	Higiene Pessoal (bebês)	Poltronas, cadeirões, armário, lixeira e Micro-ondas	7 m ²	14 m ²
	Espaço Kids	1	Espaço para crianças	Mesas, cadeiras, armários e brinquedos	21 m ²	21 m ²
	Circulação e Parede 30%					
					Total=	812,50 m²
	Box Carnes (Bovina, Suína e Ave)	5	Venda de carnes	Estufa refrigerada, pia, balcão, expositor e cadeiras.	20 m ²	100 m ²
	Box Peixes	3	Venda de peixes	Estufa refrigerada, pia, balcão, expositor e cadeiras.	20 m ²	60 m ²

Comércio	Box Hortifrútiis	25	Venda de frutas, verduras e legumes	Expositor, pia, balcão e cadeira.	12 m ²	300 m ²	
	Box cereais	8	Venda de cereais	Expositor, pia, balcão e cadeira.	12 m ²	96 m ²	
	Box variedades	8	Venda diversificada	Expositor, pia, balcão e cadeira.	12m ²	96 m ²	
	Restaurante / Choperia	1	Consumo de alimentos	Mesas, cadeiras, moveis, pia, fogão e freezer	70 m ²	70 m ²	
	Café	1	Consumo de Café	Cadeiras, Mesas, bancadas e balcões	16 m ²	16 m ²	
	Lanchonete	1	Consumo de lanches	Mesas, cadeiras, armários pia, fogão e geladeira	16 m ²	16 m ²	
	Circulação e Parede 30%						226,20 m ²
						Total=	980,20 m²
Administrativo	Recepção	1	Direcionamento de usuários	Mesas e cadeiras	13 m ²	13 m ²	
	Sala Técnica	1	Sala de suporte e equipamentos.	Mesas, cadeiras, Armários e Computadores	6 m ²	6 m ²	
	Salas	3	Administração	Mesas, cadeiras, Armários e Computadores	9 m ²	27 m ²	
	Sala de Reunião	1	Reuniões da equipe e negócios	Mesa e cadeiras	20 m ²	20 m ²	
	I.S Masculino	1	Higiene Pessoal	Vasos sanitários e Lavatórios	3 m ²	3 m ²	
	I.S Feminino	1	Higiene Pessoal	Vasos sanitários e Lavatórios	3 m ²	3 m ²	
	Circulação e Parede 30%						22,40 m ²
						Total=	95,40 m²
Serviço	Carga e Descarga - Pesagem	1	Receber, conferir e pesar produtos	Balança, carrinhos de mão e caixas	42 m ²	42 m ²	
	Limpeza e Triagem	1	Higienização de produtos	Pia e balcões	30 m ²	30 m ²	
	Deposito de alimentos	1	Estoque de alimentos	Partilherias	95 m ²	95 m ²	
	Deposito de Lixo	1	Descarte de lixo	Lixeiras	10 m ²	10 m ²	
	Central de Gás	1	Armazenamento de gás	Cilindros de gás	6 m ²	6 m ²	
	Guarita de Serviço	1	Abrigar vigias	Mesa, cadeira e computador	3 m ²	3 m ²	
	D.M. L	1	Lavar/Limpar	Tanque, armários e bancada	6 m ²	6 m ²	

Serviço	Gerador	1	Guardar equipamento elétrico	Gerador e equipamentos	6 m ²	6 m ²	
	Câmara Fria	1	Armazenamento de produtos que necessitam de refrigeração	Suporte, ganchos e caixas	50 m ²	50 m ²	
	Cozinha	1	Preparo de Refeições/Café	Fogão, geladeira, forno, pia, armários, cadeira e mesa	33 m ²	33 m ²	
	Vestiário Masculino	1	Higiene Pessoal	Vasos sanitários, lavatórios, armários e chuveiros	33 m ²	33 m ²	
	Vestiário Feminino	1	Higiene Pessoal	Vasos sanitários, lavatórios, armários e chuveiros	33 m ²	33 m ²	
	Circulação e Parede 30%					104,10 m ²	
	TOTAL=					451,10 m²	
Público	Estacionamento Carro	150	Estacionar carros	Cones e sinalização	12,5 m ²	1.875 m ²	
	Estacionamento Moto	80	Estacionar motos	Cones e sinalização	2 m ²	80 m ²	
	Circulação e Parede 30%					586,50m ²	
	TOTAL=					2.541,50 m²	
TOTAL DE AREA						5.723,40 m²	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

O pré-dimensionamento apresenta uma área total de 6.095,60 m², já adicionado o valor de 30% referentes às áreas de circulações e paredes. Sendo assim, as áreas mencionadas no programa de necessidades, resultarão em volumes setorizados que serão implantados no terreno.

4.2 Sistema Construtivo

Atualmente, o edifício construído tem como seu sistema estrutural a alvenaria de tijolo maciço e argamassa (Figura 62), técnica bem antiga que serviu de base para todos os tipos de alvenaria.

Figura 62 - Sistema Construtivo galpão



Parede lateral fachada Norte



Topo da edificação fachada Sul

Fonte: Acervo pessoal do autor, 2022.

A matéria prima do tijolo comum (Figura 63) é a argila misturada com um pouco de terra arenosa, e misturada com água até formar uma pasta, que é moldada em formas apropriadas que vão dar o formato ao tijolo. As formas são retiradas com a massa ainda mole, os tijolos crus são deixados a secar no sol ou no forno. O tijolo é muito resistente e proporciona bom conforto térmico e acústico.

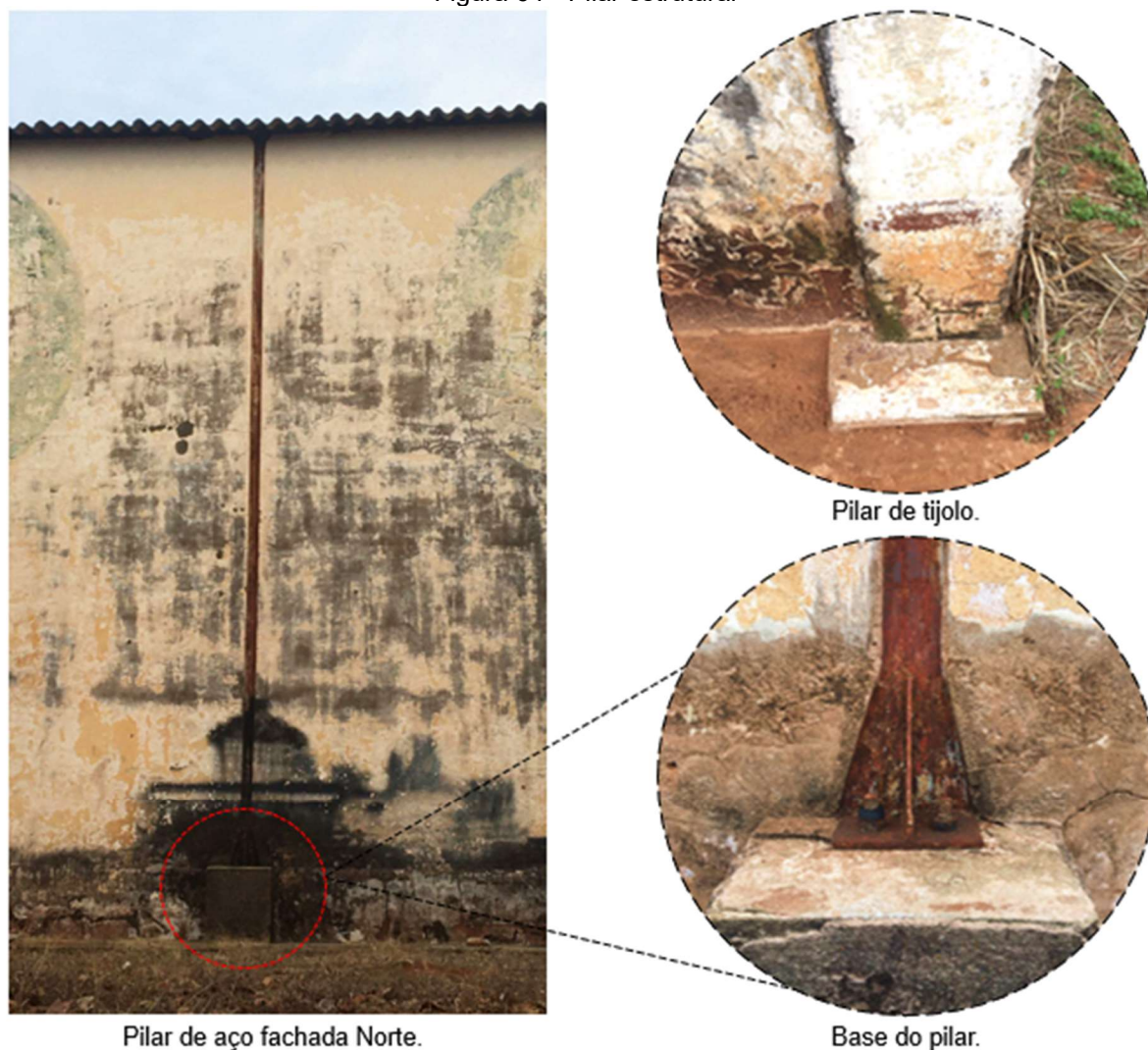
Figura 63 - Tijolo maciço



Fonte: Telha Norte, 2020.

Os pilares de sustentação são formados em 2 tipos, tijolo maciço e aço. No que diz ao pilar de tijolinho maciço, o mesmo é distribuído a cada 20 metros, somando um montante de 10 pilares com fechamento. Já o de aço, é sustentado por um pilar estruturado reforçado de tijolo maciço com placa de aço e parafuso. Conforme Figura 64, são distribuídos a cada 8 metros entre os vãos dos pilares de tijolos, somando um total de 24 pilares de aço em todo o galpão.

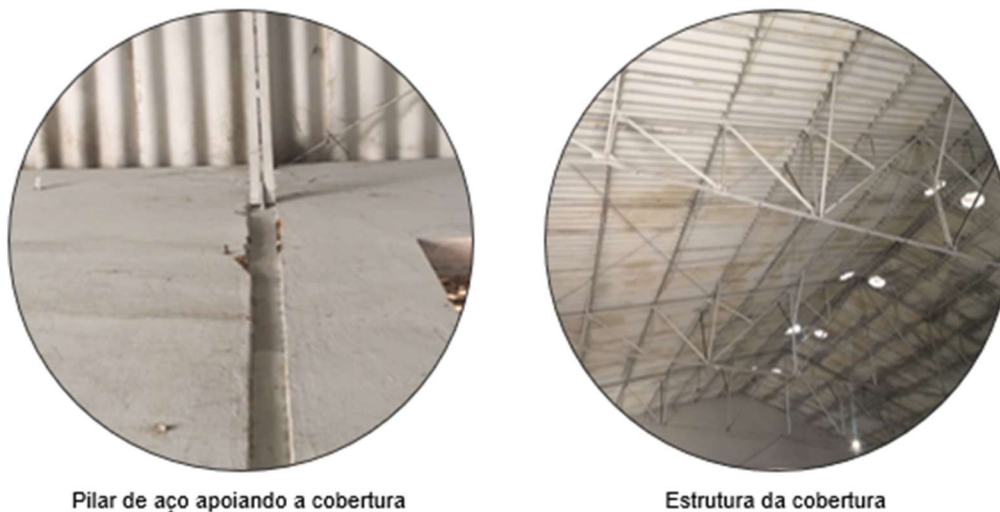
Figura 64 - Pilar estrutural



Fonte: Acervo pessoal do autor, 2022.

A cobertura da edificação é formada por telhas de fibrocimento, fabricada com fibras sintéticas e cimento, sustentadas por uma estrutura de ferro, distribuída ao longo de todo o galpão, são um total de 17 tesouras distribuídas, (Figura 65).

Figura 65 - Estrutura cobertura

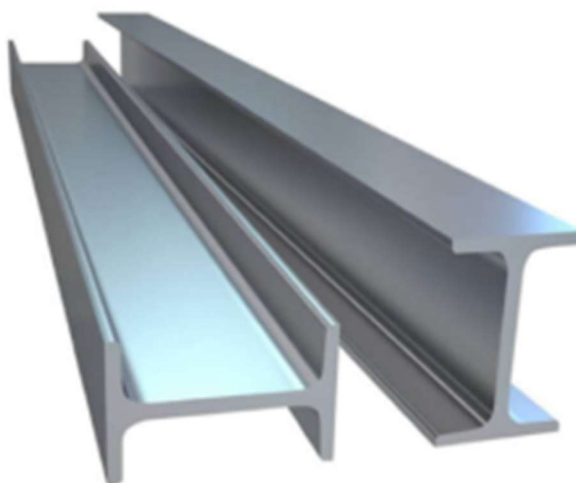


Fonte: Acervo pessoal do autor, 2022.

4.2.1 Sistema construtivo a ser inserido

Analisando a estrutura do galpão e todo o sistema estrutural apresentado, não será alterado nenhum elemento estrutural, será mantido os de origem da edificação, porém será incrementado pilares de aço para reforço dos pilares de sustentação, onde serão distribuídos perfis em aço (Figura 66).

Figura 66 - Perfis de aço laminado

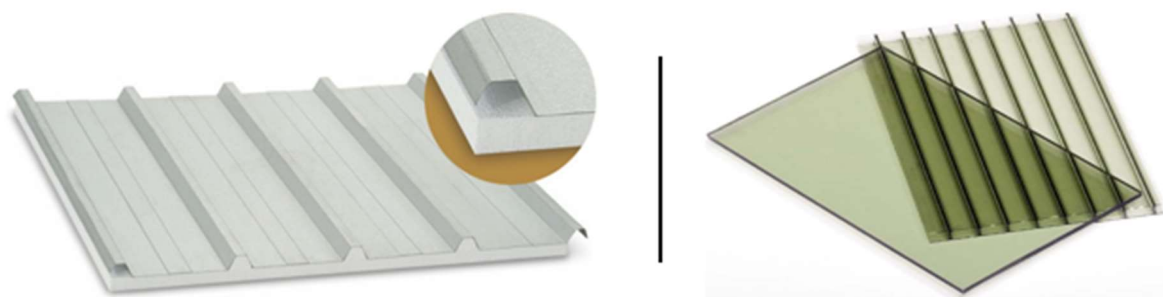


Fonte: Metal forte, [20--?].

O aço proporciona maior velocidade de montagem, alta resistência e leveza estrutural, tem ampla variedade de bitolas em aço laminado, permitindo a utilização em vários segmentos.

Já na cobertura, será reformulada a estrutura de sustentação, permanecendo de ferro, porém a cobertura será alterada por telhas termoacústica e será acrescentado uma abertura no topo do telhado de policarbonato, distribuída ao longo do galpão, proporcionando iluminação natural. Figura 67.

Figura 67 - Cobertura



Fonte: Day Brasil, 2021. Modificado pelo autor.

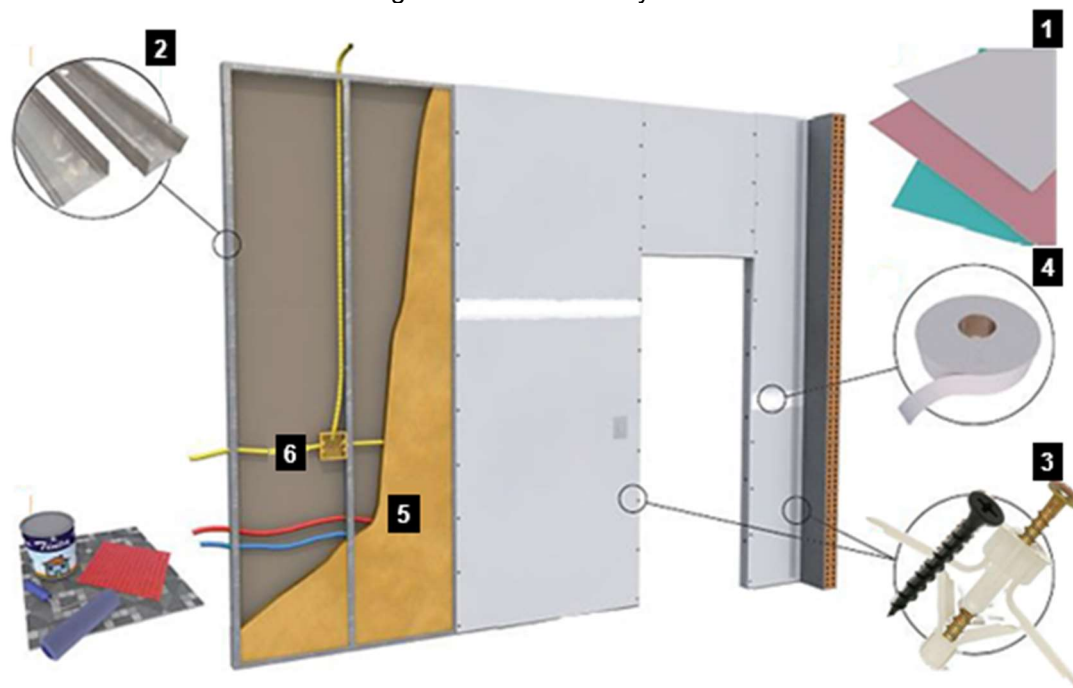
As telhas termoacústicas são feitas com material isolante, formadas por duas chapas de metal com um isolante no meio. Como o próprio termo “termoacústico” diz, o objetivo dessa telha é proporcionar maior conforto térmico e acústico. O material isolante será com EPS, na questão de custo benefício é a melhor opção, sendo leve, excelente redução térmica e retardante a chama.

Os fechamentos internos e divisórias serão respectivamente de Drywall, o termo drywall é utilizado para designar um sistema de construção a seco, pois não utiliza (ou utiliza em quantidades mínimas) água. Por ser um material industrializado que já vai pronto para a obra, o drywall permite uma construção muito mais limpa, que não demanda a utilização de argamassa ou outro material.

A Placa de drywall é um conjunto composto por um núcleo de gesso natural e aditivos, revestido com duas lâminas de cartão duplex, nessa união, o gesso proporciona resistência à compressão e o cartão, resistência à tração, tornando o material resistente mecanicamente, (VIVA DECORA, 2022). Segundo a mesma autora, para a construção de paredes e forros, as chapas de drywall são estruturadas por perfis de aço galvanizado, que sustentam as placas pela fixação feita por

parafusos, além desses componentes, o sistema se utiliza também de massas e fitas para acabamento no material, conforme Figura 68.

Figura 68 - Sistema Drywall



Legendas:

- | | | |
|---|--|---|
| <p>1 Painéis de Gesso - 3 tipos diferenciados por cor para cada necessidade, área secas, úmidas ou altas temperaturas.</p> | <p>4 Fita de Junta - Utilizada para fechar as juntas entre as placas.</p> | <p>7 Acabamento - O sistema de Drywall aceita diversos tipo de acabamento, como pintura e azulejo.</p> |
| <p>2 Estrutura Metálica - Perfis de aço galvanizado que dão estrutura á parede.</p> | <p>5 Manta de isolamento Termoacústico - Mantas de lâ de rocha, lâ de vidro ou lâ de PET.</p> | |
| <p>3 Parafusos e Buchas - Fixação das placas.</p> | <p>6 Instalações - Elétricas e hidráulicas que passam pelo interior do Drywall.</p> | |

Fonte: Next Group, 2016. Modificado pelo autor,2022.

4.3 Intenções projetuais

Logo após as análises das 2 obras correlatas, Mercado Municipal de São Paulo (nacional) e Market Land Village (Internacional), e nos objetivos do projeto, foram elaboradas as intenções projetuais com o objetivo de atender a demanda do anteprojeto, chegando aos seguintes propósitos:

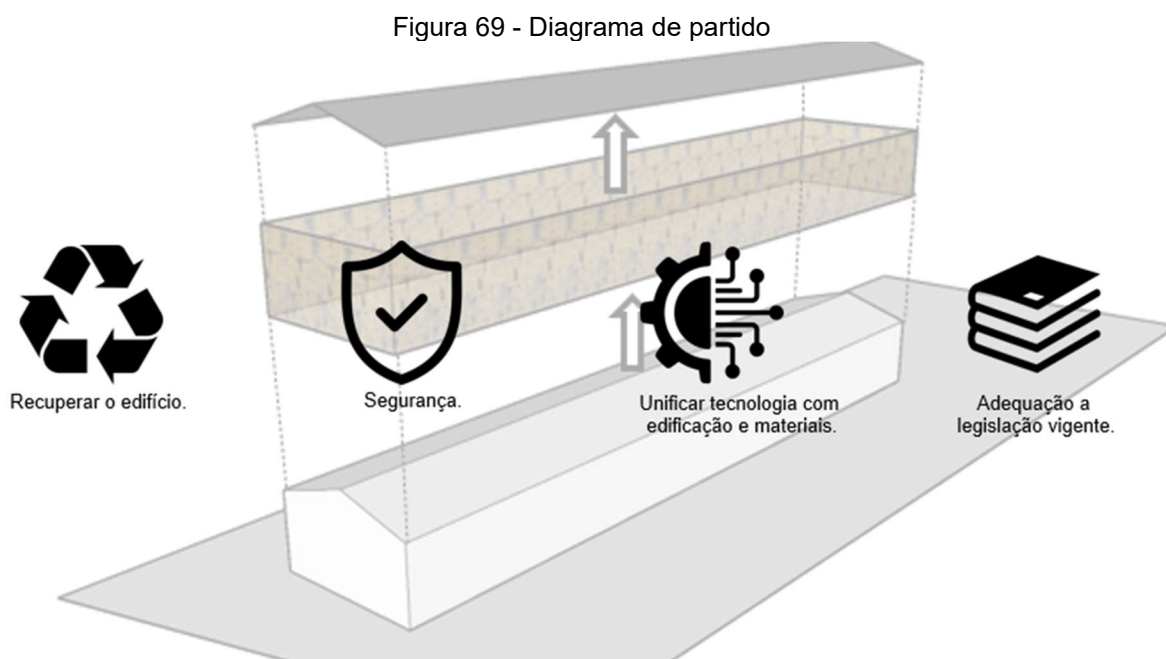
- 1- Fazer uso da iluminação natural, usando aberturas laterais e uma claraboia ao centro da cobertura.
- 2- Proporcionar o conforto térmico por meio de aberturas e ventilação cruzada,
- 3- Traçar a implantação de acordo com as áreas existentes, adaptando o anteprojeto de acordo com a edificação.
- 4- Criar um deck na área externa no mercado para contemplação e estar podendo ser utilizada também para consumo de alimentos e bebidas.
- 5- Distribuições racionais dos espaços na planta, priorizar a circulação com uma malha funcional.
- 6- Estacionamento para funcionários com seus respectivos veículos de pequeno, médio e grande porte.

4.4 Partido Arquitetônico

O partido do anteprojeto baseia-se na técnica Retrofit, uma técnica que unifica tecnologia com materiais de qualidade para recuperar prédios antigos, preservando sua arquitetura original, assim deixando sua verdadeira arquitetura preservada.

De acordo com Coelho (2021), o Retrofit é um processo que tem por objetivo restaurar prédios antigos de forma a preservar a arquitetura original e também adequá-lo à legislação vigente, feita uma reforma com materiais de alta qualidade e super resistentes para manter o edifício como um espaço seguro e arrojado. Ainda de acordo com a mesma autora, em relação a legislação, as leis possuem certa volatilidade, e muitas vezes esses prédios precisam passar por mudanças para se adequar a legislação atual, apesar de parecer apenas burocracia, a verdade é que adequar esses prédios também é uma forma de torná-los mais seguros. Na prática, deve-se planejar o edifício como qualquer outro, no entanto, com o desafio de preservar a sua arquitetura original.

O galpão terá sua volumetria preservada, não terá nenhuma grande alteração estrutural, apenas se necessário para segurança, prezando pela sua identidade, o anteprojeto irá adequar a edificação as normas e leis atuais, vigentes. O acabamento externo e interno passará por uma reformulação, o edifício sofrera uma remoção do reboco, expondo suas raízes a vista, conforme Figura 69.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

4.5 Setorização

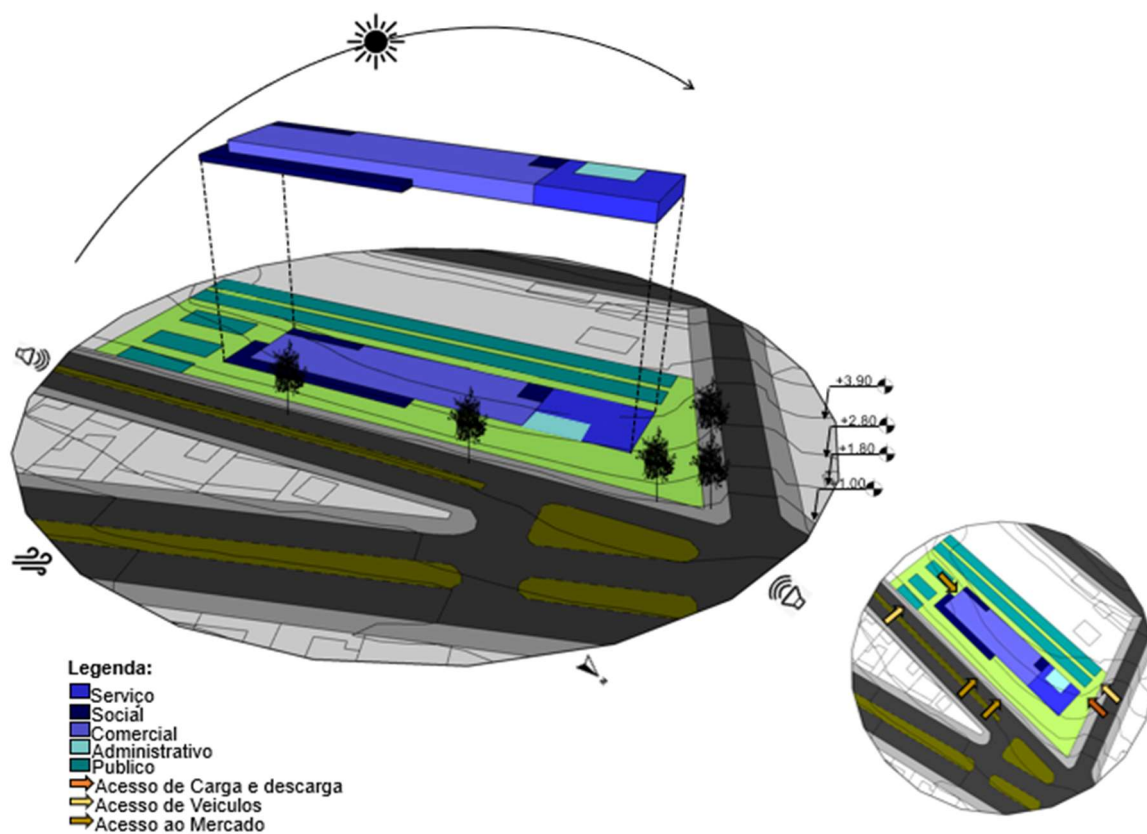
A setorização foi distribuída conforme a forma mais viável para não alterar a estrutura, começando pela área de carga e descarga que terá seu acesso por meio da rua Piuna, devido ao baixo fluxo de veículos no local e por conta da edificação estar mais próxima a essa testada. Já no que refere ao principal acesso e o acesso de carros, será por feito meio da Avenida Dr. Cassio Gastão Vidigal, proporcionando melhor acesso e vazão ao local, onde o estacionamento também conta com um suporte, tendo seu ingresso por meio da rua pina.

O setor administrativo foi locado próximo a área de serviço, a qual está inserido a carga e descarga, proporcionando maior facilidade na comunicação e logística dos trabalhadores.

O setor Social está distribuído na intenção de atender a necessidade do público em mais de ponto no mercado, já o setor comercial, está locado estrategicamente ao

centro do mercado e em sua volta, proporcionando maior vazão de circulação, corredores mais longos e largos. A setorização foi dimensionada para aproveitar todo potencial do espaço oferecido pela edificação, Figura 70.

Figura 70 - Diagrama de Setorização.

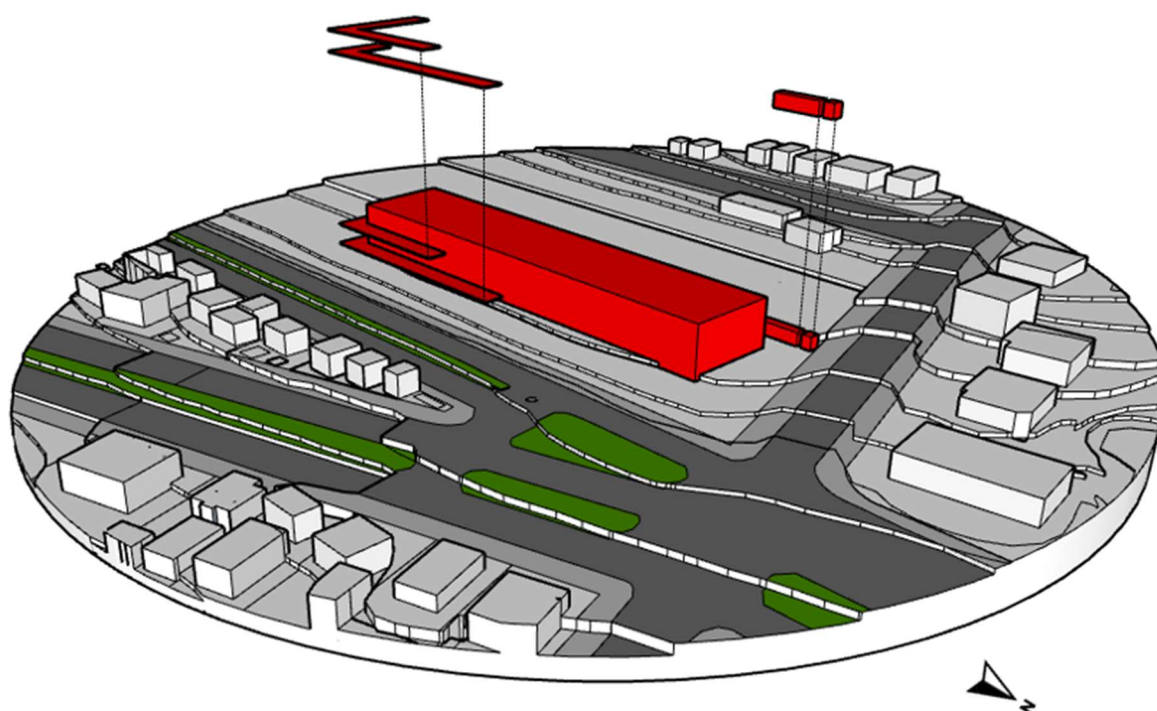


Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

4.6 Plano Massa

O terreno já se encontra com uma estrutura no local, a qual tem e terá a maior volumetria no terreno e a única alteração que sofrerá em sua volumetria, que será duas plataformas elevadas no lado leste da edificação voltada para Avenida Dr. Cassio Gastão Vidigal. Portanto, sua principal forma continuará original, como pode ser conferida na Figura 71.

Figura 71 - Plano Massa

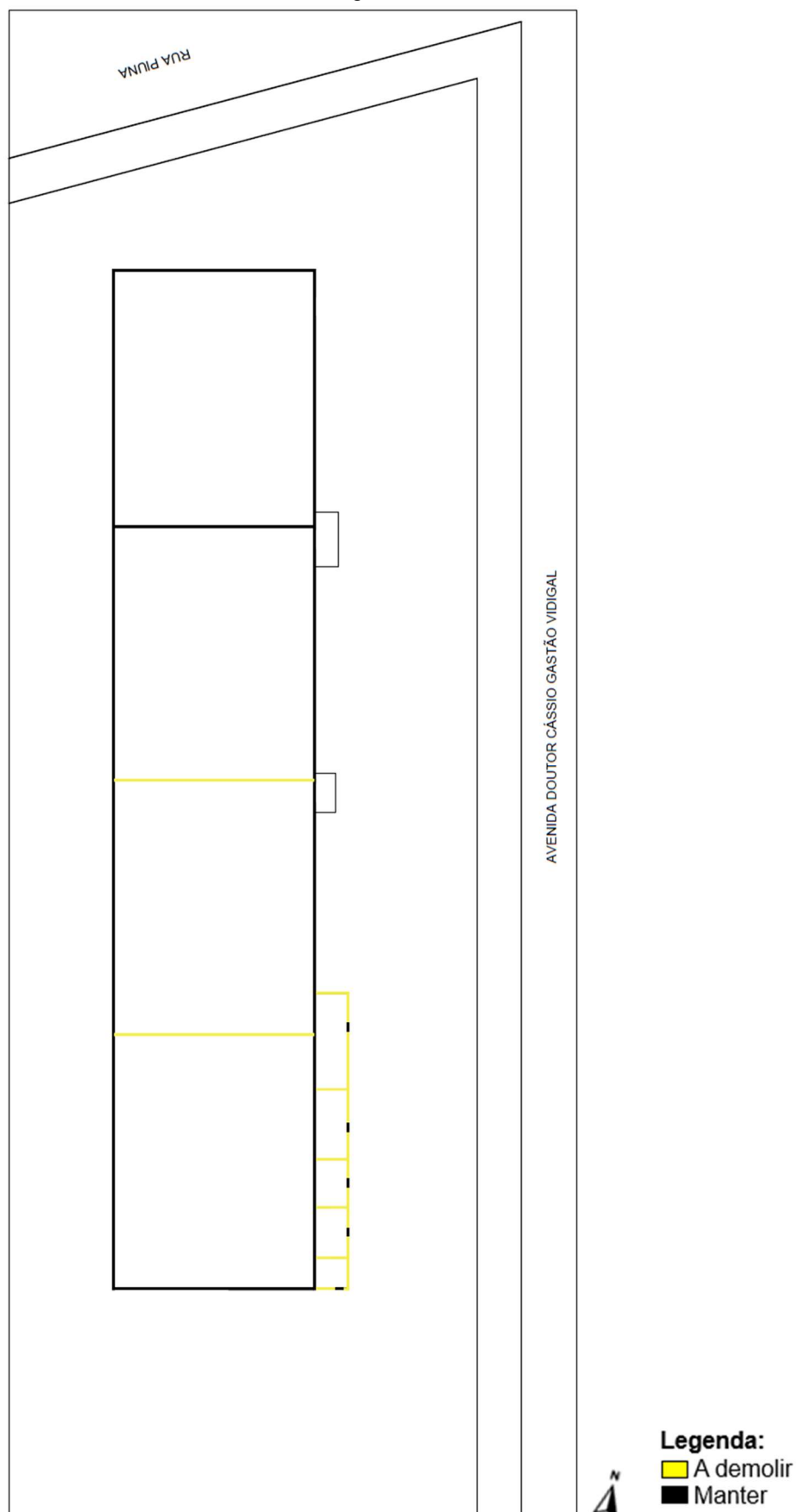


Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

4.7 Planta baixa

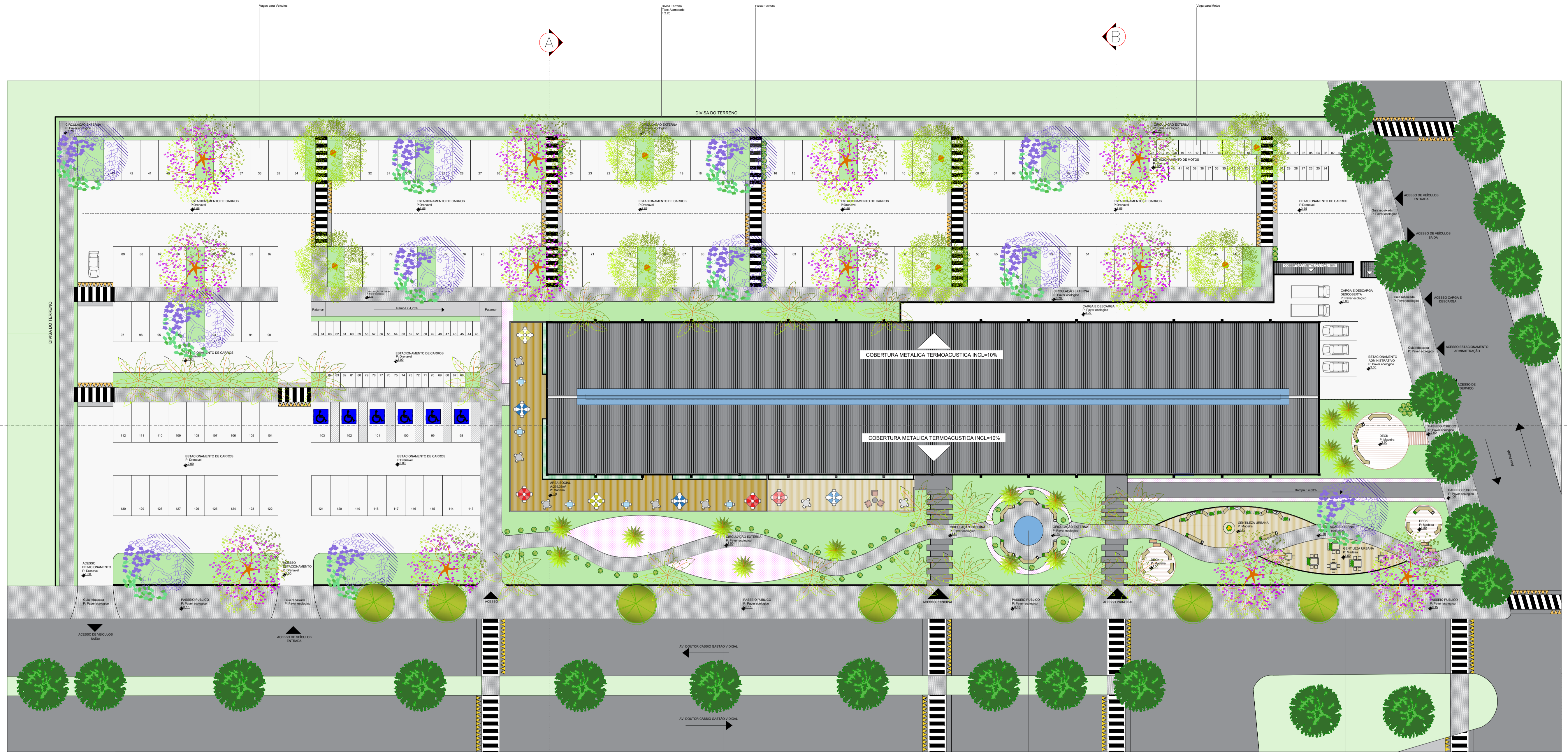
Conforme citado anteriormente, o mercado não sofrerá nenhuma alteração brusca na estrutura, porém, para melhor dimensionamento do projeto, será necessário a alteração da planta, Figura 72.

Figura 72 - Planta Baixa Modificada



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022. Sem escala.

4.8 Projeto



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESCALA GRÁFICA: 1/300

FOTO	IDENTIFICAÇÃO GRÁFICA	VESTA CORTE	DESCRIÇÃO
			Nome Popular: Carobeira Nome Botânico: Prosopis juliflora
			Nome Popular: Jacarandá Nome Botânico: Jacaranda mimosoides
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora

FOTO	IDENTIFICAÇÃO GRÁFICA	VESTA CORTE	DESCRIÇÃO
			Nome Popular: Carobeira Nome Botânico: Prosopis juliflora
			Nome Popular: Jacarandá Nome Botânico: Jacaranda mimosoides
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora
			Nome Popular: Cerejeira Nome Botânico: Eucalyptus citriodora



TIPOLOGIAS BOXES:



TIPOLOGIA 01 : 10 M²



TIPOLOGIA 02 : 12 M²



TIPOLOGIA 03 : 12 M²



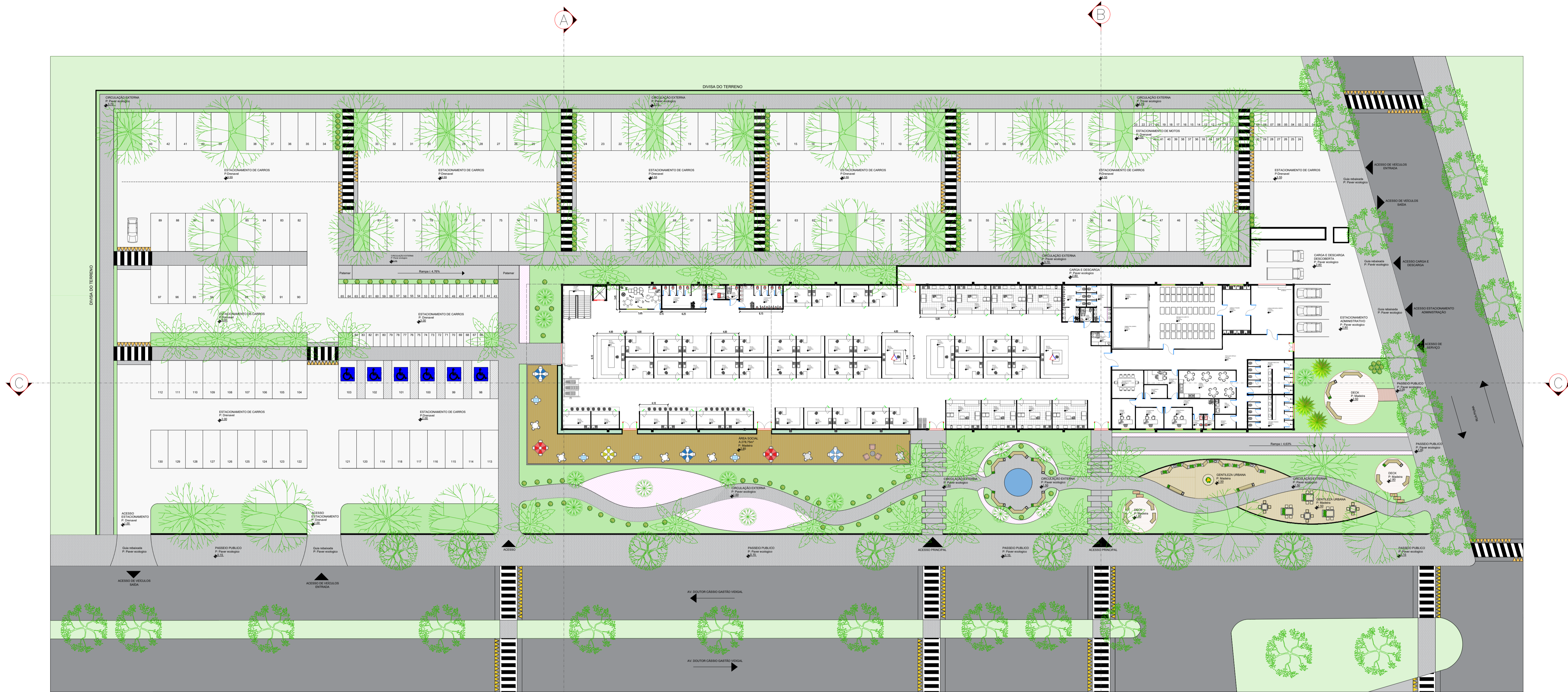
TIPOLOGIA 04 : 20,50 M²



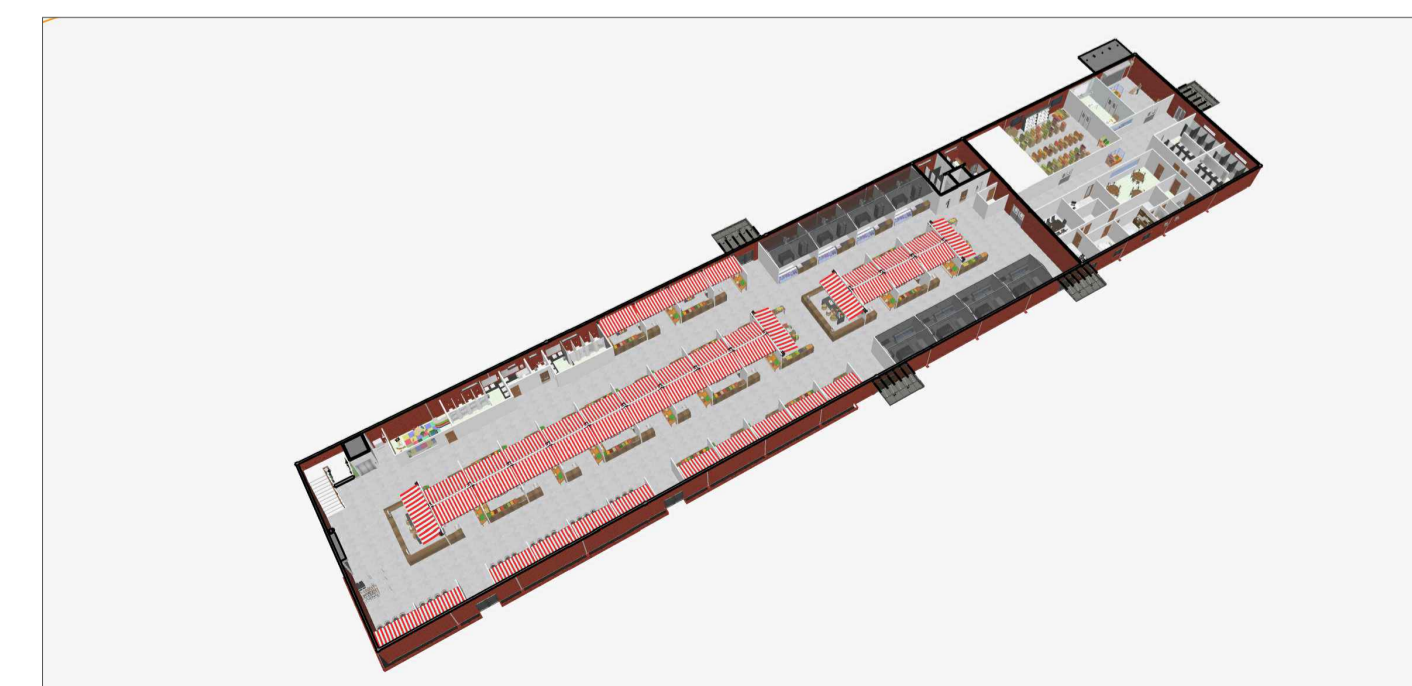
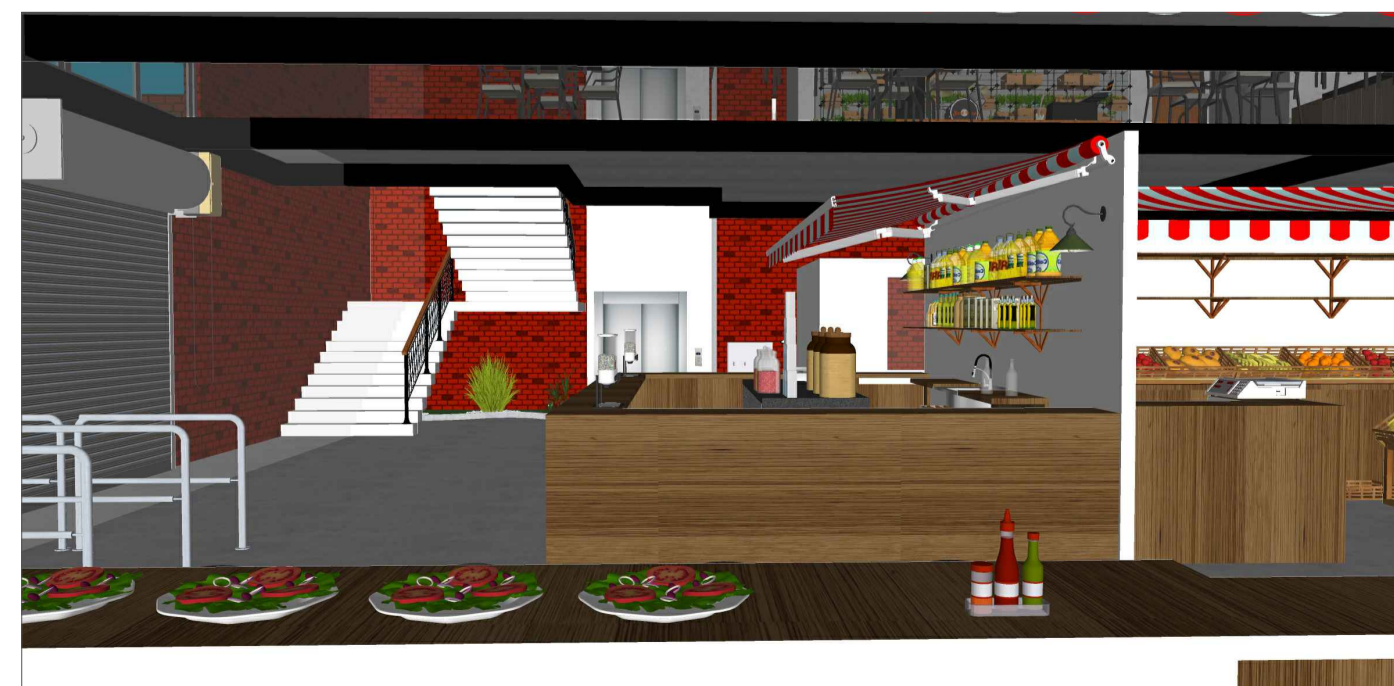
TIPOLOGIA 05 : 24,40 M²

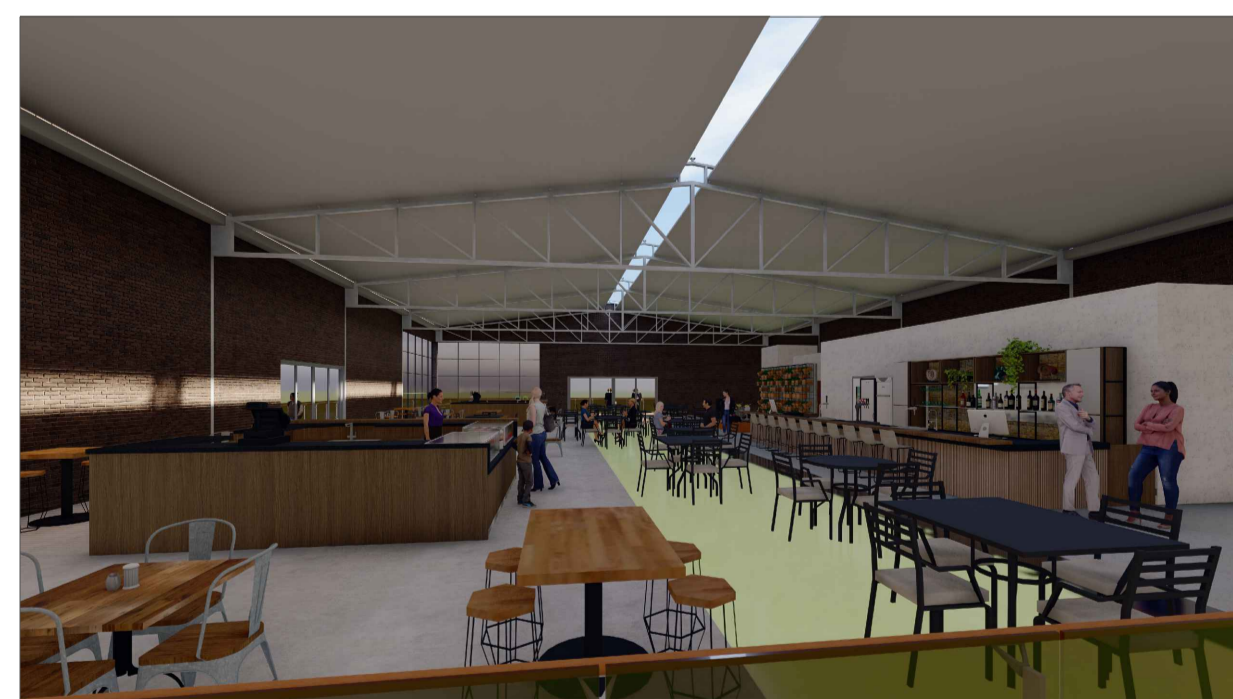
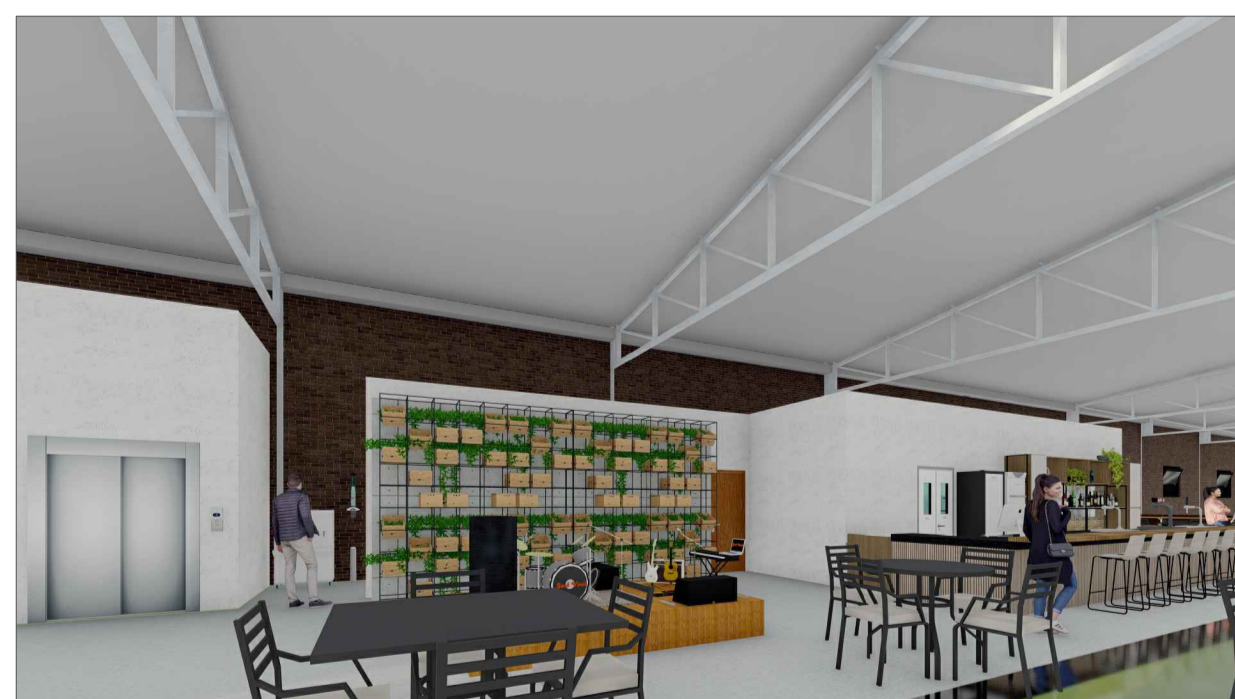
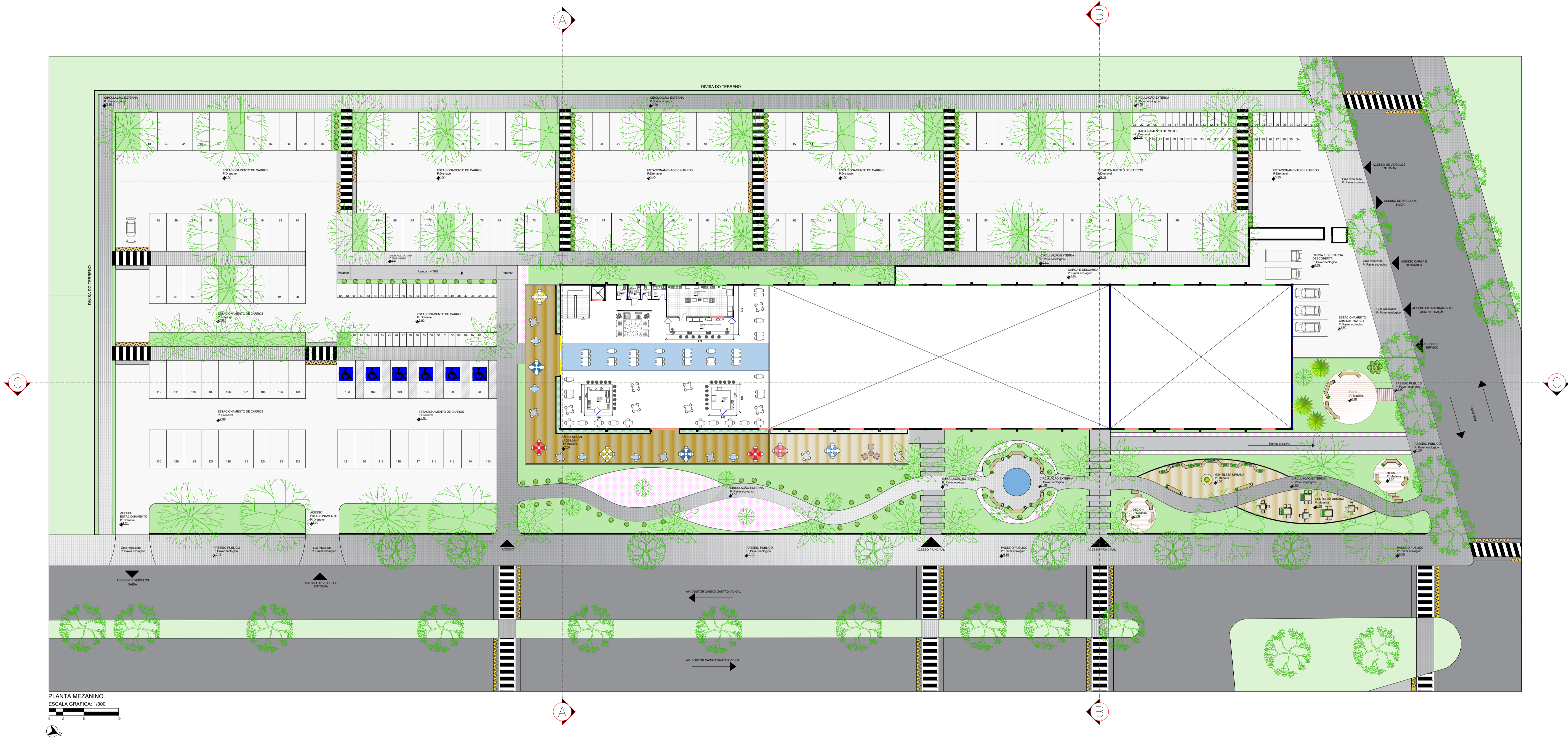


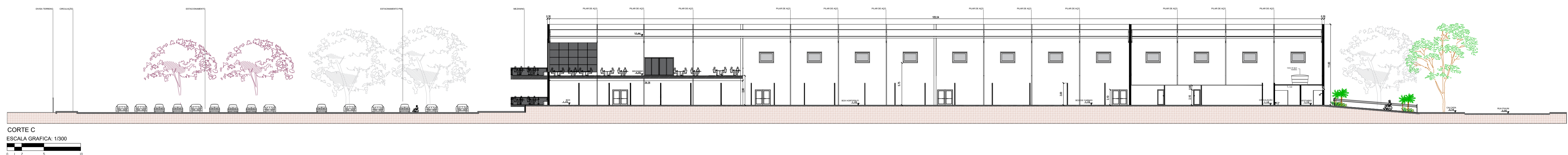
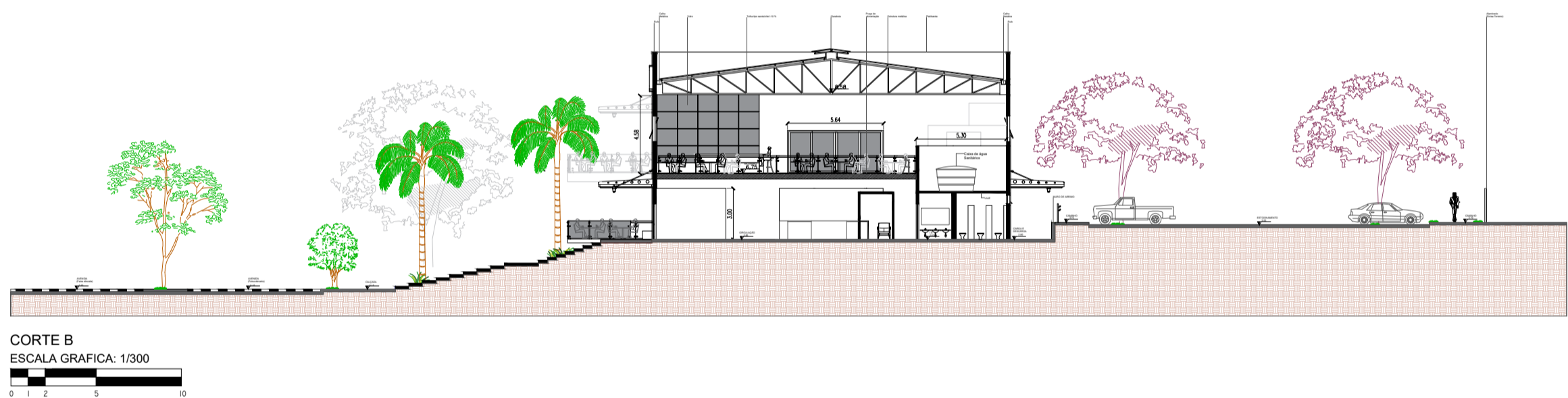
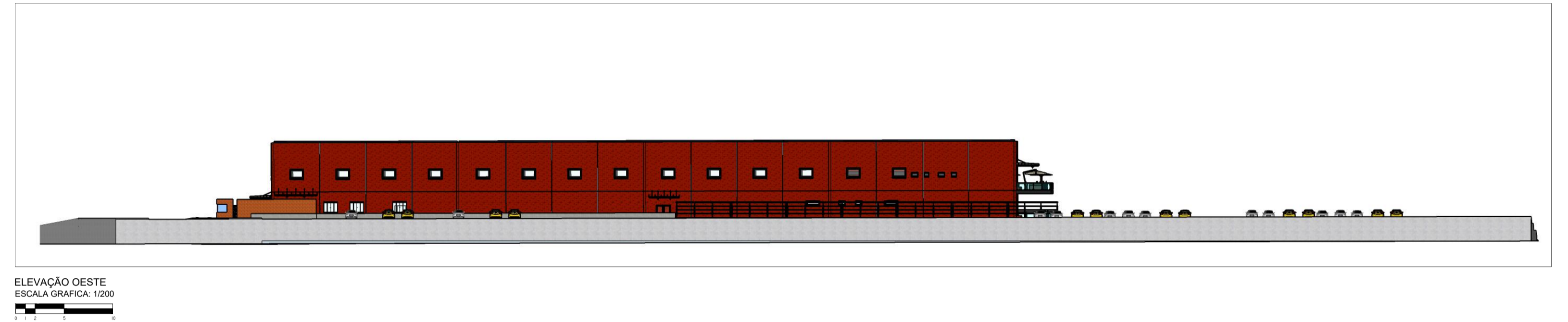
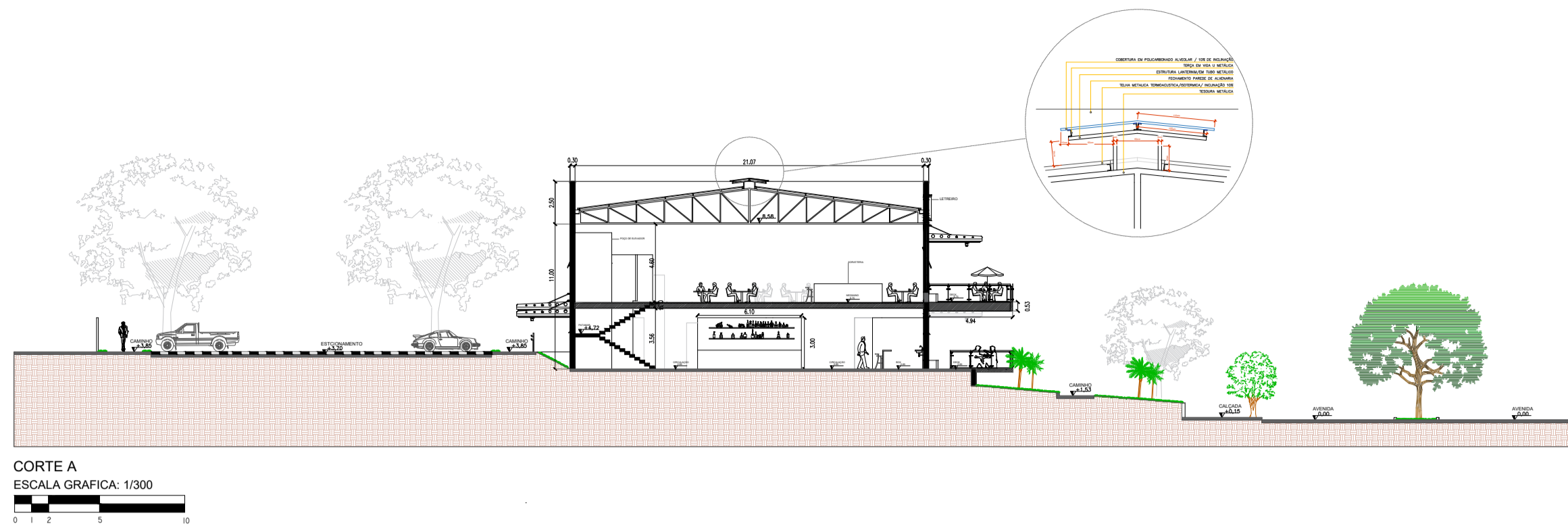
TIPOLOGIA 06 : 24,40 M²



PLANTA BAIXA
ESCALA GRÁFICA: 1/3000



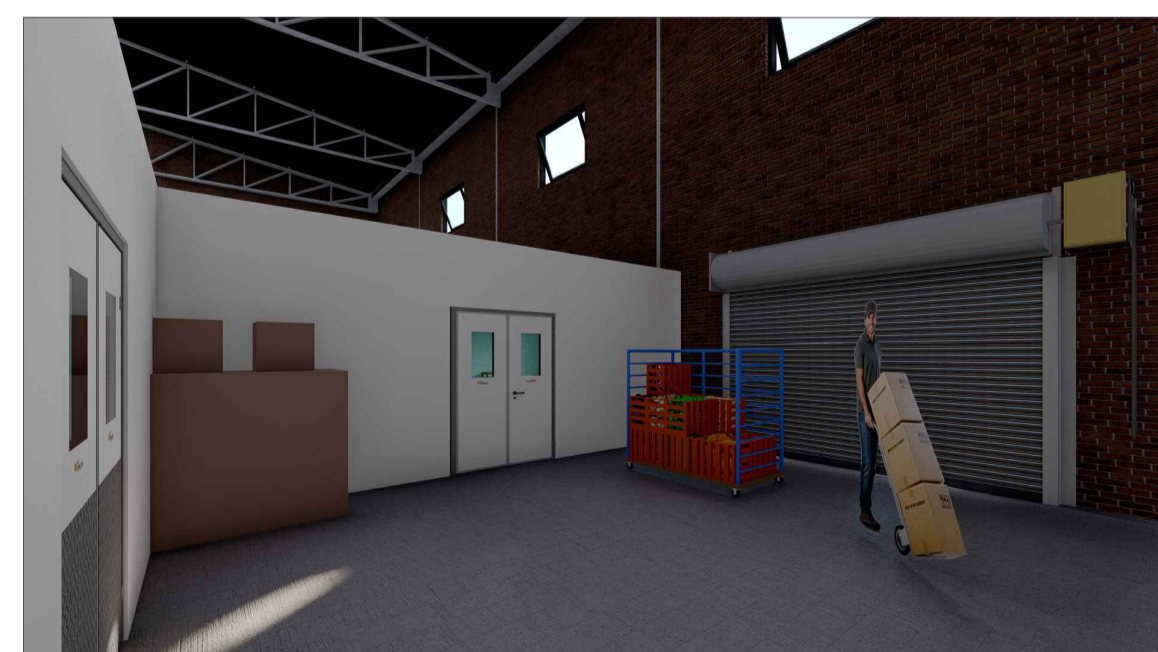
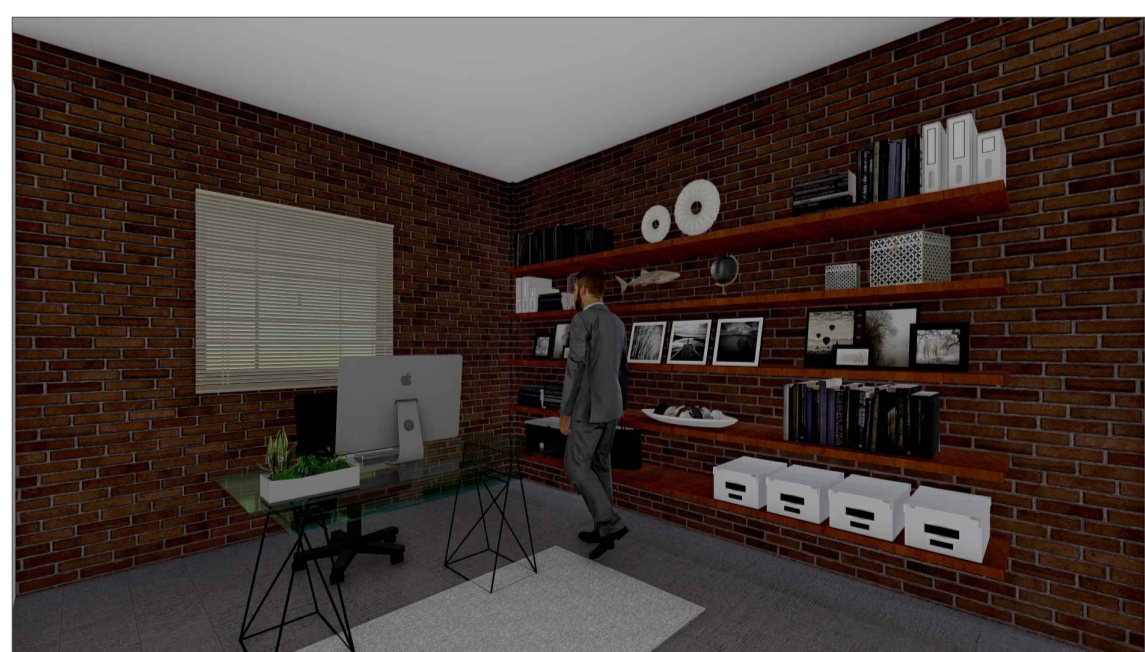
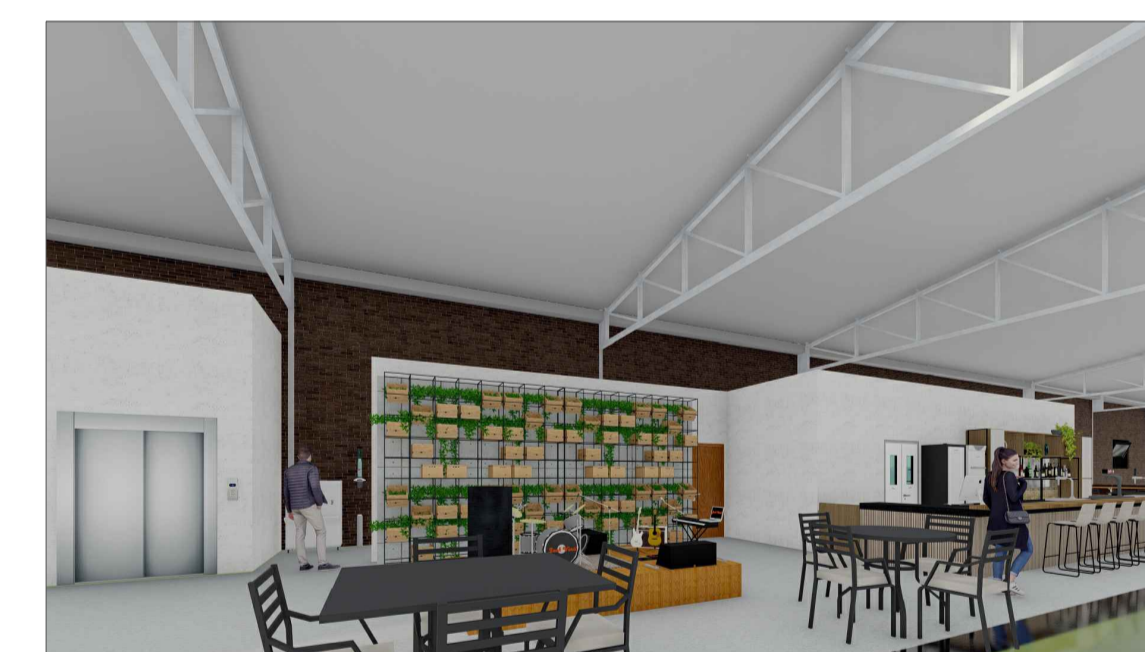
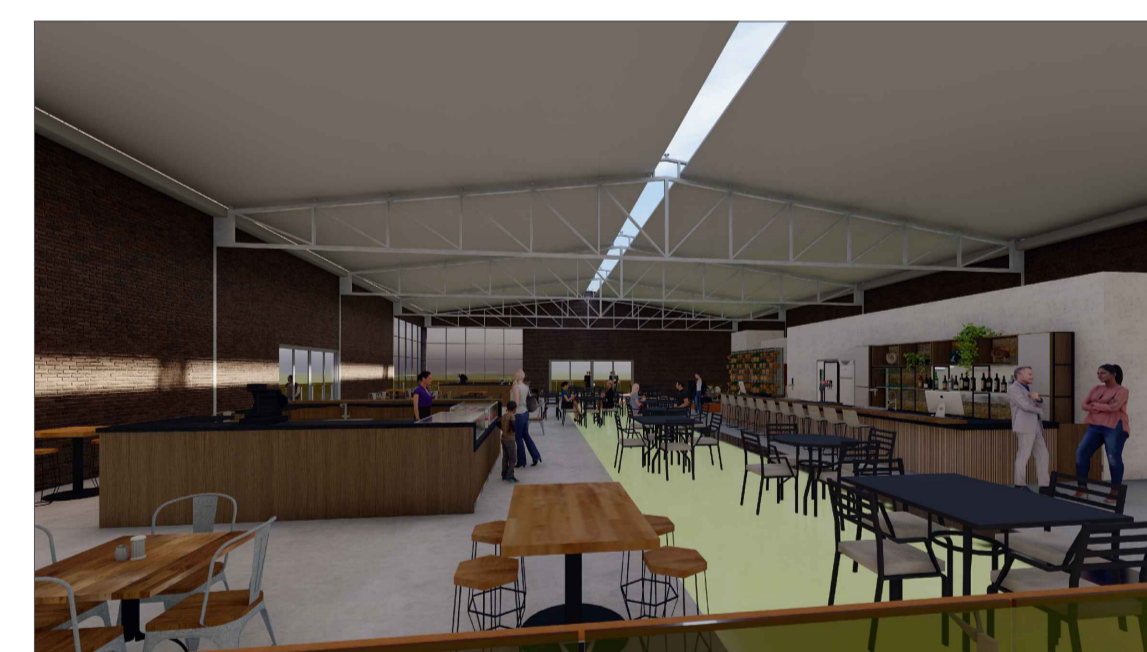




IMAGENS EXTERNAS:



IMAGENS INTERNAS:



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho, abordou-se a importância do mercado municipal na história e no cotidiano populacional, ressaltando sua influência no desenvolvimento do município em que pese. É fato que o comércio de alimento se constitui como uma necessidade na vida da população, principalmente na realidade de hoje, onde produtos orgânicos estão em escassez.

Após todas as análises, é possível constatar que os produtores rurais localizados nas áreas periurbanas e na cidade de Umuarama, carecem de infraestrutura para a comercialização de produtos naturais, ficando evidente a pertinência do equipamento urbano no município com ambientes estruturados conforme a proposta deste trabalho, que atenda a necessidade e a demanda da população.

Nesse sentido, foram realizados estudos sobre mercados municipais, situação das feiras ao ar livres na cidade de Umuarama e a contextualização do município, para adquirir compreensão e conhecimento para uma proposta adequada e condizente a criação deste projeto.

Além do mais, foi proposto um anteprojeto que intenta ambientes adequados para a comercialização de alimentos e mantimentos, além de possibilitar lazer e interação entre seus usuários, tornando-se ponto de referência no município.

REFERÊNCIAS

- ABIA. Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação. 2021. Disponível em: <https://www.abia.org.br/numeros-setor>. Acesso em 16 de Maio de 2022.
- AGÊNCIA BRASIL. **Cidades de São Paulo tem mais prédios do que casas pela primeira vez.** 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-07/cidade-de-sao-paulo-tem-mais-predios-do-que-casas-pela-primeira-vez#>. Acesso em 28 de julho de 2022.
- ARCHDAILY, Mercado da Vila / AOMO" [**Market Land Village / AOMO**] 06 Jul 2018. ArchDaily Brasil. Disponível em: . <<https://www.archdaily.com.br/br/897628/mercado-da-vila-aomo>> ISSN 0719-8906. Acesso em 10 de Maio de 2022.
- ARQUIVO ARQUI. **Mercado municipal de São Paulo.** Site, . [20--?]. Disponível em: <https://arquivo.arq.br/projetos/mercado-municipal-de-sao-paulo>. Acesso em 25 de Junho de 2022.
- BLOG DA ARQUITETURA. **A história e a arquitetura do mercado municipal paulistano.** 2016. Disponível em: <https://blogdaarquitetura.com/a-historia-e-a-arquitetura-do-mercado-municipal-paulistano/>. Acesso em 25 de Junho de 2022.
- (CPDOC) CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL. **Instituto Brasileiro do Café.** Website, 2009. Disponível em: <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/instituto-brasileiro-do-cafe-ibc>. Acesso em 04 de agosto de 2022.
- COELHO, YESKA. Retrofit: o que é, como funciona e exemplos no Brasil. Casacor, 2021. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/>. Acesso em 08 de agosto de 2022.
- CONTERATO, Marcelo Antonio et al. Mercados e agricultura familiar: interfaces, conexões e conflitos. Porto Alegre: Via Sapiens, 2013. (Difusão IEPE/UFRGS). Disponível em: https://www.ufrgs.br/pgdr/wp-content/uploads/2021/12/03_ebook_PGDR.pdf>. Acesso em 14 de Junho de 2022.
- C.O.N.D.E.P.H.A.A.T. **Mercado Municipal Paulistano.** Site,2004. Disponível em: <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/mercado-municipal-paulistano/>. Acesso em 09 de maio de 2022.
- DAY BRASIL. **Tipos de fechamento.** Site, [20--?]. Disponível em : <https://daybrasil.com.br/>. Acesso em: 17 de agosto de 2022
- Dimitri Lurassek. **Acervo digital da arquitetura de São Paulo. 2022.** Disponível em: <https://arquivo.arq.br/projetos/mercado-municipal-de-sao-paulo>>. Acesso em: 03 de maio de 2022.
- D'FALCO VITRAIS. **Conheça mais sobre os vitrais do Mercado Municipal de São Paulo.** Site, [20--?]. Disponível em: <https://dfalcovitrais.com.br/2021/09/10/conheca-mais-sobre-os-vitrais-do-mercado-municipal-de-sao-paulo/>. Acesso em 29 de julho de 2022.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, v. 5, n. 61, p. 16-17, 2002.
- GOOGLE. **Google Earth website.**2020. Disponível em: <http://earth.google.com/>. Acesso em 02 de agosto de 2022.
- GOOGLE. **Google Earth website.**2022. Disponível em: <http://earth.google.com/>. Acesso em 02 de agosto de 2022.

GUIARRARA, Paloma. "**Tailândia**"; Brasil Escola. [20--?]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/tailandia.htm>. Acesso em 11 de maio de 2022.

IPATRIMÔNIO patrimônio cultural brasileiro (beta). **São Paulo – Mercado Municipal**. Site, [20--?]. Disponível em: <http://www.ipatrimonio.org/sao-paulo-mercado-municipal/#!/map=38343&loc=-23.528303795738072,-46.583125591278076,14>. Acesso em 05 de maio de 2022.

IBGE. **População da cidade de São Paulo e Região Metropolitana**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>. Site, 2021. Acessado em 09 de maio de 2022.

IBGE. **História de Umuarama**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/umuarama/historico>. Site, 2015. Acessado em 03 de agosto de 2022.

LEI COMPLEMENTAR Nº 441, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2017. **Dispõe sobre o uso e ocupação do solo - zoneamento - e dá outras providências**. Umuarama. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/>. Acesso em 07 de julho de 2022.

LEI COMPLEMENTAR Nº 445, DE 07 DE MAIO DE 2018. **Institui o plano diretor municipal de Umuarama**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/pr/u/umuarama/lei-complementar/2018/45/445/lei-complementar-n-445-2018-institui-o-plano-diretor-municipal-pdm-de-umuarama?q=445%2F2018>. Acesso em 03 de Maio de 2022.

LEI COMPLEMENTAR Nº 2094, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1997. **Dispõe sobre o funcionamento das feiras livres e dá outras providências**. Umuarama. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/>. Acesso em 03 de Agosto de 2022.

LURASSEK, DIMITRI. **Mercado Municipal de São Paulo**. Site, [20--?]. Disponível em: <https://arquivo.arq.br/projetos/mercado-municipal-de-sao-paulo>. Acesso em 11 de maio de 2022.

MAPA MUNDI. **Mapa de Tailândia**. Site, [20--?]. Disponível em: <https://mapamundi.online/asia/tailandia/>. Acesso em 11 de maio de 2022.

METAL FORTE. **Perfil laminado**. Site, [20--?]. Disponível em: <https://www.metalforte.com.br/>. Acesso em 07 de Agosto de 2022.

NEXT GROUP. **Sistema de Drywall**. Site, 2016. Disponível em: <http://nextgroup.com.br/?p=1229>. Acesso em 07 de agosto de 2022.

OLIVEIRA JUNIOR, J. V. DE. **Fluxograma do processo de planejamento arquitetônico aplicado a mercados públicos**. Dissertação—João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/5557/1/arquivototal.pdf>. Acesso em 09 de maio de 2022.

PEXELS. **Imagens de Bangkok**. Site, 2013. Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/procurar/Bangkok/>. Acesso em 02 de agosto de 2022.

PINTAUDI, Silvana Maria. **Os mercados públicos: metamorfoses de um espaço na história urbana**. Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1 de agosto de 2006, vol. X, núm. 218. Disponível em <http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-218-81.htm#_edn1>. Acesso em: 07 de abril de 2022.

PUNTEL, Jovani Augusto. PAIVA, Carlos Águedo Nagel. RAMOS, Marília Patta. **Situação e perspectivas dos jovens rurais no campo**. Anais do I Circuito de Debates Acadêmicos. 2011.

Disponível em: < <http://ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area3/area3-artigo20.pdf> > Acesso em 30 de março de 2022.

PREFEITURA DE SANTOS. **Mapa de São Paulo**. Site, [20--?]. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br>. Acesso em 05 de maio de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Mercado Municipal Paulistano**. Site, 2018. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/seguranca_alimentar/mercado_paulistano/index.php?p=151237. Acesso em 03 de maio de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA. **Dados sobre Umuarama**. Umuarama, 2021. Disponível em: <https://www.umuarama.pr.gov.br/>. Acesso em: 22 de Junho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA. **Associações de feirantes de Umuarama elegem novas diretorias e estudam unificação**. Umuarama, 2022. Disponível em: <https://www.umuarama.pr.gov.br/>. Acesso em: 03 de agosto de 2022.

PORTAL DA CIDADE. **Galeria de fotos**. Site, [20--?]. Disponível em: <https://umuarama.portaldacidade.com/fotos-de-umuarama-pr>. Acesso em 03 de agosto de 2022.

PORTAL DO MERCADÃO. **Mercado Municipal de São Paulo** Site, [20--?]. Disponível em: <https://portaldomercadao.com.br/>. Acesso em 25 de Junho de 2022.

PORTAL VITRUVIUS. **Requalificação do Mercado Municipal Paulistano**. Projetos, São Paulo, ano 03, n. 036.03, Vitruvius, 2003. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/03.036/2259>. Acesso em 09 de maio de 2022.

SANTOS, Hélio Canto dos; CHAVES, Celma. **A permanência do comércio tradicional: o mercado da Pedreira. Publicado no V Colóquio Internacional, sobre comércio e a cidade: uma relação de origem**. 2016. Disponível em: <chromextension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Fwww.labcom.fau.usp.br%2Fwp-content%2Fuploads%2F2016%2F04%2F035-helinho.pdf&clen=842340&chunk=true> >. Acesso em: 06 de abril de 2022.

Sem autor. **Mercado Municipal História**. Mercado Municipal Paulistano (s.d.). Disponível em: <https://www.mercadomunicipalsp.com/>. Acesso em 09 de Maio de 2022.

SILVA, Renato Candido da. **Clima de São Paulo**. Infoescola, 2017. Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/clima-de-sao-paulo/>. Acesso em 28 de julho de 2022.

TELHAS NORTE. **Qual o melhor tijolo para construção: guia de tipos**. Blog, 2020. Disponível em: <https://blog.telhanorte.com.br/qual-melhor-tijolo-construcao/>. Acesso em 07 de Agosto de 2022.

VARGAS, Heliana Comin. **Comércio e Cidade: Uma relação de Origem**. São Paulo: Sesc, 2012. Disponível em: <http://www.memoriasdocomerciosp.museudapessoa.net/public/Arquivos/COMÉRCIO%20E%20CIDA DE%20UMA%20RELAÇÃO%20DE%20ORIGEM.pdf>. Acesso em 16 de Maio de 2022.

WIKIPÉDIA. **MERCADO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Mercado_Municipal_de_S%C3%A3o_Paulo&oldid=62731999>. Acesso em: 29 de julho de 2022.